

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFONES: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, L.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

DIALOGO E MONOLOGO

Em todos os tempos, houve controvérsia e polémica na Imprensa, umas vezes com mais elegância do que outras, mas sempre com um mínimo de consideração pelas pessoas e de respeito pelas ideias, por mais discordantes que fossem das nossas. O estribilho de quem não pensa como nós é contra nós fez depois larga carreira e os depositários desse pensamento não poupam aqueles que se atrevem a manifestar a sua discordância e que se vêem impedidos, por motivos óbvios, de lhes responder no mesmo tom. Esse processo deslegante de convívio inveterou-se de tal modo nos hábitos jornalísticos que hoje é moeda corrente em certos órgãos de opinião, que se servem de todos os pretextos para alvejar com as suas setas hervadas aqueles que não estão nas boas graças dos deuses e que a sua intolerância sectária tomou de ponta. Pelo que nos diz respeito, temos a satisfação de verificar que so-

mos sistematicamente distinguidos por oficiais do mesmo ofício com alfinetadas mais ou menos indolores, que muito nos desvanecem, até, pela certeza em que nos confirmam de que, felizmente, não pensamos do mesmo modo que eles. Acontece, porém, algumas vezes, que o comentário é de tal modo forçado e injusto que deturpa completamente os factos e falseia os propósitos em que se pretende basear. Nesse caso, não podemos deixar de estranhar a indelicadeza e a injustiça de que somos alvo. Outras vezes, chega a pôr-se em dúvida o nosso patriotismo e atribuem-se-nos intenções que nunca nos passaram pela cabeça. Claro que não perdemos tempo a responder a semelhantes diatribes de plumitões que deviam estar-nos gratos, até, pelo ensejo que lhes proporcionamos de instilar o seu veneno — e de ganhar o seu pão. Este é um dos casos em que o diálogo não adianta e preferimos deixá-los entregues ao gozo infável de recitar os seus monólogos em família do que deixar-nos arrastar pela tentação da polémica, que é sem dúvida o objectivo que os nossos habituais detractores pretendem alcançar. Descansem, porém, que não lhes faremos a vontade.

O MAU TEMPO JÁ CAUSOU 187 MORTOS NOS E. U. A.

CHICAGO, 2 — (A. N. I.). — Grandes tempestades assolaram os vales do Ohio e do centro do Mississippi e dirigem-se para os Montes Apalaches, que já estão cobertos de neve.

Aumentou rapidamente o número de mortos provocados pela prolongada época de tempestades. Uma contagem feita pela U. P. I. revela que já morreram 187 pessoas, por envenenamento, por fadiga, em desastres de viação causados pelo gelo que cobre as estradas, por foguetas ou por outras causas, derivadas da vaga de frio que se registou desde o meio da semana passada.

ESTADO DE EMERGÊNCIA DECLARADO NUMA LOCALIDADE

NOVA YORK, 2 — (R.). — Em Oswego, pequena cidade no Estado de Nova York, perto do Lago Ontário, foi declarado o estado de emergência, pois os seus 22 mil habitantes lutam, desde quinta-feira, contra dois metros e meio de neve.

A Florida, habitualmente com um clima temperado e que registou recentemente temperaturas tão baixas como 12 graus negativos, voltou hoje à normalidade, mas acres sem conta das suas colheitas de citrinos e de cana-de-açúcar estão arruinados.

«COM VISTA ÀS ELEIÇÕES»

— UM LIVRO DE GRANDE ÊXITO
COM A ANÁLISE E COMENTÁRIO
DE ALGUNS PROBLEMAS
DE INTERESSE NACIONAL

Confirmando o interesse excepcional que despertaram os artigos que o «Diário de Lisboa» publicou em Outubro e Novembro do ano passado, teve larga procura o livro em que reunimos essa ampla análise de alguns problemas fundamentais da vida portuguesa do nosso tempo.

O volume, que, além dos nossos comentários, baseados nos dados objectivos que apresentámos e redi-

(Continua na 7.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Um comissário da Polícia foi morto durante uma rusga em Paris relacionada com o caso Ben Barka

PARIS, 2 — (F. P. e R.). — Durante uma rusga relacionada com o rapto de Ben Barka, um indivíduo matou hoje a tiro o comissário da Segurança Nacional Maurice Galibert e feriu dois outros agentes, à porta de um bar, próximo do Arco do Triunfo, fugindo em seguida.

A Polícia fez aquela bar depois de ter sido informada que Julien le Ny, figura conhecida no mundo do crime, se encontrava no referido local.

Le Ny é acusado de ter tomado parte no rapto de Ben Barka.

A Polícia informou que determinado indivíduo não ofereceu resistência quando foi preso. Porém, quando os seus captores o traziam para fora disse que se tinha esquecido do impermeável e, acompanhado por um polícia, foi buscá-lo.

Quando entrava no carro, depois de sair do bar, tirou um revólver do bolso do impermeável, disparou e fugiu.

Fonτες da Polícia recusaram-se a revelar a identidade do assassino, afirmando, no entanto, que não tinha nada a ver com o rapto de Ben Barka.

Julien le Ny, objecto de mandado de captura em relação com o caso Ben Barka, foi guardado-costas do famoso bandido Pierre le Fou. De 44 anos, sempre foi tido por extremamente perigoso. Encontrava-se no automóvel que levou o chefe da oposição marroquina até à moradia de Bouchesèche, após o rapto.

O assassino do comissário Galibert seria um tal David, procurado pela Polícia por causa de diversos assaltos praticados há meses, na

região de Bordéus. Parece ter-se apurado que Julien le Ny não se encontrava no bar da Rua d'Armande, alvo da busca.

Houve tiroteio, igualmente, noutra barra de Paris, no Boulevard Sebastopol, ignorando-se se tem qualquer relação com o da Rua d'Armande.

Entretanto, o caso Ben Barka adquiriu um novo aspecto quando o porteiro do bloco de apartamentos onde habitava o antigo cadastado Georges Elgon, que se suicidou, afirmou que a sua viúva corria perigo.

O porteiro declarou à Polícia que recebera duas cartas anónimas com ameaças.

Elgon, testemunha importante do

(Continua na 14.ª página)

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

As três mensagens

Na primeira reunião da Conferência do Desarmamento, que há dias teve lugar em Genebra, foram lidas três mensagens, enviadas pelo primeiro-ministro da Grã-Bretanha, pelo secretário-geral da O. N. U. e pelo Papa. Todas insistem na urgência de pôr rapidamente termo à corrida dos armamentos nucleares e consideram como etapa fundamental, para alcançar esse objectivo, a elaboração de um pacto destinado a evitar a proliferação daqueles armamentos. Esse é, efectivamente, o problema crucial que se debate, aquele de cuja solução dependem o futuro da Humanidade e, com a melhoria das relações americano-soviéticas, a coexistência dos dois grandes nucleares. Os obstáculos semeados no caminho para a realização desse objectivo, que interessa não apenas aos Estados Unidos e à União Soviética mas a todo o Mundo, são de tal natureza que levará bastante tempo antes que sejam removidos.

É particularmente significativa a mensagem de Paulo VI, na qual se lê: «Não é possível estabelecer uma paz durável entre os homens enquanto não se negociar um acordo fiscalizado para a redução dos armamentos». O Pontífice apela para a conferência pedindo-lhe que «envie todos os esforços no sentido de chegar a resultados positivos e concretos». O gesto do Papa não tem precedentes. O seu significado, além de constituir uma prova da actual tendência da diplomacia do Vaticano para apoiar todas as tentativas de paz, mostra que o chefe da Igreja católica e os seus colaboradores têm uma noção realista dos riscos que os armamentos nucleares fazem correr a todos os povos.

O Governo belga encontra-se em situação crítica

BRUXELAS, 2 — (R.). — Uma azeda e violenta greve dos trabalhadores das minas de carvão e uma ameaça de paralisação da actividade dos nove mil médicos do país colocam hoje numa situação crítica o Governo belga.

Partidários do Governo de coligação de católicos e socialistas mostravam-se muito divididos sobre como evitar a greve dos médicos, que têm afirmado que a declaração de as suas exigências de uma proibição de tratamentos médicos gratuitos nos hospitais não forem satisfeitas até à meia-noite de domingo.

Jornais belgas dizem hoje que uma crise do Gabinete poderia estar para breve. Uma sessão de emergência do Governo prolongou-se até as primeiras horas de hoje.

Os católicos pretendem dar satisfação aos médicos para evitar uma repetição desastrosa da greve que abalou há dois anos o país.

Por outro lado, ministros conferenciaram na sexta-feira com dirigentes sindicais, a fim de discutir uma proposta de compromisso para pôr termo à vaga de violência na região mineira de Limburg, no Nordeste da Bélgica. A proposta relaciona-se com a mina de Zwartberg, destinada a fechar devido ao facto de ser improdutivo.

Mineros têm protestado contra o plano de encerramento. Dois trabalhadores perderam a vida e uma mulher encontra-se gravemente ferida, após motins durante os quais a Polícia abriu fogo.

Para-quadistas e reforços da Polícia seguiram com urgência para a região, que se anunciou encontrar-se tranquila esta manhã.

Um comunicado publicado após uma reunião de gabinete, declara: «O Governo francês só pode lamentar e desaprovam o recomeço dos bombardeamentos no Vietnam... Este recomeço compromete a causa da paz».

IDENTICA ATITUDE JAPONESA

TÓQUIO, 2 — (F. P.). — O recomeço dos bombardeamentos do Vietnam do Norte é «lamentável», sobretudo quando se envidam esforços de paz — declarou o primeiro-ministro Eisaku Sato, no Parlamento, em resposta a uma interpegação socialista. Acrescentou que pensava em pedir aos Estados Unidos que interrompa os ataques aéreos.

DE GAULLE DARA UMA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA NO DIA 21

PARIS, 2 — (F. P.). — O Conselho dos Ministros aprovou formalmente os acordos do Luxemburgo, de 30 de Janeiro, entre os «Seis».

No termo da reunião ministerial de hoje anunciou-se ainda que, em princípio, o general De Gaulle dará uma conferência de imprensa em 21 do corrente.

28 PÁGINAS



DA MULHER
E DA CRIANÇA

De ontem para hoje

O VALOR DO LIVRO NA EXPANSÃO DA CULTURA

Na sessão da Academia Internacional de Cultura Portuguesa, presidida pelo respectivo presidente, sr. prof. Adriano Moreira, ladeado pela sr. prof. D. Virginia Rau, vice-presidente, e pelo sr. dr. Costa Freitas, secretário, foi o sr. dr. Augusto de Castro, iustre director do nosso prezado colega «Diário de Notícias», investido na qualidade de membro da douta corporação e fez um discurso sobre «Política do Livro», que se reveste de flagrante interesse em vários aspectos do tema desenvolvido. Assinalando o valor e a amplitude da Comunidade Portuguesa e o que o idioma e o livro representam como elementos difusores, disse, a certa altura, o orador: «A expansão da cultura é a expansão do livro. O livro não é apenas um índice nacional: é a expressão da fisionomia moral, é a memória de um povo. É no livro e pelo livro, principalmente, que a memória dos povos e a civilização se perpetuam. É no livro e pelo livro que a língua se fixa, se enobrecce, se transmite. É pela língua, através do livro, que a comunidade portuguesa poderá verdadeiramente criar-se e expandir-se. Sem o livro, seríamos uma civilização muda. O próprio intercâmbio universitário, sem o intercâmbio do livro, seria um efêmero diálogo sem seguimento e num quarto sem janelas. A cultura tem uma voz — que é o livro.» E acrescentou: «Sem os livros, depositários dessa soberania espiritual e dessa perpetuidade moral, não existiria, renovada, imortalidade da Pátria, uma História Portuguesa. A História não é apenas memória: é criação dos povos. Existe uma civilização portuguesa porque há, fixada e transmitida, uma História de Portugal e é no livro que essa História vive. A existência de uma Comunidade Portuguesa no Mundo não é sequer concebível sem o fulgor e a irradiação da Cultura, de que o livro é o estêo. A política do livro tem de ser, acima de tudo, a primeira política desta Casa e desta Academia.» Falando o novo académico do problema resultante da crise do livro português no Brasil disse: «O ponto essencial do problema da crise do livro português no Brasil é este — o seu aspecto económico. Há certamente a questão das absurdas restrições aduaneiras que o condicionam; há as dificuldades cambiais que envolvem as transferências de pagamentos. A solução destes problemas não pode ser encontrada em critérios transitórios e parciais. Tem de ser procurada numa vasta compreensão de todas as suas implicações.» Acrescentou que «o problema não afecta apenas a expansão do livro português no nosso Ultramar ou a sua difusão no Brasil. O problema é de ordem cultural, mas é também, sobretudo, nos aspectos que afectam a sua solução, de ordem económica. E a sua esfera de acção, as suas perspectivas, ultrapassam a unidade espiritual portuguesa nos seus territórios de além-mar e nos horizontes do nosso intercâmbio espiritual e político com o Brasil.» O sr. dr. Augusto de Castro propôs a reunião do Congresso do Livro Português no Mundo, cuja iniciativa sugeriu a Academia Internacional de Cultura Portuguesa: «Julgo — disse — que a reunião de um grande Congresso do Livro Português no Mundo, a que fossem chamados economistas, publicistas, políticos, escritores, livreiros e editores, poderia trazer a essa acção nacional um decisivo concurso. Aproveitamos a oportunidade. E em nenhum lugar, em nenhuma tribuna mais e melhor do que nesta que tenho a honra de ocupar neste momento, a ideia poderá ser mais oportuna e revestir melhores condições de êxito.»

EMBATE ESPECTACULAR DE DOIS AUTOMÓVEIS

O embate foi espectacular, embora, felizmente, as consequências não atingissem o nível da tragédia. Ocorreu o acidente no ponto onde a estrada de Sacavém se cruza com a Avenida Entre-Aeroporos, junto ao quartel dos Sapadores Bombeiros. Ali chocaram dois automóveis. Um deles, conduzido pelo sr. Mário Jacques Afonso da Silva, de 33 anos, casado, topógrafo dos Serviços Hidráulicos, morador em Coimbra, pretendia voltar para o Aeroporto, quando passava pelo local, em direcção ao centro da cidade, o outro carro, no qual seguiam os srs. Jaime Ribeiro Pinho, de 33 anos, motorista, residente na Travessa do Canavial, 17, que conduzia, Ângelo Ribeiro Pinho, de 29 anos, mecânico, morador no Campo Grande, 288; Vítor Morgado, de 29 anos, trolha, morador na Quinta da Flamenga; e,

Manuel Ricardo Rodrigues Machado, de 25 anos, soldador, residente no Campo Grande, 270, porta 4, letras A. S. Todos feridos, receberam ao Hospital de S. José. O outro automobilista recebeu tratamento no posto de socorros dos bombeiros.

INTEGRAÇÃO ECONÓMICA

A conferir posse ao novo director-geral do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, sr. dr. Nuno Alves Morgado, que, por inerência, será também o presidente da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica, disse o ministro de Estado, sr. dr. Mota Veiga, depois de saudar aquele alto funcionário, que «estão prontos e em vias de publicação os diplomas que hão-de efectuar o reajustamento do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica, de harmonia com o determinado na lei que aprovou as bases do Plano Intercalar de Fomento». E acrescentou: «Por virtude desse reajustamento, serão ampliados os meios de acção daqueles organismos e aperfeiçoados os métodos de coordenação dos trabalhos de preparação e execução dos planos de fomento, à escala de todo o espaço português.»

O «EUROCONTRÔLE»

Presidiu o director-geral da Aeronáutica Civil, sr. eng.º Vítor Veres, e teve a assistência de representantes da Presidência do Conselho, do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Força Aérea, a conferência sobre o «Eurocontrôle», na sala de Imprensa do S. N. I., do sr. eng.º René Bulin, director-geral do «Eurocontrôle». Falou o orador dos aspectos técnicos e operacionais, de estruturas de funcionamento e perspectivas para o futuro do «Eurocontrôle», organização europeia responsável pelos serviços de «contrôle» da circulação aérea acima de 7000 metros, e que agrupa, como membros, a Alemanha, Inglaterra, Bélgica, França, Irlanda, Luxemburgo e Holanda. Criada pela convenção internacional assinada em Bruxelas em 13 de Dezembro de 1960, ratificada em 1 de Março de 1962, o «Eurocontrôle» vem ao encontro dos problemas de saturação do espaço aéreo pelos aviões militares, problemas esses que urge resolver com a criação de infra-estruturas adequadas. Classificou o estatuto da organização «como um dos documentos mais notáveis de Direito Internacional redigidos nos últimos anos». Referiu-se ao Centro de «Contrôle», que está a ser construído em Oostrich, na Holanda; à criação de centros de formação de pessoal destinados a unificar os processos de actuação deste, que necessariamente tem de ser altamente especializado; e, depois de dizer que cinco países europeus, além dos Estados Unidos, assinaram acordos de cooperação com o «Eurocontrôle», o orador concluiu formulando o desejo de uma mais estreita colaboração entre Portugal e a organização a que preside. Respondeu depois a várias perguntas.

Continua a monte o indivíduo que assaltou uma senhora próximo de Tábua

TÁBUA, 2 — Continua a monte Augusto da Costa, tractorista, de 22 anos, que é procurado pelas autoridades, por no domingo passado ter assaltado na povoação de São Simão, desta freguesia, uma senhora de 60 anos, de nome Maria de Jesus, com o evidente propósito de exercer sobre ela sevícias, que não chegou a consumir.

O facto passou-se quando a referida senhora se encontrava sozinha em casa de seu irmão, com quem vive. Já a noite havia caído e Augusto da Costa, apercebendo-se de que a sr.ª Maria de Jesus se encontrava sozinha empurrando-a para dentro de casa, derrubando-a.

Não chegou, no entanto, a consumir os seus propósitos, pois aquela senhora gritou por socorro, o que lhe valeu ficar sem os dentes da frente, pois o Augusto da Costa vibrou-lhe dois potentes murros, fugindo de seguida.

Foi apresentada queixa no Tribunal local contra aquele indivíduo a quem as autoridades procuram.

Augusto da Costa encontrava-se ali de passagem, de visita a sua mãe, que trabalha naquela localidade como governanta de determinada casa particular.

ACÇÃO ASSISTENCIAL enfermagem e socorro a doentes feridos

Tendo terminado o seu mandato as senhoras que constituíam a comissão de acção assistencial, enfermagem e socorro a doentes feridos, foram nomeadas, pelo ministro da Defesa Nacional, para as substituírem no triénio de 1966-1968 as sr.ªs: dr.ª Maria de Lurdes Levy, directora do Centro de Saúde do Bairro da Cruz Vermelha Portuguesa; D. Maria Palmira Bruto da Costa, enfermeira-chefe da Cruz Vermelha Portuguesa; D. Maria Luísa Mendes de Araújo, enfermeira-chefe do Centro do Bairro da Cruz Vermelha Portuguesa; D. Maria da Graça Silva Dias, enfermeira superintendente da Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa; e D. Maria Teresa de Sousa Lamy, enfermeira directora da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa.

Os Prémios de Literatura e Arte

A direcção da Casa da Imprensa decidiu divulgar só no dia 12 de Fevereiro próximo, no sarau do Teatro Villaret, os nomes dos jornalistas, escritores e artistas distinguidos com os Prémios de Literatura e Artes Plásticas referentes a 1965 e que um júri elegeu na sede daquela instituição.

O espectáculo de 12 de Fevereiro terá, assim, além da parte musical e do sarau de poesia, em que participam grandes actores e actrizes do nosso teatro declamado, um novo motivo de interesse: a divulgação, em cena aberta, dos nomes dos artistas e escritores, cujas obras, em 1965 mereceram a especial atenção da crítica.

ESTUDOS GERAIS UNIVERSITÁRIOS de Moçambique

O dr. Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque, professor extraordinário da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, foi nomeado para desempenhar idênticas funções nos Estudos Gerais de Moçambique.



O papel da ciência na sociedade moderna

Como todos os ramos do saber, a economia está sujeita a um desenvolvimento que é, em última análise, a razão da sua subsistência. Uma economia retrógrada ou alheia ao ambiente dos problemas, uma economia cega ou simplesmente desatenta, encerra em si própria os germeiros que a farão morrer. Eis porque a economia moderna, uma ciência particularizada, é forçada a lançar mão da ciência em sentido lato.

A O. C. D. E. (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico) tem vindo a demonstrar uma compreensão crescente da contribuição que a ciência e a educação podem trazer ao desenvolvimento económico. Contribuição que não é exclusiva dos países industrializados. Também as nações subdesenvolvidas têm tudo a ganhar nesse sector, e com mais urgência.

A planificação a longo prazo

Qualquer investimento na ciência e na educação se reflecte, mais tarde ou mais cedo, no crescimento económico dum país. O que implica a escolha duma política, com a correspondente determinação das prioridades regionais. Planificação a longo prazo? Assim parece.

Por isso mesmo, a O. C. D. E. olha atentamente o progresso científico e a educação, e estabelece programas para confronto mútuo desses dois sectores. A coordenação dos esforços é essencial. Mais ainda a colocação dos recursos em regime comum. Os países-membros da O. C. D. E. podem recorrer a esse fundo comum, utilizar a experiência alheia em seu directo benefício. Espera-se, em contrapartida, que contribuam com o que a experiência nacional tiver de mais importante. Muitos países são, pela força natural das coisas, levados a modificar a sua programação económica após consultas à O. C. D. E.; mesmo quando daí não resultam decisões formais, a acção da O. C. D. E. é importante para o aprofundamento dos problemas.

Duas comissões deste organismo, a do Pessoal Científico e Técnico e a de Investigação Científica, foram especialmente criadas no sentido de proporcionar a todos os países-membros, uma clarificação das suas linhas de rumo económico. A própria actividade dessas comissões releva dum propósito de conjunto. Trabalhar de modo diferente seria o mesmo que aceitar a existência de compartimentos estanques. Não há compartimentos estanques no domínio do progresso científico.

Exames regionais e planos-pilotos

A discussão franca e construtiva é uma tradição bem vinculada na O. C. D. E. Estudam-se as situações nacionais com vista a um posterior confronto das soluções adoptadas nos diferentes países. Qualquer exame regional é precedido duma peritagem *in loco*, a que se seguem as reuniões de confronto, efectuadas no sistema de mesa redonda. As conclusões finais vêm a lume sob a forma de relatórios.

Se todos os países estão, de facto, interessados nesse confronto, as nações subdesenvolvidas esperam algo mais da O. C. D. E. Acréscimo que se traduz na elaboração de «planos-pilotos», como por exemplo acontece no caso da Grécia e da Turquia, onde foram criados centros de fabrico e modernização de material científico, financiados conjuntamente pela O. C. D. E. e pelos países interessados.

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, junto à fronteira norte de Moçambique, o furiel miliciano Jorge Manuel Rodrigues Amorim e o 1.º cabo n.º 3074-64 António André Vargas.

incluem a reforma do ensino científico e técnico (Matemática, Química, Física, Biologia), a criação de «escolas-pilotos», o estudo da mão-de-obra, a adaptação dos técnicos de formação menos actualizada. Um pormenor importante é constituído pela análise económica dos investimentos em matéria de ensino. Certos ensinamentos, sabemo-lo bem, são antieconómicos.

O Projecto Regional do Mediterrâneo

Um exemplo excelente do que acabámos de apontar está no Projecto Regional do Mediterrâneo, para o qual a O. C. D. E. forneceu a quase totalidade dos peritos económicos e 50 por cento dos fundos necessários. Países interessados: Espanha, Grécia, Itália, Portugal, Turquia e Jugoslávia. O estudo incide sobre as estruturas da mão-de-obra desejáveis para 1970-75, e implica uma análise de todo o ensino técnico (corpo docente, material, instalações, alunos). A primeira fase, já encerrada, prendia-se com o alcance e o custo total das reformas desse ensino. Em Janeiro deste ano deu-se início à segunda fase, eminentemente prática.

Nada disto seria possível sem a prévia aceitação duma ideia-base: a de que a investigação científica deve funcionar em regime de cooperação internacional. Actualmente, a O. C. D. E. orgulha-se de superintender já a 300 organismos científicos e mais de 1500 investigadores, espalhados por todos os países-membros.

Conferências ministeriais sobre a ciência

A proliferação e diversificação das actividades da O. C. D. E., quer no sector da pesquisa pura, quer no do desenvolvimento económico propriamente dito, tornaram necessário que se estabelecesse uma política deliberada e coerente para assegurar o seu progresso e desenvolvimento.

Constituiu-se um grupo «ad hoc», composto de cientistas e técnicos independentes, no prosseguimento das diligências de Thorvald Kristensen, secretário-geral da O. C. D. E. em 1961. Dois anos depois, em Outubro de 1963, reuniu-se na sede do organismo (Paris) uma Conferência dos Ministros de Assuntos Científicos, na qual participaram delegados de 20 países-membros e observadores do Japão, Jugoslávia, Comunidade Económica Europeia, Euratom, C. E. C. A. e Conselho da Europa. Em 12 e 13 de Janeiro, deste ano, de novo os ministros de Assuntos Científicos ligados à O. C. D. E. se reuniram em Paris. O que parecia difícil há poucos anos transformou-se, por absoluta necessidade da vida moderna, numa prática importante. A época do isolamento passou.

«Um sacerdote no pretório por ser reincidente num delito de trânsito»

A propósito do que publicámos na nossa secção «A Cidade» com o título «Um sacerdote no pretório por ser reincidente num delito de trânsito» escreve-nos o sr. p.º Manuel Pinto Lima de Oliveira, a esclarecer-nos que não se tratava de reincidência «como se prova pelo facto de o tal carro não pertencer ao acusado», acrescentando: «Uso um carro habitualmente que não é meu, mas sim do Centro Paroquial de Assistência que fundei e mantenho na freguesia de S. Julião de Monte Trigo».

A carta acrescenta: «Em 20 anos de vindas e estadias em Lisboa algumas vezes tenho ido àquele tribunal, mas graças a Deus, sempre injustamente e por isso lá vou».



ANTIQUÁRIO DE ALFAMA

ARTESANATO PORTUGUÊS

GRANDE VARIEDADE DE CENTROS DE MESA
BECO DOS CURTUMES, 14 — ALFAMA — Telef. 8673 28

Oras diga-nos...

— Casou por amor?

• Casou por amor? Por interesse, conveniência, frio raciocínio de ocasião? Para dar um rumo à vida, uma satisfação à família? Casou por engano? Esta pergunta queimava no bolso. Mas qualquer dos três entrevistados nos acolheu fidalgamente. Iamos a dizer que qualquer dos três se abriu ao repórter. Aqui estão as suas declarações sobre o problema. O sr. Cesário Nunes Martins, barbeiro, confessou-nos o seguinte:



— Sim, casei por amor há 22 anos. Tinha 37 nessa altura. Não se admire: um homem de 37 anos pode casar por amor. Conheci a minha mulher na aldeia, era uma rapariguinha de bibe. Nunca distimimos, nunca lhe toquei. Somos um casal exemplar.

Os colegas da barbearia confirmaram: «É um casal que se dá muito bem».



• Artur da Rocha, funcionário público, foi o nosso segundo entrevistado:

— Se casei por amor? Pouco mais ou menos. Hoje estou separado de minha mulher, é natural que tenha certas dúvidas sobre esse impulso amoroso.

— Como a conheceu?

— Era empregada no refeitório da casa onde eu trabalhava. Tinha 26 anos e eu 19.

— Conta refazer a sua vida?

— Com muita cautela. Mas não do «prego»! — acrescentou com um sorriso em que adivinhámos, apesar de tudo, confiança na vida.

• Terminamos o nosso inquérito com a sr.^a D. Rosa Noémia, dona de casa, que nos declarou:

— Acho que sim, que casei por amor. Se o amor é o que penso. Tinha 21 anos, o meu marido era quase da mesma idade. Conheci-me nos em Caxias. Ele estava empregado numa fábrica e eu morava perto da fábrica. Às vezes as famílias opõem-se, disse? Mas a minha família acreditou em mim e até me aconselhou: «Se gostas dele, casate». E casei.



É no geral bom o estado das culturas cerealíferas e forrageiras

Informa o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», a propósito da influência do tempo nas culturas durante a última década do mês de Janeiro:

«A chuva, por vezes forte, que continuou a cair durante a década, provocou enxurradas e cheias de alguns rios, nomeadamente do Tejo e afluentes na região do Ribatejo. Os campos marginais ficaram submersos, tendo-se perdido sementeiras já feitas e atrasado as que ainda estão por fazer.

O estado das culturas cerealíferas e forrageiras é geralmente bom. Hortas, lameiros e nabais apresentam aspecto satisfatório nas regiões do Norte.

Fizeram-se sementeiras de trigo, fava e ervilha, plantações de batata, podas, mondas, surribas etc.»

Utilidade turística

Foi prorrogado por mais um ano, além da data já anteriormente fixada, o prazo para a conclusão das obras do hotel que a Sociedade Turística do Lima, Lda., pretende levar a efeito em Viana do Castelo, na Avenida de D. Afonso III, tornejando para a Rua do Gondim.

Um consulado em Pretória

Foi criado, por um decreto-lei, um consulado de 4.ª classe em Pretória.

Missão de Pedologia de Angola e Moçambique

É de 1500 contos o orçamento da Missão de Pedologia de Angola e Moçambique para o ano corrente.

Diário de Lisboa

COIMBRA

Os exames da primeira frequência de alunos voluntários da Faculdade de Letras

Foram marcados os exames da primeira frequência para alunos voluntários da Faculdade de Letras, com o seguinte horário:

Durante este mês — dia 14 — Língua Latina II e III — Língua Latina, às 15 horas; Teoria da História — História da Cultura e Instituições Alemãs, às 14 e 30; Literatura Inglesa II — Literatura Alemã III, às 14 e 30; Logica — História da Filosofia Moderna e Contemporânea I, Estética e História da Arte, às 15.

Dia 15 — Geografia Humana II — Geografia Regional, às 14; Língua e Literatura Espanhola, às 14 e 30; Arqueologia, às 15; História da Cultura e das Instituições Inglesas, às 9 e 30.

Dia 16 — História da Cultura Clássica — Literatura Grega I, às 14 e 30; Literatura Francesa I e II — História da Cultura Medieval, às 15.

Dia 17 — Língua Inglesa I — História da Cultura Medieval, às 15; Geografia Humana I — Geografia de Portugal — Geografia Aplicada, às 14; Introdução à Filosofia — História da Filosofia Moderna e Contemporânea II, às 14 e 30.

Dia 18 — História de Portugal II, às 14; História da Idade Média — Epigrafia, às 16.

Dia 24 — Língua Francesa I e II,

às 15; História da Filosofia Antiga — Axiologia e Ética, às 14 e 30; Geografia Física, I e II — Geografia das Regiões Tropicais, I e II, às 14 e 30.

Dia 25 — Língua Inglesa, III, às 9 e 30; História da Antiguidade Oriental, às 14 e 30; Literatura Portuguesa, I, II e III, às 15.

Dia 26 — História da Cultura Portuguesa — História da Filosofia Medieval, às 10; Língua e Literatura Italiana, às 9; Língua Portuguesa, I, às 8.

Dia 28 — Paleografia — Diplomática, às 10; História do Teatro — Língua Grega II — Literatura Grega II, às 14 e 30; História da Civilização Romana, às 14 e 30; Língua Inglesa I e II — Introdução à Psicologia (Filosofia), às 15.

No mês de Março — dia 2 — Introdução aos Estudos Linguísticos — Linguística Românica, às 14 e 30; Literatura Alemã, às 14 e 30; Língua Alemã, às 14 e 30; História Moderna e Contemporânea, às 15.

Dia 3 — Língua Francesa II, às 15; História da Expansão Portuguesa — História de Portugal I, às 11.

Dia 4 — Língua Latina I — Linguística Grega, às 14; Teoria do Conhecimento — Ontologia e Antropologia Filosófica, às 14 e 30; História da Arte — História da Arte Portuguesa e Ultramarina, às 15.

Dia 7 — Fonética Geral, às 14; Literatura Inglesa III — Literatura e Culturas Norte-Americanas, às 14 e 30; História da Cultura Moderna — História da Filosofia em Portugal, às 15.

Dia 8 — Etnologia Regional, às 14; História do Cristianismo, às 10.

Dia 9 — Língua Alemã, I, II e III, às 14 e 30; Psicologia Experimental e Aplicada, às 14 e 30; Língua Hebraica, I e II, às 15.

Dia 10 — Teoria da Literatura, às 14 e 30; Literatura Brasileira, às 15.

Nestes exames há apenas uma chamada. Os alunos que tiverem incompatibilidade de exames devem dirigir-se à Secretaria da Faculdade de Letras.

Recepção ao novo bispo coadjutor

A junta regional do Corpo Nacional de Escutas e a direcção da Fraternidade Nuno Álvares Pereira prepararam-se para se associarem à recepção ao novo bispo coadjutor Fr. D. Francisco, que chega a esta cidade no domingo, correspondendo assim ao desejo manifestado pelo sr. arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira.

Para o efeito, aquelas entidades, solicitaram dos associados que dispõem de lugares nos seus automóveis, para o comunicarem ao chefe regional, sr. José Carlos de Sá, Rua Ferreira Borges, 207, ou pelo telefone 21749, a fim de proporcionar transportes aos escuteiros.

Excursão ao Algarve

O Secretariado de Intercâmbio do Centro Académico de Democracia Cristã promove, durante as férias de Carnaval, de 19 a 23, uma excursão ao Algarve, que inclui visitas a Faro, Albufeira, Portimão e Praia da Rocha. A inscrição (limitada) está aberta até terça-feira na sede do organismo.

O VII Ciclo de Teatro

Começou hoje no Teatro Avenida, a venda das séries para os espectáculos do VII Ciclo de Teatro, promovido pelo C. I. T. A. T. com o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

Espectáculos para hoje

TEATRO DE GIL VICENTE — As 21 e 30: «Febre de Viver» (17 anos).

AVENIDA — As 21 e 30: «Fra Diavolo» (12 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «002 Operação Bikini» (17 anos).

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

Uma série de exposições de arte promovida pela Comissão de Turismo suscita invulgar interesse

A Comissão Municipal de Turismo, com o objectivo da valorização da cidade perante aqueles que a visitam e os seus próprios habitantes, promove, no corrente ano, a realização de um plano de exposições, organizadas por sua iniciativa ou de entidades ou organismos aos quais os Serviços Municipais de Turismo julgam ser útil dar a melhor colaboração. Assim, e além de outros certames que possam, entretanto, surgir, o calendário previsto até o próximo mês de Agosto é o seguinte:

Durante este mês, por iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, haverá uma exposição retrospectiva, em montagens fotográficas da «Alta Coimbra de Outros Tempos». Valiosa sob o ponto de vista documental, agradável como recordação para as gerações mais idosas, esta exposição será para os novos uma curiosa revelação do que foi uma parte da cidade que não conheceram.

Em Março, teremos uma exposição de armaria. As colecções de armas têm tomado, nos últimos tempos, um incremento tal que se justifica plenamente a realização deste certame, cuja orientação caberá a colecionador qualificado e para cuja efectivação será indispensável o interesse de todos os pequenos e grandes colecionadores do distrito de Coimbra.

Em Abril, e considerando que, entre as atracções turísticas de uma região se incluem com lugar de

relevância a caça e a pesca, haverá uma exposição ligada a estas duas actividades desportivas, que, além de agradável à vista, será proveitosa pelo entusiasmo que possa despertar e útil pelos ensinamentos que possa trazer. Também viverá pelo gosto que por ela possa haver da parte dos colecionadores e desportistas.

Em Maio, a Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra promoverá, em colaboração íntima com os Serviços de Turismo, uma exposição de motivos académicos, a qual coincidirá com os tradicionais festejos académicos da «Queima das Fitas». Julga-se que o assunto escolhido, não só pela beleza, como pela dignidade de que se reveste, despertará a maior curiosidade e invulgar entusiasmo.

Em Junho, haverá o já anunciado concurso com a respectiva Exposição de Fotografias do Distrito de Coimbra.

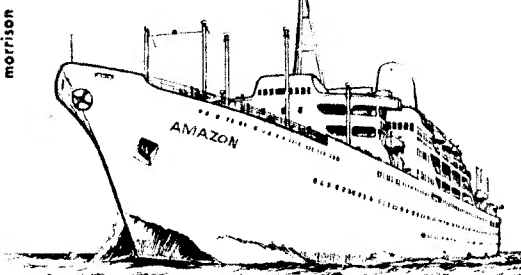
Em relação a Julho, pensou a Comissão de Festas da Cidade que seria do maior agrado entre o público e os turistas estrangeiros a apresentação da ourivesaria portuguesa de fábrica actual. Imediatamente os Serviços de Turismo deram o seu incondicional apoio a tão útil e valiosa iniciativa, a qual demonstrará que a arte de ourives no nosso País não é uma saudosa recordação do passado, mas uma afirmação das possibilidades desta arte no momento presente.

RIO DE JANEIRO

e Santos, Montevideu e Buenos Aires

ARAGON — 7 de Março
ARLANZA — 29 de Março
AMAZON — 18 de Abril

MALA REAL INGLESA



AGENTES:
Passagens de 1.ª Classe e Cabine e Carga JAMES RAWES & Co. LTD. — Rua Bernardino Costa, 47
Classe Turística — E. PINTO BASTO & Ca. LDA. — Praça Duque da Terceira, 20-26

COM VISTA ÀS ELEIÇÕES

Preço 20\$00

PEDIDOS AO **Diário de Lisboa**
A VENDA NAS LIVRARIAS

(Maiores de 17 anos)



JANTE • CEIE • DANCE
(DAS 20 HORAS AS 3.30 DA MADRUGADA)
NESTE ORIGINAL RESTAURANTE TÍPICO

TODAS AS NOITES ATRACÇÕES

HOJE, ESTREIA—SÔMENTE 4 NOITES
EM EXCLUSIVO SANZALA • OURO NEGRO APRESENTAM

MARUJITA DIAZ

GRANDE VEGETA INTERNACIONAL DO CINEMA, RÁDIO E TV ESPANHOLA

Acompanhada pela orquestra de FERNANDO DE CARVALHO

e ainda o **BALLET ANTÔNIO VARGAS**

MARQUE A SUA MESA PARA ESTES EXTRAORDINÁRIOS ESPECTÁCULOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- No mês de Março decorrerá em Coimbra o II Festival de Teatro Universitário, com a colaboração das faculdades das três cidades universitárias.
- Os dois principais papéis femininos de «A Barca de Pedro», de Casona, que será levada esta temporada à cena do Trindade, serão desempenhados por Ana Paula e Hermínia Tojal.
- A temporada da Companhia de Teatro Popular, na Estufa Fria, começará com «As duas máscaras», de Eduardo Schwalbach.
- Parece estar assegurada a continuidade de trabalho do Teatro Estúdio de Lisboa, que Helena Félix e Luzia Maria Martins dirigem no Vasco Santana.

TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover»

Representa-se só até domingo, após quatro meses de cartaz, no Teatro Villaret.

TEATRO GIL VICENTE CASCAIS

Telefone 28 09 19

Hoje, às 22 horas

o **TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS** apresenta

A CASA DE BERNARDA ALBA
com **MIRITA CASIMIRO**

Encenação de Carlos Avilez
Realização Plástica de Francisco Relógio
ADULTOS

ret, a comédia romântica, de Richard Nash, «O Homem que Fazia Chover», excelentemente desempenhada por um valioso elenco, constituído pelos melhores nomes do nosso teatro: Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro, que, ao lado da grande atriz Eunice Muñoz, proporcionam momentos de autêntico e bom teatro, em que os personagens se encontram perante um conflito crescente, enquanto a terra ressequida anseia por chuva. Eunice tem a seu cargo o desm-

penho de uma figura de mulher para quem a secura de amor é igual à da terra, sendo uma criação de elevado nível, que prestigia a grande atriz.

TRINDADE

A obra-prima de Miller

«Todos Eram Meus Filhos», a admirável peça de Arthur Miller, interpretada

GRANDE ÊXITO DO «REI» DO «MUSIC-HALL» DO BRASIL

O incomparável **CACO VELHO**

(O festejado autor da «MAE PRETA»)

M/ 17 ANOS

NA GRANDE REVISTA POPULAR

«...E VIVA
O VELHO!...»

QUE **EDUARDO DAMAS** APRESENTA TODAS AS NOITES, AS 20.45 E 23 H.



Anjos, Dulce e Camilo
no «Quadro de Rua»

- **CAMILO DE OLIVEIRA** • **MARIA DULCE**
- **IO APOLONI** • **LUISA DURAO** • **ANT. ANJOS**

a atracção nacional **PAULA RIBAS** e o popular actor **COSTINHA** á frente de um grande elenco

- **UM GRANDE ÊXITO DE GARGALHADA!**

pela Companhia Nacional de Teatro, subsidiada pelo Fundo de Teatro, prossegue a sua carreira, todas as noites, às 21 e 45 e, aos sábados, também às 18 horas, no Trindade. Todos contribuem para o êxito da representação, quer Marcelino de Moraes com o seu magnífico cenário, quer António Manuel Couto Viana com a sua inultrapassável encenação, quer os actores, em que se destacam Brunilde Judice e Alves da Costa, em «Kate Keller» e «Joe Keller», invulgarmente bem secundados por Assis Pacheco, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Hermínia Tojal, Manuel de Oliveira e Carlos Fernando.

VARIEDADES

Uma revista nova

Mercê da inclusão de dez números novos e inéditos, a produção «A Ponte a

AVENIDA As 21.45

TEL.: 320179 (adultos)

A preços reduzidos apenas durante algumas noites

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

Inolvidável criação de **PALMIRA BASTOS** com um grande elenco do **TEATRO NACIONAL D. MARIA II**

Sábado, às 16 h.: **OS VELHOS**

Pé! pode classificar-se como ostentando duas revistas num único espectáculo, porquanto a presença de muitos quadros da maior actualidade inocularam vida nova no maior êxito teatral registado em palcos portugueses. O «Peão», a «Menina dos Saldos», «Os Caipiras», «Os Forçados», «Fado Bossa Nova», o «Casal Poupadinho» e, sobretudo, a notável interpretação de Alex, vedeta incontestável de ritmos modernos, tornaram-se temas de conversa em toda a Lisboa. No Teatro Variedades, todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, a nova revista, produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, continua a patentear o talento de Salvador, Humberto, Lígia Teles, Mariema Spina, Natália José, a plástica exuberante da lindíssima estrela americana Vera Sanders e a actuação retumbante de Alex, o ídolo da Rodésia, que, num saito, veio alvoroçar o Velho Continente.

MARIA VITÓRIA

Um cartaz de «estrelas»

Camilo de Oliveira e Maria Dulce estão á frente do grande cartaz do Maria Vitória, onde Eduardo Damas apresenta, todas as noites, às 20 e 45 e às 23 horas, a já famosa revista «...E Viva o Velho!», em sexto mês de representações. Mas o elenco inclui muitos outros artistas de prestígio e queridos do público, como o popularíssimo Costinha, Luisa Durão e António Anjos, as atracções nacionais Paula Ribas e António Mourão, a vedeta italiana Io Apoloni. Com tais elementos e, ainda, a colaboração de muitos outros artistas, discípulos bailarinos e bailarinos e dos «girls» de Charles, o espectáculo do Maria Vitória é, sem dúvida, o preferido pelo público.

CABELEIREIRO HORTA MARTINS

Participa às Ex.™ Clientes que se mudou da R. Rodrigues Sampaio, 21-1.ª para o Cabeleireiro Sestelo, Av. da Liberdade, n.º 190-r/c., Dt.ª



UM FILME



DIST. PELA
PARAMOUNT

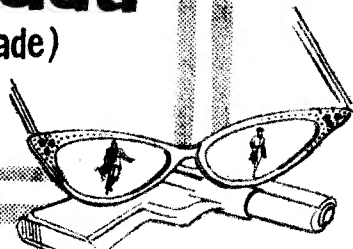
4.ª SEMANA NO MAIOR CINEMA DE LISBOA

CARY GRANT ★ AUDREY HEPBURN



NO FILME ONDE O IMPREVISTO É CONDUZIDO DE MANEIRA TÃO MAGISTRAL QUE O
«SUSPENSE» CHEGA AO RUBRO!!...
UMA OBRA-PRIMA DO CINEMA QUE ULTRAPASSA
A EXPECTATIVA DO PÚBLICO MAIS EXIGENTE

Charada
(Charade)



Uma produção e realização de

STANLEY DONEN

EM MARAVILHOSO
TECHNICOLOR

AVENTURA! ROMANCE! HUMOR! IMPREVISTO!



ADULTOS

O que vimos e ouvimos

PESCA DA SARDINHA — «FLIPPER» — TV MOTOR

— GERAL RESERVADA — 7.ª ARTE — As mãos transformam-se em ramagens que ardem, de tanto baterem palmas. As minhas estão compostas por cinco deltas de fogo só porque ontem assistiram, na caixinha de fósforos da «Casa das Comédias», à «Morte e Vida Severina» que João Cabral de Melo Neto compôs no Brasil com verdades de todo o mundo.

Olha, olha! Este faz crítica da Televisão a milhas do televisor. Como consegue ele tanta comodidade?

Eu explico. Estava revoltadamente conformado a assistir ao filme da «7.ª Arte» quando Fernando Garcia me pôs a mão no ombro:

— Não faças isso! A coisa não presta. Tu entendes o que são estas substituições da última hora... A gente pensa num filme, mas depois acontece o imprevisto... Exibe-se o que se tem à mão. «Tanger», neste caso... Meio policial, meio espionagem e talvez nem uma coisa nem outra... Para cumulo não temos a Yvonne de Carlo, mas sim a Maria Montez, que mais não fez, ao longo da sua carreira cinematográfica, do que passear a sua beleza...

Raspa-te! Caia chuva com uma ingenua brutalidade. No quente do taxi memorizava a minha passagem pelas rubricas da Televisão desse dia. Fazia-o sem rogar pragas, aplacado como quem se dirige a uma entrevista de amor.

Incluído na TV Educativa deram-me um documentário sobre a pesca da sardinha, perdão!, da bela sardinha. Lindas paisagens, olhem que até luar havia! e a melopéia dos pescadores, e a sardinha a bailar de morte no saco da rede. Dado que se tratava da «Educativa» eu gostaria que o documentário se referisse mais ao trabalho, ao sacrifício do homem. Na minha terra, que é terra de mar, ouvi eu dizer há muitos anos a uma mulher vestida de preto — bem as mulheres por lá acabam sempre por se vestir de preto —: «As escamas da sardinha, meu menino, são os cadilhos do meu xale».

Também não me pareceu bem que se apontasse a descarga da sardinha na Ribeira «com a ajuda do mulherio falador». Mais respeito por quem trabalha!

Logo a seguir veio «Flipper», o golfinho domesticado na Miami dos milionários. E também com lindas coisas sobre as mulheres, ditas por um pimpolho de dez anos que não queria saí-las lá em casa, a propósito de uma candidata a madrastra. Seja dito que «Flipper» também não simpatizava com ela. No que respeitava às mulheres, há que escutar a opinião dos golfinhos.

Se quisesse definir a atmosfera reinante para lá do «écran» teria de falar em morno, morno. Ah!, mas a vertigem não tardava aí. Aguentem mais esta dose de anúncios que depois é que vai ser bom. «TV Motor», se não estiver gripado, há-de nos dar umas pontas de fogo.

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Logo a seguir veio «Flipper», o golfinho domesticado na Miami dos milionários. E também com lindas coisas sobre as mulheres, ditas por um pimpolho de dez anos que não queria saí-las lá em casa, a propósito de uma candidata a madrastra. Seja dito que «Flipper» também não simpatizava com ela. No que respeitava às mulheres, há que escutar a opinião dos golfinhos.

Se quisesse definir a atmosfera reinante para lá do «écran» teria de falar em morno, morno. Ah!, mas a vertigem não tardava aí. Aguentem mais esta dose de anúncios que depois é que vai ser bom. «TV Motor», se não estiver gripado, há-de nos dar umas pontas de fogo.

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...

Filipe Nogueira ofereceu-nos um programa variado e cheio como um ovo. Reportagem da Feira dos Carros de Corrida, grande como a língua da Póvoa. Coisas miúdas, por esse mundo. E que o desporto de automóveis está a desenvolver-se em todo o mundo. Que em todo o mundo se desenvolve o desporto de automóveis. As corridas de automóveis com, em todo o mundo, grande desenvolvimento. Daqui se pede às entidades competentes não ponham entraves à importação de carros da Fórmula 3, que alguns portugueses pretendem efectuar para que também em Portugal progrida o desporto automobilístico. Vejamos umas sequências filmadas de uma corrida de automóveis...



Depois de se ter definitivamente imposto como uma das nossas mais castiças cantadeiras, Maria da Fé surge agora, em grande plano, como primeira intérprete do «apofado», a grande novidade da música portuguesa

A peça de Lorca reaparece esta noite no Gil Vicente (Cascais)

Reaparece esta noite, no Teatro Gil Vicente, em Cascais, «A Casa de Bernarda Alba», peça de Garcia Lorca, que o Teatro Experimental de Cascais, sob a direcção de Carlos Avilez, tem estado a representar com grande êxito.

Depois de uma «tournée» por Seixal, Almada, Setúbal e Alcácer do Sal, o T. E. C., que tem o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e é subsidiado pela Fundação Gulbenkian, prossegue a apresentação da referida peça com Maria Casimiro na principal protagonista. Os restantes papéis são desempenhados por Fernanda Coimbra, Luísa Neto, Glória Quartim, Constância Navarro, Manuela Machado, Zita Duarte, Maria do Céu Guerra, Julia Babo, Margarida Mauperrin, Fernanda Esmeralda, Marília Costa, Ana Leiria e Ester Feio.

Os bilhetes podem ser adquiridos, na bilheteira daquele teatro, a partir das 18 horas, e as reservas podem ser feitas pelo telefone 280919.

— Um conselho de amigo! O filme não presta. É só para espectadores pouco exigentes...

Cheguei à «Casa das Comédias» na hora exacta.

E agora aqui estou, com as mãos a arder, a moer frases e versos e palavras do João Cabral de Melo Neto. Por que não vai a Televisão até lá? Por que não atira aos quatro ventos — como só ela podia — se quisesse — esta semente boa? Que espectáculo para uma verdadeira noite de teatro! Porque...

não há melhor resposta que o espectáculo da vida...

M. C.

TV — DIA A DIA

Esta noite pode ver...

● As 19 e 40: Manchester-Benfica

Graças à Eurovisão, os telespectadores terão hoje oportunidade de seguir o desafio de futebol Manchester-Benfica, que se disputa em Inglaterra e conta para a Taça dos Campeões Europeus.

● As 22 e 10: Noite de Teatro

Na já consagrada rubrica «Noite de Teatro», a R. T. P. apresenta hoje «O Bailão», original de Edgar Neville, adaptado por Luís Francisco Rebelo. A interpretação de «O Bailão» está a cargo da popular Laura Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Laura Alves

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

«Le chat en poche», no S. Luiz

Feydeau fez, Feydeau tem feito, mas Feydeau não continuará a fazer as delícias das plateias. Especial segurança terá a afirmação, a avaliar por alguns comentários ontem ouvidos no S. Luiz, que nos permitem afirmar que o público dos Festivais de Teatro Parisiense está definitivamente intelectualizado, pois resiste com vigor e bagatelas como «Le chat en poche», de Georges Feydeau, que ontem subiu à cena. Bem entendido que só isso não seria suficiente para estabelecer a premissa, sabido que nem a peça ontem vista é do melhor Feydeau, embora seja Feydeau «tout de même», nem a interpretação lhe deu particular realce. Mas a verdade é que tratando-se de um mestre, de alguém, portanto, que foi deixando escola na arte de fazer rir com facilidade através de malabarismos verbais e mal-entendidos tirados das realidades quotidianas, facilmente encontrou ao longo das décadas, os que copiassem o seu estilo. Assim, foram surgindo produtos baratos, de séries do baixo nível teatral e mau gosto que criou em nós, talvez inconscientemente, uma predisposição para a saturação por estas graças. Daí, talvez, o vago cansaço ou náusea que a peça ontem produziu em todos nós, mau grado ter de se lhe reconhecer aqui e ali, o engenho e centelha do mestre do «vaudeville» para nos produzir o riso. Acresce ainda que a própria anedota em que a peça assenta — para além do próprio estilo com que é explorada — não diz nada aos espectadores actuais, embora haja entre nós uma aguerrida falange de melómanos.

O 3.º acto, por exemplo, assentando no «vaudeville» dos «cantaes», tão actual no fim de século das rivalidades entre os cantores franceses e italianos, perde-se quase integralmente para nós.

Estereotipo daquilo a que estamos habituados o elenco que interpretou a peça. Nem homogêneo, o que equivalia a uma medianta de valores acertados, nem desequilibrado pelo melhor. Este é, sem sombra de dúvida, Jean-Laurent Cochet, que representou primorosamente. Seria difícil, mesmo, dizer em qual dos actos ou das cenas esteve melhor. Representando tem a arte de jogar com os silêncios, o que é duplamente importante pois permite, neste caso, deixar ao espectador perceber a situação, imaginar o seu desfecho e ficar dele dependente. Soube, além disso, criar fisicamente uma figura. Pena é que outro tanto não tenha podido suceder com os camaradas, que, aliás, dirigiu Liliane Sorval, por exemplo, não chega quase a apontar a figura da gorda, excêntrica e ridícula «Amandine», Nicole Méronze representa sempre em meias-tintas, numa quase apagada e vil tristeza; o par de namorados Danièle Lavigne e Bernard Meulieu cumpre sem voos e as outras duas restantes personagens ac-

(Continua na 7.ª página)

Foram louvados publicamente dois funcionários da R. T. P.

Pelo ministro da Defesa Nacional foi concedido público louvor, por proposta do secretário adjunto da Defesa Nacional, ao realizador cinematográfico da Radiotelevisão Portuguesa Luís Miranda Martins dos Santos porque, em missões de reportagem filmada a serviço das forças armadas em operações nas províncias de Angola, da Guiné e no norte de Moçambique, se houve sempre com dedicação inextinguível, elevado espírito de missão, coragem e sangue-frio, conquistando a simpatia e a consideração de todos os elementos das forças armadas com quem contactou. São também de sublinhar a competência técnica, probidade profissional e a dedicação desinteressada na realização dos trabalhos consequentes no ultramar e em Lisboa, com sacrifício não só das licenças a que tinha direito e das suas horas de folga, como também com prejuízo da sua vida familiar.

Poi igualmente louvado, pelos serviços prestados naquelas províncias, não só às forças armadas como também a informação pública, o operador cinematográfico da Radiotelevisão António Silva.

Tónia Carrero representa para artistas e intelectuais portugueses

A companhia brasileira de Tónia Carrero e Paulo Autrau, que estão a representar no Monumental a peça «Seis personagens em busca dum autor», de Pirandello, com a qual iniciaram a sua temporada, oferecem amanhã, às 18 e 30, um espectáculo especial, em colaboração com os serviços culturais da embaixada do Brasil.

O espectáculo é dado especialmente para artistas portugueses, do Teatro, do cinema, da rádio, da dança, das artes plásticas, etc., e para intelectuais. Estão convidados algumas personalidades mais em evidência nesses meios.

VAI ACABAR A SÉRIE «PERRY MASON»

HOLLYWOOD, 2 — (A. N. I.) — Termina este ano a série de filmes para a Televisão «Perry Mason», interpretada pelo actor Raymond Burr — decidiram os produtores. Iniciada há 10 anos, conta já 260 películas, algumas delas com a duração de uma hora.

COLISEU

HOJE, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

GRANDIOSO FESTIVAL

DE

CIRCO DE 1966

AS MAIORES ATRAÇÕES

PALHAÇOS

A SELVA NA PISTA

AMANHÃ

A TARDE entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

Prepare-se para o GRANDE CARNAVAL DO COLISEU



Laura Alves

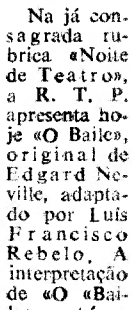
Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.



Paulo Renato

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Alves e dos artistas Paulo Renato e Rui de Carvalho. A realização de TV é de Fernando Frazão.

Está a despertar o maior entusiasmo a festa de evocação do artista Estêvão Amarante, a realizar no próximo sábado, no Pavilhão dos Desportos. São muito numerosos os artistas que deram já a sua adesão, entre os quais Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Cidália Meireles, Domingos Marques, Luís Pigarra, Carlos Candeira, Maria Bernard, Maria Adeline, Mirita Casimiro, Maria Cristina, Elisa de Guisnet, Joaquim Cordeiro e Márcia Condessa. Na gravura que reproduzimos, vemos o saudoso artista numa das suas inesquecíveis criações: «O Campino», da revista que tanto êxito alcançou no Marla Vitória.



UM ÊXITO FABULOSO EM SENSACIONAL CONSAGRAÇÃO DO PÚBLICO

AVISO:

A FAMOSA VEGETA MARUJITA DIAZ, QUE CHEGOU A LISBOA PARA ACTUAR NA R. T. P. E NO «SANZALA», ESTARÁ PRESENTE NA NOITE DE 6.ª FEIRA NO PALCO DO ODEON, PARA MANIFESTAR AO PÚBLICO A SUA GRATIDÃO PELO CARINHO DISPENSADO AOS SEUS FILMES

ANTÓNIO PRIETO

NO SEU 1.º FILME EM EASTMANCOLOR

E HÁ RAZÃO PARA ISSO! NINGUÉM A PODE NEGAR!

2ª SEMANA

MARUJITA DIAZ

A MAIS FAMOSA «BRASA VIVA» DO CINEMA ESPANHOL NA MELHOR CRIAÇÃO DA VERSATILIDADE DO SEU TALENTO

UMA COMÉDIA DE ALTO NÍVEL EM GRAÇA, ENCANTO E PERMANENTE SEDUÇÃO ESPECTACULAR!

...ERA UMA INOCENTE GATA BORRALHEIRA, MAS ENCONTROU UNS OLHOS «CAS- TIGADORES» QUE A ENSINARAM A AMAR

UM BEIJO

CANÇÕES E BAILADOS EM LUXUOSA ENCENAÇÃO

EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES

NA PRIMAVERA

SEMPRE ENCHENTES, NO ODEON

2ª SEMANA
SÃO LUIZ
ALVALADE

UM SABOR E UM COLORIDO INIGUALÁVEIS NUM ÊXITO MUNDIAL!

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM



SOPHIA LOREN
PAUL NEWMAN
DAVID NIVEN



LADY L



com **PETER USTINOV** e **CECIL PARKER**
Produção de **PETER USTINOV** / Romain Gary / Peter Ustinov / Carlo Ponti

Adultos
PANAVISION EASTMAN COLOR

A CRÍTICA CONSAGROU UM ESPECTÁCULO INOLVIDÁVEL

Em boa hora Vasco Morgado trouxe a Lisboa a Companhia Teatral de Tónia Carrero e Paulo Antran. Prestou um grande serviço ao Teatro português e ao Teatro brasileiro. Agradecemos-lhe o íntimo-se o público: não pode deixar de esgotar o Monumental. Sob pena de não merecer a presença de Tónia Carrero e da sua Companhia, recebida com os hinos brasileiro e português — o montes de flores bem merecidas. A falta de outras mais vivas, aqui lhe deixamos estas nossas.

MANUELA DE AZEVEDO no «Diário de Notícias»

NO **MONUMENTAL**
VASCO MORGADO APRESENTA
A COMPANHIA TÓNIA CARRERO



NA OBRA-PRIMA DE LUIGI PIRANDELLO
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR

HOJE: ÀS 21.45 H. (ADULTOS)

TÓNIA CARRERO E VASCO MORGADO DEDICAM, AMANHÃ À TARDE, ÀS 18 HORAS, UM ESPECTÁCULO AOS ARTISTAS PORTUGUESES, IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO, COM A PEÇA DE LUIGI PIRANDELLO «SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR» ENTRADA POR CONVITES

laranjada

Schweppes

ÁGUA TÓNICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GÁSOSA

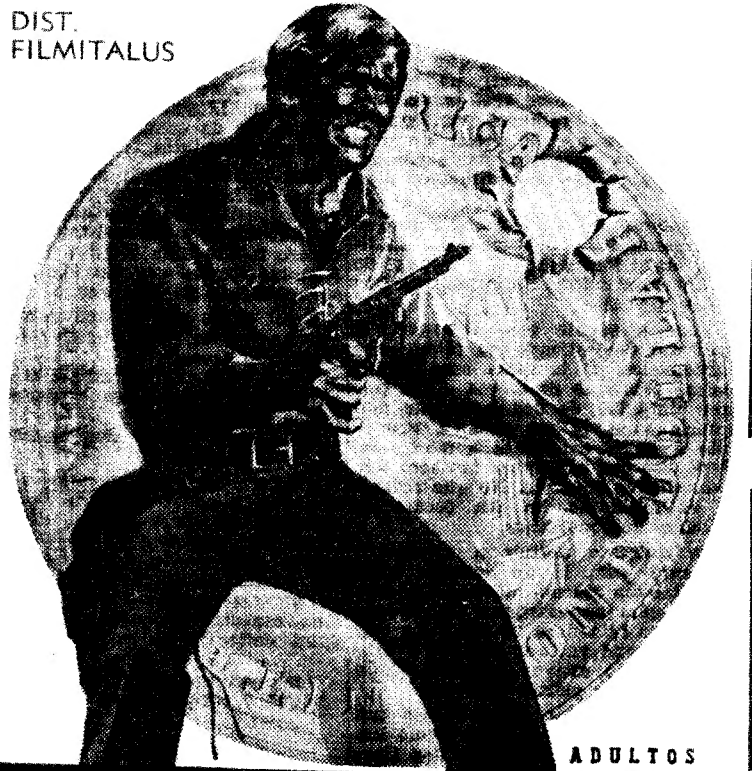
EDEN

TEM A HONRA DE APRESENTAR EM LISBOA O

MAIOR FILME DE ACÇÃO DO ANO!

UM FILME DE RITMO JAMAIS CONSEGUIDO!

DIST. FILMITALUS



ADULTOS

MONTGOMERY WOOD
UM DOLAR FURADO

EVELYN STEWART • PETER CROSS
EASTMANCOLOR • TECHNISCOPÉ
realiz: KELVIN JAKSON PAGET

IMPRESSIONANTE!

JAMAIS QUALQUER REVISTA PORTUGUESA CONSEGUIU IGUALAR O ÊXITO DA FABULOSA

A PONTE A PÉ!

com **SALVADOR • HUMBERTO • LIGIA • MARIEMA • VERA SANDERS • SPINA • NATALINA**

e o sensacional e discutidíssimo **ALEX**

TEATRO VARIEDADES

HOJE, 2 SESSÕES: ÀS 20.45 e 23 horas



Adultos

A deslumbrante **VERA SANDERS**

UM TEMA VALIDO E POSITIVO DA MODERNA CINEMATOGRAFIA!

a obra famosa de CARLOS SAURA



UM FILME DE EXCEÇÃO APRESENTADO NO FESTIVAL DE BERLIM

adultos

A CARGA DOS REBELDES

LLANTO POR UN BANDIDO

(versão francesa)

com

LINO VENTURA LEA MASSARI FRANCISCO RABAL

...HOMENS CRUEIS, VIVENDO, AMANDO E LUTANDO DESESPERADAMENTE PELOS FORTES IDEAIS QUE OS DOMINAM, DECIDEM A HONRA EM DUELOS SELVAGENS!...

EASTMANCOLOR VIDEOSCOPE

ESTREIA **AVIS**
AMANHÃ

Confraternização dos membros da APCADEC

Num ambiente de sã camaradagem, efectuou-se o segundo jantar de confraternização da Associação Portuguesa dos Chefes de Aprovisionamento e de Compras (APCADEC).

No final, o presidente, eng.º Andrade e Sousa, referiu-se ao aumento do número de participantes e aludiu à consciência decorrente dos acordos internacionais e da evolução técnica. O sr. Carlos de Lemos, secretário-geral, referiu as actividades da Associação em 1965, salientando a utilidade dos cursos de formação em colaboração com a COPRAI. No final, o eng.º Vaz de Almada congratulou-se pela forma como tinha decorrido a reunião.



O presidente da direcção, sr. eng. Andrade e Sousa, no uso da palavra

O Metropolitano vai ser financiado com 30000 contos mediante a emissão de obrigações

«Sendo necessário habilitar o Fundo Especial de Transportes Terrestres com os fundos complementares necessários à execução do programa de financiamento previsto para 1965 no Plano Intercalar de Fomento relativo ao prosseguimento da construção da rede de transportes do subsolo de Lisboa», e «convindo fornecer esse crédito em bases que facilitem ao Metropolitano de Lisboa, S. A. R. L., concessionária daquela rede urbana, o

equilíbrio económico do empreendimento», foi publicado um decreto-lei, pelo Ministério das Comunicações, determinando o seguinte:

«Artigo 1.º — É autorizado o Fundo Especial de Transportes Terrestres a emitir, no ano de 1966 e por uma só vez, obrigações no total de 30 000 000\$ para aplicação no financiamento do Metropolitano de Lisboa, S. A. R. L., de harmonia com as disposições aplicáveis do Decreto-Lei n.º 44 497, de 6 de Agosto de 1962. § 1.º — A emissão das obrigações será feita por subscrição pública ou por venda no mercado, directamente ou por intermédio da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou de outros estabelecimentos bancários. § 2.º — As condições da emissão serão fixadas por portaria dos Ministros das Finanças e das Comunicações, sob proposta da comissão administrativa do Fundo Especial de Transportes Terrestres.

Art. 2.º — O Fundo Especial de Transportes Terrestres poderá antecipar, no todo ou em parte, a amortização das obrigações decorridas dez anos sobre a data da emissão.

Art. 3.º — Para garantia do integral pagamento dos encargos assumidos com a emissão das obrigações, o Fundo Especial de Transportes Terrestres consignará prioritariamente a parte necessária das receitas do seu orçamento ordinário.

Art. 4.º — Mediante decreto assinado pelos ministros das Finanças e das Comunicações, serão promulgadas as alterações orçamentais necessárias à execução do presente diploma».

Bodas de prata de um café-restaurant de Estremoz

ESTREMOZ, 2. — A gerência do Café Águas d'Ouro comemorou ontem as suas bodas de prata — 25 anos à frente dos destinos deste Café-Restaurante que se tornou um dos mais importantes estabelecimentos do ramo, desta cidade.

A passagem do 25.º aniversário desta gerência ficou assinalada por uma festa em que participaram do mais humilde empregado ao gerente.

Durante a festa a esposa do proprietário entregou a todos os empregados gratificações de acordo com a sua categoria e número de anos ao serviço da casa.

«COM VISTA ÀS ELEIÇÕES»

(Continuação da 1.ª página)

gidos com a preocupação da maior seriedade, para corresponder ao elevado interesse nacional dos temas abordados, inseriu ainda, em apêndice, as respostas que nos foram dirigidas por alguns departamentos oficiais e as nossas réplicas e réplicas.

São dezasseis os artigos reproduzidos, que, depois das palavras preambulares, constituem outros tantos capítulos de evidente interesse para todos os que seguem atentamente os grandes problemas nacionais: «O significado do voto», «Por que somos republicanos», «A liberdade e responsabilidade», «A sociedade portuguesa», «Realidades e perspectivas da economia portuguesa», «O planeamento e os desequilíbrios económico-sociais», «A agricultura e as condições do seu desenvolvimento», «Os empreendi-

mentos de valorização agrícola», «Os condicionamentos do desenvolvimento industrial», «As obras públicas e o desenvolvimento do País», «A problemática da habitação», «O ensino e a formação da juventude», «A vida intelectual e a investigação científica», «A protecção sanitária», «A administração da justiça» e «Perspectivas futuras».

No apêndice publicam-se as respostas que nos foram dirigidas pelo Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, pelo Ministério das Obras Públicas e pelo Ministério da Saúde, bem como os esclarecimentos que as mesmas nos suscitaram. O livro tem cerca de 200 páginas, foi posto à venda por 20\$00, com o propósito de o tornar o mais possível acessível do público, e os exemplares que restam podem ser adquiridos nas livrarias, ou requisitados ao nosso jornal.

Feitas as contas, ninguém esperava que Feydeau fosse ontem diferente daquilo que é — um «blagueur» teatral a quem se poderá perdoar se nos fizer rir.

E, como «l'homme est le seul animal qui sache qu'il doit mourir et, par conséquent, le seul qui sache rire», esperemos que os festivos de Teatro Parisiense continuem a alternar o riso com a lágrima, sabendo, entretanto, não perder a qualidade.

L. d'O. N.

«Le chat en poche», no S. Luiz

(Continuação da 5.ª página)

Hoje, às 11 horas, atracou ao cais da Rocha Conde de Óbidos, o paquete «Uige», que trazia a bordo 1425 militares que estiveram, em missão de soberania, nas províncias do Ultramar.

Foram saudados, a bordo, em nome do ministro do Exército, por um oficial superior.

Naquela Estação Marítima, aguardavam-nos numerosas pessoas de família, tendo-se dado as habituais cenas de regozijo pelo reencontro.

Pouco depois, seguiu também, com forças para o Ultramar, uma outra unidade mercante.

Regresso de tropas do Ultramar

Continua internado o condutor do automóvel que caiu ao Tejo

O sr. João Simões Moreira, condutor do automóvel que se despe- nhou no Tejo, no passado domingo, encontra-se ainda internado no Hospital de S. José.

A Polícia Judiciária sómente o ouvirá quando se encontrar livre de perigo e na posse completa das suas faculdades mentais.

Disse-nos o sr. dr. Alfredo Barreto, inspector-adjunto à subdirec- toria da Polícia Judiciária, que a vida do sr. João Moreira corria sem contrariedades, quer económicas, quer familiares, quer conjugais.

A causa do acidente deve ter sido um mal súbito.

SEJA DO SEU TEMPO!

L. E. A.

motor

O jornal que não havia em Portugal

PUBLICA-SE AS 5 FEIRAS

A ACÇÃO DA IGAE NO DISTRITO DE ÉVORA

ÉVORA, 2. — Embora enfermando de carência de pessoal, agora numericamente insuficiente para uma persistente acção, as brigadas de fiscalização com sede em Évora e jurisdição no distrito de Portalegre, efectuaram, no ano transacto, 3535 visitas de inspecção preventiva a estabelecimentos comerciais e industriais, das quais resultou a instrução de 280 processos de transgressão e a apreensão de variadíssimas quantidades de géneros alimentícios, impróprios para consumo.

Creemos, entretanto que, com um mais numeroso pessoal, as brigadas poderiam efectuar uma mais perfeita vigilância em benefício do consumidor.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.



Stanley Donen que já nos ofereceu obras-primas, como «Serenata à Chuva», «Negócio de Pijamas» e «Cinderela em Paris», delicia-nos agora com a magnífica comédia policial «Charada», que entra hoje em 4.ª semana de exibição no Império. A impecável interpretação de Audrey Hepburn e de Cary Grant, (que durante as duas horas de projecção estão em permanente conflito) torna ainda «Charada», um espectáculo mais vivo e divertido. O Império continua a manter o excelente nível de programação a que nos habituou.



«Música no Coração», agora em 4.ª semana de exibição no TIVOLI, é o exemplo típico de um filme que «entra» realmente no coração. A história de uma preceptora que ao penetrar no seio de uma família (educada segundo os mais rígidos regulamentos militares), a transforma por completo: ensina-a a sorrir e a cantar! Resta dizer que a principal responsável por este êxito, é a encantadora Julie Andrews, ao lado de seis crianças, irresistíveis de graça e simpatia, e tendo por fundo uma Austria fabulosa.



O MONUMENTAL regista com «Os 4 Filhos de Katie Elder» um dos maiores êxitos desta temporada. O «western», tão do gosto do nosso público, atinge um nível invulgar neste excelente filme de Henry Hathaway. A inesgotável história de vingança adquire aqui uma nova dimensão. A interpretação de John Wayne, Dean Martin e Martha Hyer, excelentemente secundados por um grupo de actores de grande talento, conferem ainda a «Os 4 Filhos de Katie Elder» o vigor e o realismo que uma história deste tipo exige.



Um dos mais discutidos realizadores da História do Cinema é, sem dúvida, Ingmar Bergman. Tudo se pode discutir na obra do genial artista, excepto o seu incomparável talento que, uma vez mais, fica amplamente demonstrado em «Rumo à Felicidade», agora em exibição no cinema MUNDIAL. O Amor, um dos temas preferidos de Bergman, tratado com uma invulgar acuidade e inteligência, tornam «Rumo à Felicidade», um espectáculo que recomendamos a todos os nossos leitores.



S E uma boa história ou uma magnífica interpretação podem decidir do êxito cinematográfico, este não existirá sem a realização inteligente e de forte poder criativo que transforme essa mesma história em filme verdadeiro, vinculado no indispensável poder de penetração junto de qualquer plateia. Muitos dos filmes que nos têm chegado — e referimo-nos às estreias em Lisboa — trazem assinaturas que por um motivo ou outro se recomendam e nos garantem não só o trabalho de criação artística mas, um conhecimento profundo da 7.ª Arte.

Atente-se no cartaz da semana. Ali encontra o espectador os nomes de prestígio na Europa ou na América de realizadores que já passaram por vários exames com classificações altas: Bergman, Robert Wise, Stanley Donen, Karel Reisz, Henry Hathaway, entre outros, assinam várias películas que as confortáveis salas de Lisboa apresentam no momento.

A selecção de filmes e o cuidado na escolha, obriga cada vez mais os nossos distribuidores e exibidores a corresponder à justa exigência de um público para quem o cinema deixou de ser uma palavra mágica.

FLASHES

Já nos referimos anteriormente ao novo filme de Doris Day — «Não incomodem» (Do not disturb), produção da Fox Filmes. A elegante Doris vai deslumbrar o nosso público feminino e encantar — porque ela é mesmo encantadora... — o nosso público masculino. Os vestidos que a famosa estrela americana apresenta no filme podem tentar qualquer senhora. Ela tem o segredo de vestir bem e, vestir bem com para lá. O que não impede no entanto a irresistível cena em que certo pijama de seda tem o seu papel principal...

O encanto de Julie Andrews não conhece fronteiras. A estrela inglesa que recentemente vimos em «Mary Poppins» e continua em pleno êxito no Tivoli («Música no Coração») teve recentemente um enorme sucesso em Tóquio. Mesmo no Oriente não lhe faltam admiradores. Não admira que Miss América, entrevistada recentemente no nosso País, considerasse Julie Andrews a sua artista preferida.

Um grande cinema de Lisboa vai estreiar na presente temporada o novo filme do jovem realizador Paulo Rocha, o director de «Verdes Anos». Entretanto Fernando Lopes iniciará dentro de dias a rodagem de «A Abelha na Chuva» adaptado do romance de Carlos de Oliveira.

Fernando Lopes, o jovem realizador português, autor dos documentários «As Pedras e o Tempo» e «As Palavras e os Fios» (além de outras curtas metragens realizadas especialmente para a Televisão), é de um belo filme.

«Belarmino», última os preparativos para incitar a rodagem. «Uma Abelha na Chuva» (da obra homónima de Carlos de Oliveira).

O REALIZADOR DA SEMANA

Ingmar Bergman, que se estreou no cinema, como argumentista, é hoje, talvez, o realizador mais discutido da nossa época. Os seus problemas, o seu estilo tão pessoal, tornaram Bergman um caso único na história do cinema do pós-guerra.

São demasiado conhecidas as suas principais obras para aqui enumerarmos uma já longa filmografia. Mas também não podemos esquecer o enorme êxito de «Sorrisos de Uma Noite de Verão» ou de «O Sétimo Selo», ou «Os Morangos Silvestres», que tanto contribuíram para o justo prestígio de que Bergman goza hoje junto do nosso público. E, uma vez mais, em «Rumo à Felicidade» (no Mundial), o grande realizador sueco debruça-se sobre um dos temas que lhe são tão caros: o Amor. O Amor e a Morte têm sido os pontos fundamentais da obra de Bergman, que os tem tratado de maneira sublime.



O regresso de Cantinflas às nossas telas (depois de uma ausência de alguns meses) pode considerar-se como um dos maiores êxitos da temporada. Quem ainda não teve oportunidade de ver «Cantinflas, o Bom Pastor», em exibição no POLITEAMA está a perder a melhor série de «gags», com que o popular cómico mexicano já nos presenteou. A já histórica figura, criada por Mário Moreno, adquire em «Cantinflas, o Bom Pastor», além do espírito tão peculiar, uma dimensão humana quase inesperada.



Entra hoje em 2.ª semana de exibição, no cinema ODEON, «Um Beijo na Primavera», a romântica história que tem atraído, ao simpático cinema da Rua dos Condes, verdadeiras multidões. De facto, bastariam os nomes de António Prieto e Marujita Diaz, para justificar esta verdadeira corrida às bilheteiras; mas, além disso, há ainda a contar com um «naípe» de belas canções e um elenco de grande classe. «Um Beijo na Primavera» tem já predestinada uma longa temporada no cinema ODEON.

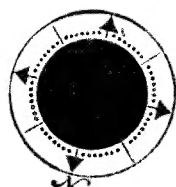


Da série de filmes de «suspense», que o cinema ESTÓDIO nos prometeu, aparece-nos, agora «O Preço de Um Homem» (Reward), uma notável realização de Serge Bourguignon (o celebrado autor de «Os Domingos de Cybelle»). Os problemas inerentes a um grupo de homens que captura no deserto um conhecido criminoso com a cabeça a prêmio (50 000 dólares), tornam «O Preço de Um Homem», uma história profunda, humana e violenta. Excelente interpretação de Max von Sydow, Yvette Mimieux e Nino Castelnuovo.

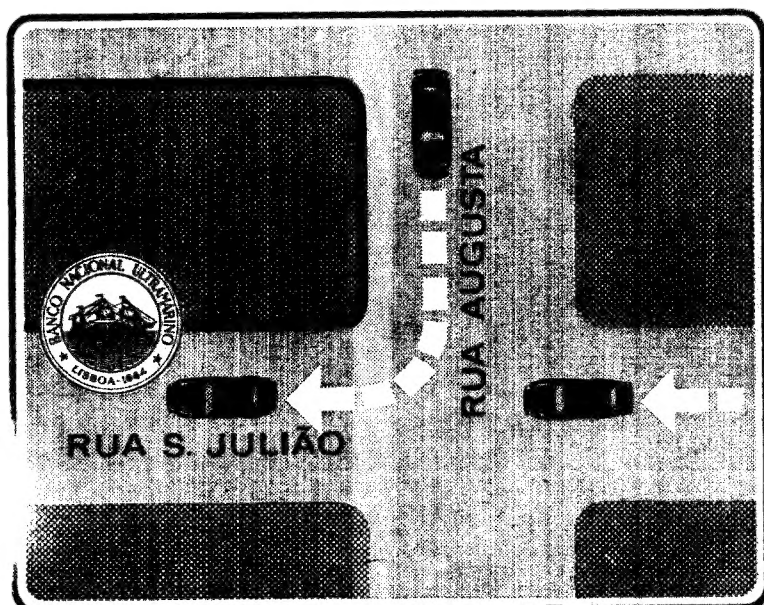


James Bond é o herói do nosso tempo. O estilo do famoso agente 007, já invadiu a nossa vida íntima: no fundo James Bond representa aquilo que todos nós gostaríamos de ser, mas que, implicitamente, nos está vedado de realizar. Bastaria esta verdade para justificar o inacreditável êxito de «007 Contra Goldfinger» que, quase diariamente, esgota as salas do ROMA e do S. JORGE. Mas a maior «verdade» reside na história, que reúne todos os alicientes para umas horas do mais completo divertimento.



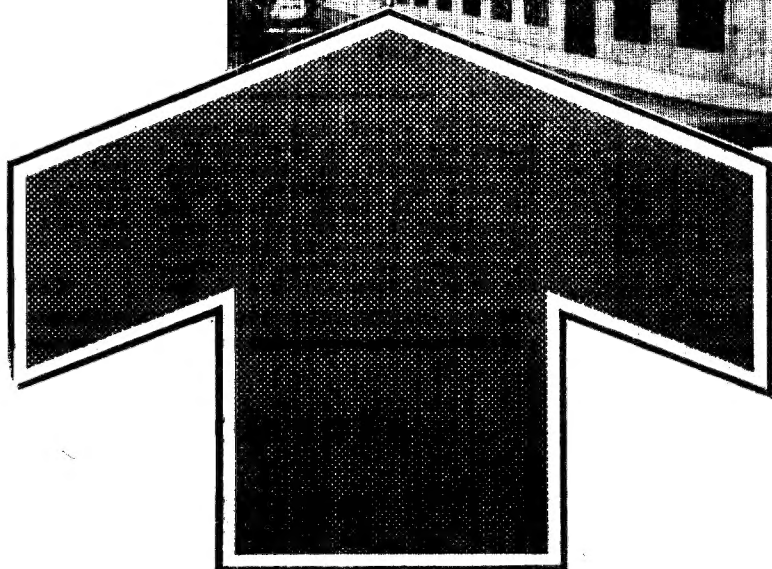


em plena "baixa" de Lisboa



...como nas grandes cidades de todo o mundo
V. poderá efectuar depósitos
ou receber cheques

**sem sair
do automóvel**



utilize
o novo serviço
do



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Chegou o «Príncipe Perfeito» que bateu o seu próprio «record» na viagem do Lobito para Lisboa

Depois de ter sofrido os efeitos do ciclone «Claude», entrou hoje no Tejo o paquete «Príncipe Perfeito», da Companhia Nacional de Nave-

Foi uma informação meteorológica errada que colocou o paquete na área do «Claude».

O principal estrago do ciclone foi reparado com um sobressalente do próprio navio.

gação, que trouxe para Lisboa cerca de 400 passageiros, embarcados nos portos de África.

Em consequência do «Claude», e como oportunamente noticiámos,

muitos navios estiveram em perigo e outros sofreram avarias consideráveis. «O Príncipe Perfeito», de que é comandante o sr. José Cima Barreiro, que nessa situação provou, mais uma vez, a sua experiência e os seus conhecimentos, estava na Beira quando foi comunicada a aproximação do ciclone «Claude». O comandante mandou levantar ferro e rumou para Lourenço Marques.

Segundo as informações dos serviços meteorológicos daquela cidade, o navio deveria passar a cerca de 60 milhas do centro do ciclone. Essas informações estavam, todavia, deturpadas em relação à verdade. E, assim, ao largo de Inhambane, o «Príncipe Perfeito», apanhou o rabo do ciclone. O comandante José Cima Barreiro manteve o rumo no semicirculo navegável, isto é, numa zona em que não havia ventos provocados pela rotação e pela transição do ciclone, mas, ao afastar-se, a corrente de ar rondou para o Sul, com rajadas fortíssimas. O navio apanhou, então, mais mar, com vagas de cerca de dez metros, talvez mesmo treze, e ventos calculados em 100 quilómetros horários, ou mais. Usando sempre da maior prudência, embora se saiba que os navios modernos, como o

(Continua na 15.ª página)



Dois jovens expositores apresentam á trela magníficos exemplares, no certame de Inverno do ano findo, também affectado nos pavilhões da F. I. L.



Centenas de exemplares participam na 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa

Concretizam-se os últimos preparativos relacionados com a 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que se efectua nos dias 5 e 6 (sábado e domingo), nos pavilhões da F. I. L., á Junqueira, devidamente adaptados e aquecidos, a fim de se proporcionar a maior comodidade aos milhares de espectadores que, por certo, não deixarão de acorrer ali para presenciar o movimentado certame. Este concurso, que se promove simultaneamente com o 11.º Campeonato Mun-

★ Este movimentado e espectacular certame efectua-se nos pavilhões da F. I. L. no sábado e no domingo

outros numerosos e magníficos exemplares.

Raça mais representada:
cães de pastor alemão

O horário estabelecido: SÁBADO — as 15 horas, entrada dos exem-

plares; 16, classificação dos exemplares; das 20 às 21, intervalo; 21 e 30, continuação da classificação; 24, saída dos exemplares. DOMINGO — as 15 horas, entrada dos exemplares; 16, continuação da classificação e provas de obediência; 19, concurso «A Criança e o Cão»; das 20 às 21, intervalo; 21 e 30, des-

Normas a observar

Importa acentuar que a 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa se rege por normas que terão de ser estritamente observadas pelos expositores, salientando-se, entre outras, as seguintes: a falta de apresentação dos exemplares ao exame médico-veterinário, a sua entrada ou saída do recinto da exposição fora do horário estabelecido, a sua ausência da bancada que lhe está destinada, bem como a sua não comparência no ringue após a chamada são motivos bastantes de exclusão; a chamada dos exemplares para a distribuição dos prémios concedidos no certame será feita

(Continua na 15.ª página)

O grande certame canino tem o patrocínio do «Diário de Lisboa»

dial de Ornithologia — outra realização de marcado interesse —, é aberto aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origens, sendo regido pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura.

Além dos costumes atractivos de que se revestem estas interessantes iniciativas, a um tempo artísticas e desportivas, haverá neste certame provas de obediência (com a participação de cães registados de todas as raças, independentemente da sua idade) e o sensacional concurso «A Criança e o Cão», em que intervêm dezenas de pequenos concorrentes, cuja idade não excede os doze anos. Salienta-se, porque representa factor muito aliciente para a organização desta exposição, que, além de centenas de exemplares inscritos nas provas regulamentares, as quais contam para o Campeonato Internacional, vão participar nos exercícios de obediência e no sugestivo concurso «A Criança e o Cão»

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

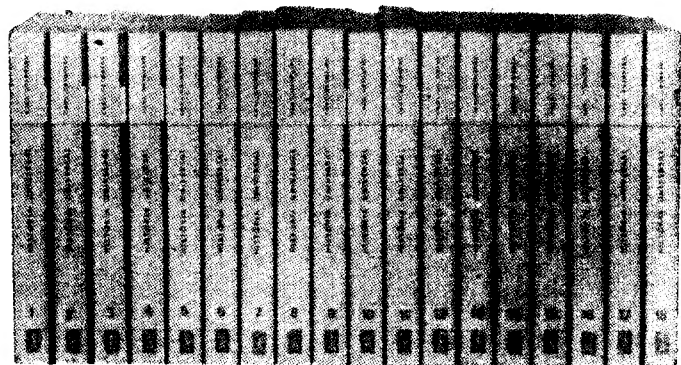
ABRE HOJE O

RESTAURANTE CU

AVENIDA DE PARIS, 14-A, 14-B TEL

MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES, COM
PRIVATIVA PARA BANQUETES. BOA COZI

(Gerência de CUNI
Restaurante-Bar CE



Finalmente em língua portuguesa a História Universal mais divulgada em todo o mundo

História Universal

Uma obra que põe ao alcance do leitor elementos indispensáveis para uma visão histórica do mundo, apresentada em volumes de características vulgarizadoras

Divulgada em todo o mundo pela célebre colecção «Marabout», concebida e escrita pelo grande historiador sueco CARL GRIMBERG, é agora apresentada em tradução portuguesa do Prof. Jorge B. de Macedo, actualizada e enriquecida com notas e comentários

História Universal

Toda a história da humanidade, da aurora da civilização aos nossos dias, em 18 pequenos volumes com centenas de ilustrações a cores e a preto e branco, mapas, quadros cronológicos, etc.

Os dois primeiros volumes à venda:

1.º volume, com 280 págs., ilustrado 35\$00
2.º volume, com 236 págs., ilustrado 35\$00

Uma edição de

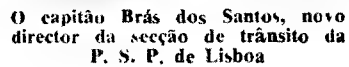
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMERICA
Apartado 8 — Mem-Martins
Rua das Flores, 45—Lisboa 2

da Secção de Trânsito da P.S.P.

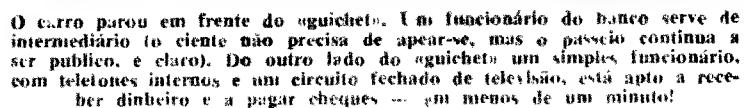
- Já tive conversações com os departamentos municipais e outras entidades responsáveis. Assim, haverá um período inicial de adapta-

A terminar, o sr. cap.ão Brás dos Santos disse-nos ser absolutamente necessária a colaboração da Imprensa com vista ao esclarecimento das novas disposições do trânsito e do que venha a estabelecer-se conforme vão surgindo os problemas.

Durante o jantar foram recebidos muitos telegramas de adesão à homenagem.



4A, proprietário do
CENTRAL DE PARIS)



Sem sair do automóvel já pode depositar ou levantar dinheiro no Banco Nacional Ultramarino

Na primeira hora em que fui no. nou -- isto é, das 9 e 30 às 10 e 30 -- apesar de não ter sido feita publicidade previa, foram atendidos 30 coentes. Mas como cada operação não chega a demorar 1 mi-

De qualquer modo, já é possível realizar operações bancárias no Ultramarino: uma das mãos no volante, outra na carteira. Sem perda de tempo.

E como tempo é dinheiro, o público gasta tempo e evita mais dól!

Compre as alianças de casamento e
compromisso e os anéis de noivado
na **OURIVESARIA**
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO F
QUE VENDE AOS MELHORES
PREÇOS.

QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1966

BANCO DA AGRICULTURA

LISBOA

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1965

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

Passado mais um ano de actividade, vimos dar conta dos resultados do exercício e aproveitar a oportunidade para pequena resenha dos principais factos ocorridos. Concretizou-se o aumento de capital, de 45 000 para 100 000 contos, tendo a subscrição decorrido em termos de nos proporcionar inteiro apazimento, pois apenas houve lugar a insignificante rateio, forçadamente resultante de antigas perdas de acções.

Em harmonia com a política de expansão a que se aludiu no relatório anterior e que as condições do mercado continuam impondo, abrimos uma Agência em Macedo de Cavaleiros e uma Dependência urbana em Lisboa, na Avenida António Augusto de Aguiar ambas se encontrando em animadora evolução. Esperamos nos primeiros meses do corrente ano proceder á abertura da Filial e de uma Dependência urbana no Porto e outra em Lisboa.

No decurso do ano, em clara manifestação de justificado apreço pelas suas altas qualidades, foi nomeado Governador do Banco de Fomento Nacional o Ex.^{mo} Sr. Prof. Eng.^o Daniel Maria Vieira Barbosa, que por tal motivo teve que abandonar a Administração deste Banco, onde tantos amigos granjeou. Apetecemos a S. Ex.^a as maiores felicidades no desempenho do seu elevado cargo.

Também no decurso do ano deixou a Administração do Banco o Ex.^{mo} Sr. Dr. Gregório Ortega Pardo; para o substituir, nos termos estatutários, foi nomeado o Ex.^{mo} Sr. Prof. Eng.^o Rafael Terme- Carreró, individualidade de justificado renome nos meios financeiros e intelectuais. Estamos certos de que a escolha feita obteria de V. Ex.^a a ratificação que inteiramente merece.

Como facilmente resulta da comparação com as idênticas rubricas e números dos anos anteriores, o nosso Banco continua a sua favorável evolução. Os lucros líquidos, depois de efectuadas as amortizações e provisões julgadas convenientes, cifraram-se em 7 604 323\$83. Propomos a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva Legal	1 000 000\$00
Para dividendo ás acções, nos termos estatutários	2 025 000\$00
Para efeitos dos §§ 3.º e 4.º do Art.º 13.º dos Estatutos	768 269\$00
Para efeitos do Art.º 17.º dos Estatutos	80 940\$00
Para Outros Fundos de Reserva	3 366 339\$00
Saldo para conta nova	363 775\$83
	7 604 323\$83

Como sempre são credores do nosso sincero reconhecimento os Ilustres Presidente e Vice-Presidente da Assembleia Geral e os dignos membros do Conselho Fiscal, aos quais apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

Igualmente agradecemos a todos os nossos colaboradores, designadamente ao pessoal da Sede e Agências, o zelo e dedicação com que se houveram nas suas funções, tornando valiosa a colaboração efectiva prestada.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1966.

O Conselho de Administração

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ACTIVO

DISPONIVEL E REALIZAVEL

Caixa e depósito no Banco de Portugal	106 659 067\$12	
Depósitos noutras instituições de crédito	59 134 682\$38	
Promissórias de Fomento Nacional	7 000 000\$00	172 793 749\$50
Correspondentes no estrangeiro	16 376 816\$91	
Ouro, moedas e notas diversas	604 777\$48	
Carteira de títulos e cupões	10 258 683\$49	
Carteira comercial	410 416 149\$19	
Letras sobre o estrangeiro	9 947 204\$63	
Correspondentes no País	1 883 277\$13	
Empréstimos e c/ correntes caucionados	34 124 235\$46	
Devedores e credores	54 278 735\$44	
Accionistas	5 159 500\$00	
Empréstimos a mais de um ano	3 139 056\$50	
Outros valores realizáveis	1 023 490\$63	517 511 520\$86
		720 305 580\$26

IMOBILIZADO

Participações financeiras	3 068 810\$80	
Imóveis	14 250 000\$00	
Amortização (a deduzir)	2 824 048\$12	11 125 951\$88
Imobilizações diversas		11 010 228\$10
		26 134 999\$78

OUTRAS CONTAS DO ACTIVO

Contas diversas	30 127 954\$67	
	776 568 534\$83	

CONTAS DE ORDEM

Valores de conta alheia	265 553 238\$25	
Valores recebidos em caução	537 657 516\$36	
Devedores por garantias e avales prestados	213 910 215\$71	
Devedores por aceites	160 436 945\$70	
Devedores por créditos abertos	5 656 082\$92	380 003 214\$33
Outras contas de ordem		75 931 075\$69
		1 259 145 074\$63
		2 035 713 609\$16

O CHEFE DA CONTABILIDADE

Eurico de Campos e Silva Dias

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1965

DÉBITOS

Juros e comissões a nosso cargo	6 703 813\$18	
Contribuições e impostos	1 994 463\$40	
Despesas com o pessoal	11 823 434\$30	
Despesas gerais	2 122 936\$15	
Encargos diversos	87 917\$25	
Provisões e amortizações	4 346 994\$60	27 079 558\$88
SALDO		7 604 323\$83
		34 683 882\$71

CRÉDITOS

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	49 897\$98	
Juros e comissões a nosso favor	29 557 947\$04	
Resultados em operações cambiais e sobre títulos	3 305 060\$38	
Rendimento de títulos de crédito	485 918\$50	
Outros rendimentos, receitas e lucros	1 285 058\$81	34 633 984\$73
		34 633 882\$71

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No desempenho das funções inerentes ao nosso mandato e em conformidade com a Lei e os Estatutos, o Conselho Fiscal seguiu atentamente a vida do Banco, examinando periódica e circunstanciadamente as contas, que sempre encontrou na devida ordem.

Apraz-nos, sobretudo, verificar o ritmo de expansão desta instituição bancária, coroado neste exercício com um importante aumento de capital, a abertura de novas dependências e os trabalhos, já quase no seu termo, para a próxima inauguração de outras.

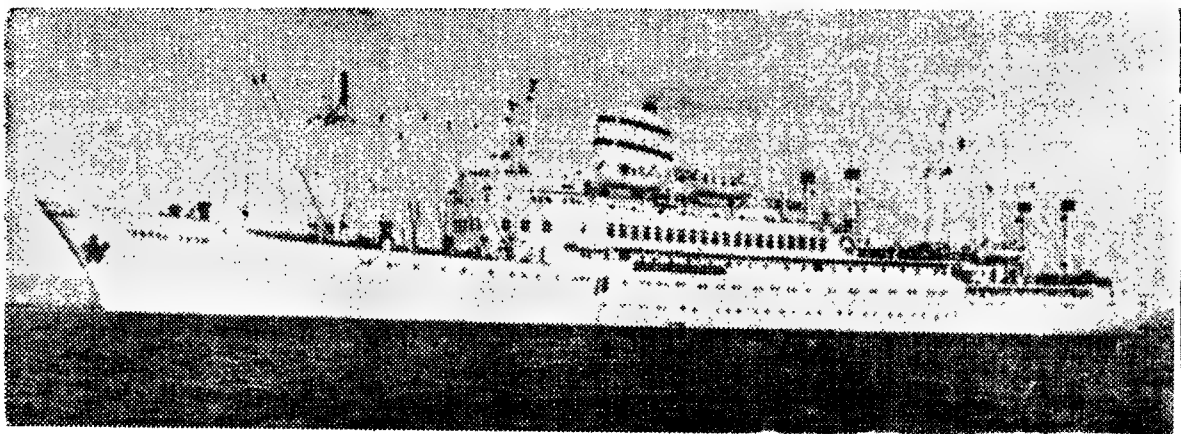
Associamo-nos, por bem merecidas, às palavras do Conselho de Administração referentes ao Sr. Prof. Eng.^o Daniel Maria Vieira Barbosa. E saudamos o novo Administrador, Sr. Prof. Eng.^o Rafael Terme- Carreró, que no decurso deste exercício substituiu o Sr. Dr. Gregório Ortega Pardo.

O Conselho Fiscal é então de parecer:

- 1.º -- Que merecem a aprovação dos Senhores Accionistas o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1965.
- 2.º -- Que o saldo da conta de resultados tenha a aplicação proposta pelo Conselho de Administração.
- 3.º -- Que se dê cumprimento ao preceituado na alínea b) do § 3.º do Artigo 19.º dos Estatutos.
- 4.º -- Que seja consignado um voto de louvor ao Conselho de Administração, pelo muito zelo e competência com que geriu os negócios do Banco.
- 5.º -- Que a todo o seu pessoal e demais colaboradores manifeste o devido reconhecimento pela cooperação prestada.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1966

O Conselho Fiscal



O paquete «Zion» que passará a chamar-se «Amélia de Mello»

«Amélia de Mello» será o novo nome do paquete «Zion»

BARCELONA, 2 — (A. N. I.) — Largou do porto de Barcelona, a caminho de Haifa o paquete «Zion», de 9855 toneladas de arqueação bruta, que pertence à companhia israelita Zim Israel Navigation Company e foi adquirido pela Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes, de Lisboa.

O «Zion», que tem andado em serviço na linha entre o Mediterrâneo e Nova York, faz, assim, a sua última viagem nas escalas daquela empresa, devendo, em breve, chegar a Lisboa para começar a navegar sob bandeira portuguesa, no transporte de passageiros na carreira da África.

Este navio, com 5473 toneladas de arqueação líquida e 4000 toneladas de capacidade de carga, transporta cerca de 350 passageiros.

Passará a denominar-se «Amélia de Mello», em homenagem à memória da filha do industrial Alfredo da Silva e esposa de D. Manuel de Mello.

O «Amélia de Mello», com três classes (primeira e turística «A» e «B»), pode navegar a velocidade de 18 nós, com propulsão de turbinas de vapor. Foi construído em 1956 e é de linhas modernas, dispondo de ar condicionado e piscina. Está equipado com estabilizadores.

O paquete entrará ao serviço das carreiras do Ultramar no mês de Abril.

Dizem os leitores...

Feijó — terra esquecida

Do sr. João José B. Horta, do Feijó, recebemos a seguinte carta: «Sr. director: — Como leitor assíduo do v. jornal e, por isso, sabedor do carinho com que esse vospertino defende os interesses das populações, venho aproveitar esse facto para apresentar, e pedir que torne publicas, as reclamações que, mais do que minhas, são as de toda a população do Feijó.

Vivo nesta localidade há mais de três anos e nela só pude observar um simulacro de progresso quando, há pouco mais de um ano, foram pavimentadas algumas ruas. É desolador o aspecto dessas e das outras ruas, mais parecendo, como já disse alguém de passagem por aqui, que foram devastadas por bombardeamentos em que as bombas não atingiram as casas, felizmente. Tudo coberto de lixo, dá ao Feijó o aspecto de um «bairro de lata», o que convence todos os que aqui vivem de que, para a Câmara (mas ela existe?) o Feijó não passa de «então». As ruas, as escuras durante a noite, escondem buracos onde tanto se pode cair como também «apenas» lavar os pés com sapatos e tudo, e isso acaba por ser uma vantagem dado que, bem poucas vezes os podemos lavar em casa por falta de água. E é precisamente a falta de água a causa imediata deste meu desabafo. É frequente passarmos dias inteiros sem que se possa no

menos fazer a mais indispensável higiene do corpo, e quando há crianças como em minha casa, o caso assume aspectos bem graves.

No momento em que escrevo (17 horas de domingo dia 30), o Feijó está sem água, falta esta que começou ontem, ao princípio da manhã. Pois por mais incrível que pareça, foi apenas ligada a água depois da meia-noite e cortada de novo por volta das 8 horas da manhã de hoje, domingo. Para quê? Pergunto. Seria que ficaríamos toda a noite a espreitar as torneiras para encher tudo o que fosse possível, sabendo que faltaria de novo de manhã? E como podíamos saber isso?

Apelo, por tudo isto, para que o jornal que V. Ex. dirige não deixe de chamar a atenção de quem de direito.

«A Juventude e o Livro» — tema de uma exposição no S. N. I. promovida pela «Verbo»

Promovida pela Editorial Verbo, estará patente de 4 a 15 do corrente, no Palácio Foz, uma exposição intitulada «A Juventude e o Livro», cujo objectivo é chamar a atenção dos pais, dos educadores e dos próprios jovens para a importância da leitura na formação do senso moral e cívico da juventude portuguesa. A exposição será inaugurada, às 15 e 30 de sexta-feira, pelo Chefe do Estado, na presença de membros do Governo, embaixador do Brasil e outras altas individualidades.

CONDECORAÇÕES na Força Aérea

Por serviços distintos relevantes e extraordinários, prestados na Força Aérea, foram recentemente condecorados, com a medalha de ouro de Serviços Distintos, os brigadeiros pilotos-aviadores Armando Correia Meira e Mário Tello Polleri, actuais subchefes do Estado-Maior daquele ramo das Forças Armadas; e com a medalha de prata dos mesmos Serviços o major graduado, capitão-chefe da Força Aérea D. João Ferreira.

CAIXA CENTRAL de Segurança Social dos Trabalhadores Migrantes

A folha oficial publicou hoje o estatuto da Caixa Central de Segurança Social dos Trabalhadores Migrantes, aprovado pelo ministro das Corporações e Previdência Social.

CASAS para realojamento

No próximo dia 15, às 15 horas, efectua-se, na Direcção dos Serviços, Técnico-Especiais da Câmara Municipal de Lisboa, o concurso público para a empreitada de construção de habitações no sítio dos Olivais, edifícios 11 a 13 e 20 a 27 e 110 fogos de renda módica para realojamento das famílias que tiveram de abandonar casas demolidas. A base de licitação é de 6723 contos.

O PERIGO DE MORTE POR TODAS AS CAUSAS É 70 POR CENTO MAIS ALTO PARA OS QUE FUMAM CIGARROS

por HAL BAYLE

Os factos mais importantes ou mais estranhos chegam ao conhecimento dos jornalistas por diferentes caminhos — mas grande parte deles pela via mais simples, que é a do correio.

Se não chegasse a abrir as cartas que me são dirigidas, talvez nunca tivesse vindo a saber estas coisas:

● Os acidentes custam agora aos Estados Unidos mais de 15 000 milhões de dólares por ano... Em 1965, morreram, em acidentes, em cifras redondas, uma por quatro pessoas no país.

● Os jovens alcançam maiores proporções... Nas últimas quatro décadas, os rapazes de 15 anos aumentaram 10 centímetros em estatura e uns 11 quilos em peso; e as raparigas 5 centímetros e mais de 5 quilos.

● Diga à sua mulher que não se apresse no supermercado... Um inquérito realizado pela Universidade de Missouri levou à conclusão de que 15 minutos de demora na compra de alimentos proporciona economia de 5 por cento, numa compra de 20 dólares.

● Saiba que nenhuma imagem de qualquer pessoa viva figura numa moeda ou num selo postal dos Estados Unidos?

● A barbearia é uma das ocupações mais antigas do mundo... As requetas egípcias indicam que a Nobreza e o Clero eram clientes dos barbeiros há 6000 anos... Há mais de 20 referências à barbearia, na Bíblia.

● A mulher recente, cada vez com mais frequência, a tomar um copo... 6 de cada 10 mulheres na actualidade, pelo menos ocasionalmente, consomem bebidas alcoólicas, em comparação com 8 de cada 10 homens... Mas o pior é que, em cada 13 dos chamados bebedores em reuniões sociais nos Estados Unidos, 1 é alcoólico.

● Lembre-se, leitor, o costume de recolher as cascas de ovos, para as crianças, nos jardins da Casa Branca, durante a Páscoa, começou durante o Governo de Andrew Jackson, que gostava dos jovens, mas não tinha filhos. Outros cinco Presidentes não tiveram filhos. Estes foram Washington, James Madison, James Knox Polk, Warren G. Harding e, claro o nosso único Presidente negro, o James Buchanan.

● Numa folha solta publicada pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, faz-se a seguinte advertência: «O perigo de morte, por todas as causas, é 70 por cento mais alto para os que fumam cigarros, que para os que não os fumam».

● Vale a pena levar a almogar um possível cliente... Uma firma averiguou que os seus vendedores que nunca convidam a clientela só conseguem, em média, pedidos anuais no valor de 330 000 dólares, e que, por outro lado, os que convidam para almocar os seus possíveis clientes, três ou quatro vezes por semana, conseguem um média de 729 000 dólares.

● Nota de prosperidade: Mais de 3 em cada 4 famílias norte-americanas são proprietárias de um automóvel; mas de 8 milhões de famílias têm 2 ou mais automóveis.

● Vale a pena recordá-lo: «Não devemos preocupar-nos se não en-

contrarmos a nossa paragem precisa na vida. Sempre haverá alguém que nos diga onde devemos apagar-nos».

● Folclore: Se um pássaro entra voando numa casa, alguma das pessoas que ali vivem morrerá em breve... Dá má sorte matar uma aranha... Quando uma pessoa doente se estende, é sinal de que está melhorando... Qualquer pessoa pode desfazer-se de uma inflamação na pápeira, tocando esta com o rabo de um gato preto.

● Coisas rápidas: A maioria das roupas do Vaticano ainda é lavada à mão... Os médicos podem prever a futura altura de uma criança, estudando com Raios X a sua mão direita e os ossos do pulso... Uma inversão de 10 000 dólares num curso universitário produz ao graduado, em geral, 140 000 dólares de receitas durante o resto da sua vida... O cervo negro e a cacatua são as únicas aves que se sabe que vivem mais de 100 anos.

● Foi a actriz Judith Anderson que observou: «Não há nada duradouro na vida, para uma mulher, senão o que consegue entranhar no coração do homem».

DIÁRIO escolar

Correspondência com estudantes franceses e japoneses

Jovens franceses, na maior parte estudantes liceais, desejam corresponder-se, na língua francesa, com jovens portugueses. Poderão ser pedidos endereços para o secretariado do Instituto Francês em Portugal, Rua de Santos-o-Velho, 11, indicando idade e morada.

Também um estudante de 14 anos e aluno do ensino médio de Rahmsel, deseja corresponder-se com jovens portugueses. Korichiro Kato — 1-12, Chudaiji, Shonouchi — Machi Shimokyo — Kyoto, Japan.

AMENDOEIRAS EM FLOR NO ALTO DOURO

A Casa das Beiras promove nos próximos fins-de-semana algumas excursões através dos distritos de Castelo Branco, Guarda, Bragança, Viseu e Coimbra com a finalidade de dar a conhecer alguns aspectos característicos das Beiras.

No Alto Douro, ao norte do distrito da Guarda, encontram-se neste momento as amendoeiras em plena floração, a anunciar que a Primavera está próxima.

As excursões serão em autocarro e as inscrições estão abertas na sede da Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, n.º 14-2.

Nos dias 5 e 12 (sábados), a partida de Lisboa é às 13 e 30, e a chegada a Lisboa, no domingo, cerca da meia-noite.

No Carnaval, a partida de Lisboa será no sábado (19) às 13 e 30, e o regresso, na segunda-feira, às 19 horas.



CONDESSA DE MONTE REAL

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA
MISSA DO 7.º DIA

Condes de Monte Real, sua filha e genro, D. Maria da Luz de Melo e Faro Passanha, seu marido D. Diogo Passanha, filhos, noras e genros, participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 3, às 12.15 horas na Basílica da Estrela.

PUBLICAÇÕES

JUNTA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE

O número de Janeiro do boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante traz colaboração dos srs. drs. M. Ramos de Sousa e Guilherme Dinis Pereira, capitão-de-mar-e-guerra Alberto de Campos, comandante-engenheiro J. Rodrigues de Carvalho e capitão-tenente A. Muñoz de Oliveira.

JUNTA CENTRAL DAS CASAS DOS PESCADORES

Temos presente o relatório da gerência de 1964 da Junta Central das Casas dos Pescadores. Por ele se vê que as despesas com o Fundo de Assistência foram de 4873 contos.

«ELECTRICIDADE»

O último número da revista técnica «Electricidade» traz, entre outros artigos, os seguintes: «Universalização e virtudes»; «O comportamento mecânico das fundações rochosas das barragens de betão», por Manuel Rocha; «Algumas reflexões sobre a produção de energia eléctrica na escala nacional», por Mário de Oliveira; «Al-

A URBANIZAÇÃO da Quarteira

A folha oficial publicou a planta da área do antepiano de urbanização da Quarteira, sujeita ao encargo de mais-valia.

ESPANHOL naturalizado português

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. José Rodríguez Yañez, natural de Espanha, domiciliado na cidade de Lisboa.

O Kremlin acusa a China de querer a guerra com a União Soviética

—segundo uma nota secreta atribuída à comissão central do partido russo

MOSCOVO, 2 — (A.N.I.) — Em nota secreta da comissão central do Partido Comunista russo, que circula entre os filiados, o Kremlin acusa a China comunista de tentar provocar uma guerra com a União Soviética.

O antigo chefe do Governo Nikita Kruchchev, acusou diversas vezes Pequim de tentar fomentar uma guerra nuclear, na convicção de que apenas os chineses seriam sobreviventes e poderia estabelecer a sua civilização sobre as ruínas da anterior.

«Se essa guerra tivesse lugar — dizia Kruchchev — os sobreviventes invejariam os mortos».

É a primeira vez que o chefe do partido, Leonid Brejnev, e o chefe do Governo, Alexei Kossyguine, falam abertamente acerca da inabalável hostilidade chinesa contra a Rússia.

O documento não será publicado, mas o conteúdo circula verbalmente com as possíveis interpretações erradas. Afirma-se ainda que o presidente Podgorny teria dito, numa recente reunião regional do partido, que os chineses estabeleceram um plano concreto para a guerra contra a Rússia.

Embora não haja confirmação de que tal acusação conste da nota da comissão, afirma-se no entanto, em círculos geralmente bem informados, que a nota foca os seguintes pontos:

— A China continua a dificultar o fornecimento de armas russas ao Vietnã do Norte.

— Os chineses rejeitaram todas as diligências dos países comunistas para se estabelecer um plano comum de auxílio aos norte-vietnamitas.

— Uma «guerra fria» contra a Rússia está a ser conduzida ferozmente na China, com o objectivo de distrair o povo da própria opressão económica.

— Dezenas de milhares de cartas são escritas da China ao povo russo, contendo propaganda de difamação contra a Rússia.

— Os chineses fazem absurdas reivindicações territoriais à Rússia.

— Os incidentes fronteiriços são frequentes.

— Refugiados chineses em número considerável pedem asilo em território russo.

A nota enumera os agravos russos contra a China continental e actualiza o povo sobre o dissídio entre os dois países. Deste modo a opinião pública está a ser preparada para o vigésimo terceiro congresso do partido, que se inicia a 29 de Março e no qual poderá ser decidida definitivamente a política a tomar em relação ao diferendo sino-russo.

UM EX-MEMBRO DO GOVERNO AMERICANO PREVE UM CONFLITO ARMADO COM OS CHINESES

WASHINGTON, 2 — (R.) — Os Estados Unidos e a China seguem presentemente um caminho de colisão, que só pode resultar em guerra — afirmou, a noite passada, nesta capital, um antigo membro do Governo americano.

O prof. Roger Hilsman, antigo secretário de Estado adjunto para as questões do Extremo Oriente e director da repartição de informações e pesquisas do Departa-

mento de Estado, disse que, se os dois países seguissem as suas actuais políticas, a questão era só saber quando e que forma teria essa guerra.

Poderá ser uma guerra nuclear dentro de 15 a 20 anos. Poderá ser uma «luta sangrenta» de homem contra homem, contra a massa do potencial humano chinês, na arena limitada do Sueste da Ásia, dentro de um ano ou dois, ou poderá ser uma guerra convencional numa área mais vasta e numa escala maior.

O prof. Hilsman falava perante a subcomissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes.

PEQUIM ACUSA MOSCOVO DE AJUDAR OS E. U. A. A CERCAREM A CHINA

HONG KONG, 2 — (R.) — A China acusa hoje o novo Governo soviético de ajudar os Estados Unidos a cercarem a e conterem a China e de dar apoio activo à estratégia global contra-revolucionária de Washington.

Num novo e extenso ataque contra Moscovo, citado pela agência noticiosa Nova China, o «Observador» do «Diário do Povo», de Pequim, declara que o caminho seguido pelos dirigentes soviéticos quanto a questões do Vietnã, Índia-Paquistão e Japão está «intencionalmente de acordo com as necessidades do imperialismo americano e, especialmente, com a política deste último de cercar a China».

Surpresa dos americanos perante a oposição com que estão a deparar no Conselho de Segurança

NOVA YORK, 2 — (F. P.) — Afigura-se bastante comprometido o recurso dos Estados Unidos ao Conselho de Segurança, a propósito da guerra no Vietnã.

Ao findar a primeira sessão do Conselho de Segurança, nada havia menos seguro de que a obtenção, da parte dos 15 membros, dos nove votos necessários para a inscrição do requerimento americano na agenda dos trabalhos.

Era bem evidente que o debate tinha mais aspecto político do que processual: tratava-se, com efeito, de apurar se o recurso americano era procedente, isto é, do reconhecimento pelo Conselho de Segurança da sua competência para procurar uma solução do problema vietnamita. O Conselho teria de decidir se aceitava dar o seu concurso aos esforços diplomáticos dos Estados Unidos relativos à guerra do Vietnã.

Salvo novos adiamentos, passará uma noite e uma manhã até à próxima reunião do Conselho e,

A nova sonda russa deve atingir a Lua na noite de amanhã

MOSCOVO, 2 — (R.) — Supõe-se que a sonda lunar soviética «Luna 9» se aproxima da Lua para uma tentativa de alunagem suave, na noite de amanhã. A «Luna 9» transporta delicados instrumentos científicos de precisão.

Desde o seu lançamento, no domingo, não tem havido notícias sobre a trajectória do foguetão, mas este facto não é considerado anormal.

O ano passado a U. R. S. S. fez quatro tentativas infructíferas para colocar instrumentos científicos na Lua, na corrida com os Estados Unidos para a colocação de um homem na Lua.

O último lançamento, efectuado apenas há dois meses, parece ter ficado muito próximo do êxito, tendo apenas por mau funcionamento do sistema de alunagem suave nos últimos momentos da trajectória.

As sondas anteriores e-magaram-se na Lua e uma delas falhou completamente em virtude de o

motor para a direcção não ter funcionado.

Se a «Luna 9» conseguir executar com êxito a complicada manobra de alunagem poderá transmitir as primeiras informações concretas sobre a composição e espessura da camada de poeiras da superfície lunar e sobre a atmosfera da Lua, se existe.

É quase certo que a «Luna 9» segue a mesma trajectória de que a sua predecessora, significando isso que deve chegar à Lua cerca de 1 hora da manhã de sexta-feira, hora de Moscovo ou seja, às 22 horas, T. M. G. de amanhã.

As piranhas devoraram oito pessoas

LIMA, 2 — (F. P.) — Sete crianças e um pescador foram devorados pelas piranhas, ontem, no rio Manu, em virtude de se ter virado a embarcação em que seguiam — sobressa em Madre de Deus, porto situado no sector peruano do Amazonas.

As piranhas, que são particularmente numerosas no rio Manu, afluente do Amazonas, reduzem, em poucos minutos, um corpo de tão tamanho, ao estado de esqueleto.

O ESCÂNDALO BEN BARKA

Ameaçado de morte o porteiro do prédio onde vivia Figon

(Continuação da 1.ª página)

raptado do chefe da oposição marroquina, foi encontrado morto no seu apartamento quando a Polícia o ia prender, no dia 17 do mês passado. As autoridades afirmaram que Figon se suicidara.

O porteiro, Pierre Gist, disse à Polícia que um das cartas o avisara: «Ajuste o matar Figon. Sabemos muito bem que não foi suicídio. Pagarás por isso».

A outra carta dizia: «Foste um cúmplice na morte de Figon. Tem cuidado (chegará a tua vez)».

Afirmou-se que as cartas foram entregues ao juiz René Auric, que está a investigar as circunstâncias da morte de Figon.

DECLARAÇÕES DO HOMEM QUE ATRAIU BEN BARKA A PARIS

Por outro lado, o juiz Louis Zolinger continuou com os seus interrogatórios de pessoas que se alega estarem envolvidas no rapto. Interrogou durante quatro horas o jornalista Philippe Bernier, acusado de ter atraído Ben Barka a Paris com o pretexto de o ajudar a fazer um filme.

Bernier afirmou ao juiz de instrução que tentara prevenir a Polícia francesa do desaparecimento de Mehdi Ben Barka.

Além disso, admitiu que diligenciara avisar, no Cairo, dois meses antes, com Ben Barka, por razões políticas, e não só para tratar do projecto de um filme «anticolonialista» e propósito do qual pre-

Avião americano abatido no Camboja

PHNOM PENH, 2 — (A.N.I.) — Os artilheiros do Camboja abateram, no sábado passado, um avião de carga americano «C-130 Hercules», que penetrou ilegalmente no espaço aéreo deste país — informa a agência noticiosa oficial cambojana.

A agência acrescenta que o aparelho penetrou quase dois quilómetros em território do Camboja, na área de Kaam Samnar, tendo sido abatido ao voar sobre uma posição anti-aérea. A área fica a cerca de 220 quilómetros a Sudoeste de Phnom Penh.

Segundo a agência, o avião americano teria disparado sete mísseis e abateu dois depósitos de combustível em território do Camboja, antes de ser alvejado.

Desmentido russo no Brasil

RIO DE JANEIRO, 2 — (F. P.) — O informador da Embaixada soviética nesta cidade desmentiu a notícia posta a circular de que Nelson de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Salvador, capitão do Estado da Bahia, pedira directamente auxílio económico à U. R. S. S. para completar obras de urbanização.

Portais de Salvador anunciaram que Nelson de Oliveira procedera assim em resultado da carência dos créditos ocidentais prometidos, nomeadamente, no âmbito da «Aliança para o Progresso», e teria convidado o embaixador soviético no Brasil a visitar oficialmente a capital do Estado da Bahia.

O mesmo informador da Embaixada soviética indicou que o embaixador ora a Salvador «exclusivamente na qualidade de turista».

A iniciativa atribuída ao presidente da Câmara Municipal suscitou fortes críticas nos meios oficiais e na imprensa conservadora.

HOTEL ESTORIL-SOL

AMBIENTE DE LUXO

SALAS PRIVADAS E SALÕES
COM CAPACIDADE ATÉ 1200
PESSOAS • BANQUETES •
LANCHES DE CASAMENTO •
COCKTAILS • CONFERÊNCIAS •
CONGRESSOS •

PREÇOS NORMAIS

TEL. 262831 (15 linhas)



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



DUCRETET

THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS

REPRESENT: FIO

AV. DA LIBERDADE, 141-L — LISBOA — TELEF. 320108

A CHEGADA DO «PRÍNCIPE PERFEITO»

(Continuação da página central)

«Príncipe Perfeito», são construídos para suportar situações dessa natureza, o comandante Cima Barreiro seguiu para o Sul, navegando em tempestade até Durban, e regressou depois a Lourenço Marques, cuja capitania assegurava que o porto estava em condições propícias à entrada. Mas os pilotos da barra não se dispunham a fazer o serviço enquanto o tempo não amansasse. Depois de ter estado cerca de 15 minutos fundeado, o navio levantou ferro e, de novo, fez rumo para o Sul, com ondas que não subiram além de oito metros e que se tornaram mais alterosas quando o ciclone atingiu a cidade, devido ao fundo baixo e ao encontro entre as águas da vassante e os ventos que sopravam para terra.

Na luta contra o temporal, verificou-se uma avaria na propulsão do navio. Em consequência do esforço a que as máquinas foram submetidas, assim como todo o sistema de transmissão de força dos hélices, a câmara do veio de estibordo quebrou, tendo ficado, deste modo, reduzidas as possibilidades de óptima navegação e a velocidade do «Príncipe Perfeito», que, em tais circunstâncias, e depois de se concluir que estava impraticável a doca de Durban, seguiu para a Cidade do Cabo. Neste porto da África do Sul, o veio

foi substituído pelo sobresselente do próprio navio. Ali, houve, também, o cuidado de se desmontar o veio de bombordo, para completa verificação de tudo que pudesse oferecer dúvidas. Saliente-se que o veio avariado vai ser remetido à firma construtora, a fim de ser examinado e para se concluir das causas da ruptura.

Digno de registo o trabalho executado pelo pessoal das máquinas do navio, no propósito de não se perder tempo na reparação.

Ao contrário do que correu, a não ser um tripulante que sofreu ferimentos num braço, nada mais se registou. Os passageiros felicitaram o comandante e tripulação pela maneira como se houveram em tal emergência.

De tudo isto, como é natural, resultou o navio ter chegado com atraso de alguns dias a Lisboa. Para recuperar, em parte, o tempo perdido, o «Príncipe Perfeito» bateu o seu próprio «recorde» na viagem do Lobito para Lisboa. De Luanda até ao Tejo, a velocidade foi de 21,5 nós, pelo que a distância foi coberta em sete dias e 18 horas.

A Companhia Nacional de Navegação, no intuito de regularizar as viagens futuras do navio, pediu à Junta Nacional da Marinha Mercante a supressão das escalas de Durban e da Beira, na próxima viagem, com partida de Lisboa no dia 9.

BATIDA AOS LOBOS E ÀS RAPOSAS

AROUCA, 2 — A Comissão Vegetária deste concelho, está a preparar uma batida aos lobos e às raposas, para o próximo dia 27, no perímetro florestal da serra da Freixa, estando aberta a inscrição de caçadores até ao dia 20.



D. MARIA AUGUSTA BARATA DIAS FALECEU

Zélia Augusta Barata Dias Vidigal e seu marido Manuel Maia Vidigal, Maria Manuela Vidigal Duarte, seu marido e filha, José Barata Vidigal, sua mulher e filho, Frederico Barata Vidigal, sua mulher e filhos e mais família, cumpram o doloroso dever de participar que foi Deus, Servido Chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10.30 horas, da Igreja da Pena, para o cemitério do Alto S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE RAMOS, RUA DO COMÉRCIO, 39»
No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» e distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

A 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa

(Continuação da página central)

por ordem da respectiva inscrição. Conforme já foi tornado público, a comissão do certame é constituída pelos srs. drs. Francisco Cortez Pinto e Ruella Ramos, Pedro Vicente e por delegados das Direcções-Gerais dos Serviços Pecuários e dos Serviços Florestais e Aquícolas; e o serviço médico-veterinário estará assegurado pelos srs. drs. Fernando Sousa Silveira, Joaquim de Oliveira Jansen, José Protes da Fonseca e Teófilo Augusto Rodrigues. Juizes que intervêm no concurso: «mrs.» C. L. Davidson, dr. José Maria Pereira Junior, Ernesto de Oliveira Magno, dr. Gilberto de Almeida Mendes, José Salles Gomes, António Robalo Cordero, António Cabral e José Joaquim Correia Monteiro. Comissários de pista: dr. Abel Beliziano Montinho, Alberto dos Reis Passos, Américo Rosa Lima de Amorim Pinto, e dr. José Humberto Torres das Neves.

Transportes assegurados

Tudo se conjuga, portanto, para que a primeira grande exposição canina deste ano, que tem o habitual patrocínio do «Diário de Lisboa», resulte num êxito absoluto. Trata-se, com efeito, de manifestações que interessam não só aos canicuitores e outros entendidos, mas também ao grande público. Voltam assim os pavilhões da Junqueira a ser o local de encontro da melhor sociedade lisboeta.

Além dos habituais transportes colectivos (autocarros e eléctricos) que servem a zona da Feira Internacional de Lisboa, encontram-se assegurados todos os serviços extraordinários que se julgarem indispensáveis, conforme

a afluência do público. Junto da F. I. L., localizada a dois passos do centro da cidade, existem ainda praças de táxis e um vasto parque de estacionamento para automóveis particulares.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

António Pereira Caldas

No passado dia 27 de Janeiro, faleceu em Mocimboque, o sr. António Pereira Caldas, casado com a sr.ª D. Lucília Galhardo Caldas, pai do menino Eduardo José Galhardo Caldas e filho da sr.ª D. Ilda Domingues Pereira Caldas e do sr. Mário do Carmo Costa Caldas.

Sua família manda rezar missa amanhã pelas 19 e 30, na Igreja de Santos-o-Velho.

D. Maria Augusta Barata Dias

Faleceu a sr.ª D. Maria Augusta Barata Dias, de 86 anos, natural de Vila Velha do Ródão, viúva, mãe da sr.ª D. Zélia Augusta Barata Dias Vidigal, casada com o sr. Manuel Maia Vidigal, avó da sr.ª D. Maria Manuela Vidigal Duarte e dos srs. José Barata Vidigal e Frederico Barata Vidigal.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 10 horas, da Igreja da Pena, para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

José Lourenço

ÉVORA, 2 — Na Horta das Pinhas, junto à estrada de Arraiolos, foi encontrado morto o sr. José Lourenço, de 50 anos, proprietário, natural de Évora-Monte, onde residia.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Bebiã Lourenço e irmão do sr. Inácio José Lourenço Junior, gerente da filial de Évora do Banco Nacional Ultramarino.

O funeral saiu da capela de Nossa Senhora dos Remédios, para o cemitério da terra da naturalidade do extinto.

SUFRÁGIOS

Dr. Ricardo Espírito Santo

Nas Igrejas de São Francisco de Paula, da Conceição Velha e na capela de São Cristóvão em Linho, foram hoje celebradas missas de sufrágio, do 11.º aniversário, por alma do sr. Dr. Ricardo Espírito Santo. A primeira foi mandada rezar pela viúva e a segunda pelo Grupo Desportivo de Banco Espírito Santo, e a última, por pessoas de família, amigos e admiradores daquele banqueiro.

Aos piedosos actos estiveram presentes muitas pessoas.



Maria Alice de Sousa Leitão

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Luís Alfredo de Sousa Leitão (ausente), sua mulher e filhos, Maria Antónia de Sousa Leitão Ribeiro Santos, seu marido e filhos, Maria Fernanda de Sousa Leitão Amaral, seu marido e filhos (ausentes), José Manuel de Castro Alves Leitão, sua mulher e filhos, e mais família cumpram o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Calçada de Santos, nº 37, 2.ª, para o cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ª-feiras às 15 h

O NOVO RILEY Kestrel

ELEGANTE

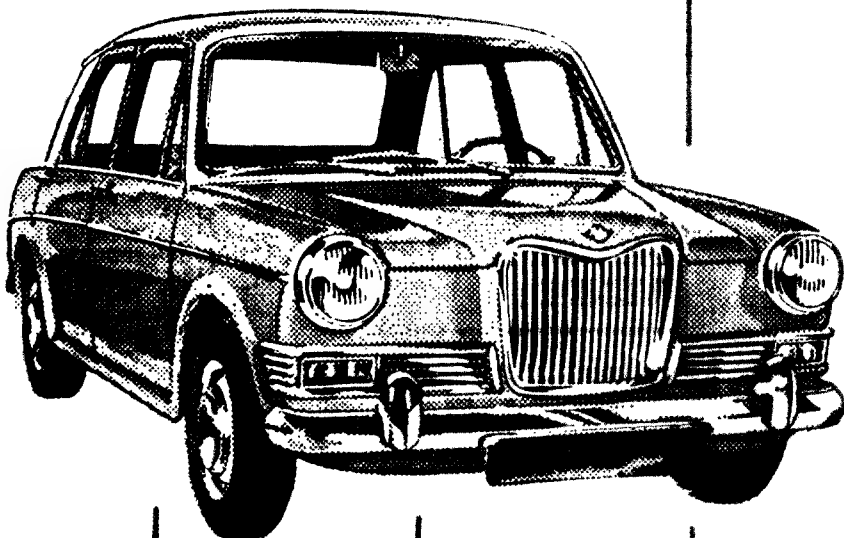
NO ESTILO E NOS ACABAMENTOS PAINEL DE INSTRUMENTOS DE MADEIRA

A MAIS MODERNA TÉCNICA

MECÂNICA AVANÇADA O MAIS LUXUOSO CARRO DE CONDUÇÃO DESPORTIVA DE 5 LUGARES. TRACÇÃO DIANTEIRA, DOIS CARBURADORES, TRAVÕES DE DISCO E BAIXO CENTRO DE GRAVIDADE PARA MÁXIMAS SEGURANÇA E ESTABILIDADE

DESPORTIVO

O QUE ESTÁ NA LINHA DA TRADIÇÃO RILEY.



DIST. GERAIS J.J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA-PORTO-ÉVORA-BRAGA-SANTARÉM

EM EXPOSIÇÃO RUA ALEXANDRE HERCULANO 4

DESPORTOS



Três «monstros» do Manchester: Cserand, Law e Best

Manchester United e Benfica defrontam-se esta noite (19 e 30) para a Taça dos Campeões Europeus

O Benfica e o Manchester United reatam hoje as respectivas carreiras na Taça dos Campeões Europeus defrontando-se, às 19 e 30, em Old Trafford, o campo do primeiro. Jogo de reconhecida importância, atendendo aos pergaminhos dos dois clubes, criou uma extraordinária expectativa entre os adeptos ingleses e portugueses.

O Manchester United, que já foi eliminado da Taça dos Vencedores de Taças, a pensar na rectificação desse malogro, que foi imposto pelo Sporting, decerto, tratará de obter as máximas vantagens de modo a encerrar o jogo da 2.ª mão sem preocupações. Muito embora se não possa olvidar a sensacional proeza dos «leões» que anularam os três golos de diferença, retribuindo com um robusto e esclarecedor 5-0.

Tarefa difícil para o Benfica, mas que não invalida o registo de um bom resultado. Tudo depende da maneira como o «cozeiro» Lisboa se comportar durante a primeira meia hora. Além disso, Eusebio e os companheiros terão que evidenciar, em grau apurado, as suas qualidades de homens expeditos na grande área, sob pena de comprometerem o trabalho dos outros sectores.

As duas equipas já se enfrentaram uma vez, em jogo de carácter particular que terminou com um empate a duas bolas. Foi em 25 de Setembro de 1962.

Equipas prováveis

O encontro marcado para as 19 e 30, deverá ser disputado pelas seguintes formações:

Manchester United — Gregg;

Duigan, Foulkes, Sillies e Charlton; Cserand e Connolly; Best, Law, Herd e Connolly.

Benfica — Costa Pereira; Raul Jacinto, Germano e Cruz; Ferreira Pinto e Coluna; José Augusto, Eusebio, Torres e Simões.

Arbitragem de Galba (Checoslováquia).

Regresso Connolly

MANCHESTER 2 — (F. P.) — O Manchester United vai apresentar a sua melhor equipa, hoje, em Old Trafford.

John Connolly, extremo-esquerda da Inglaterra, retornará ao seu lugar. Além desta modificação, o «cozeiro» será o mesmo que jogou no campeonato, no sábado passado. Os jogadores portugueses treinaram-se ontem, em Old Trafford.

Esperase um grande jogo entre as duas equipas. Bad Guttmann, ex-lebre treinador do Benfica, declarou que considera o jogo como a final europeia. A equipa que ganhar este desafio será a campeã da Europa, at cento. É possível, contudo, que Guttman não ver se a defesa suporta os ataques avançados britânicos, antes de lançar ao ataque a sua equipa.

Em todo o caso, a vitória do Manchester, é já, provávelmente, atavar na esperança de marcar pontos suficientes para estar sem preocupações no caso da segunda mão.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOI — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (Zona Sul) Grande-Ardenha, em Carvalh, às 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa: Internacional Benfica na Escola Josefa de Obidos, às 21 e 30.

O BADMINTON LISBOETA EM FOCO GRAÇAS AOS CAMPEONATOS DO BENFICA

No limitado panorama do badminton nacional, os I Campeonatos Abertos do Benfica não constituíram um certame inédito. Que nos lembre, já três ou quatro clubes promovem idêntica competição, antes deste desporto ter caído num lamentável marasmo, de que tem vindo a libertar-se lenta, mas seguramente.

Os «Abertos» do Benfica surgiram na melhor altura, constituindo valioso contributo para a recuperação do badminton. O seu primeiro êxito foi o da inscrição de concorrentes; o segundo o da impecável organização que serviu os Campeonatos. E de uma e de outra coisa resultaram três magníficas jornadas de propaganda da modalidade, que bem podem ser prelúdio de outras, que muito se desejam para valorização do badminton.

E sem querermos ser optimistas, encimamos com o exemplo dos «encarnados» vista a ter limitadores. E porque não há de ser o próprio Benfica — tão bem servido de secção mista — de jogadores — que, sem a limitação sobre os leuros colhidos, nos proporcionar uma nova organização?

Antes de falarmos das competições, justo é que salientemos o esmero da organização, que muito fez para a valorização da modalidade. A organização foi impecável, tendo sido ao ponto de nas finais terem sido utilizados seis «setes de linha» — um pormenor de alto nível — pela confiança que os jogadores do Benfica tinham na organização.

A 1.ª final teve a presença do dr. João Cruz, presidente da Federação Portuguesa, do dr. António Pimenta, presidente da Associação do Sul, de Henrique Pinto, a quem a modalidade tanto deve — presenças que traduzem muito apreço e agrado pela iniciativa do Benfica, servindo, ao mesmo tempo, de precioso incentivo.

Os Campeonatos Abertos do Benfica estiveram longe de ser uma competição do Benfica. Jogadores de outros clubes disputaram as

previsas, valorizando-as e, portanto, até, que todas elas fossem ganhas por «encarnados». Ainda bem que assim sucedeu. Uma superioridade esmagadora dos benfiquistas pôde ter os seus inconvenientes.

Desta maneira, nem os jogadores do Benfica ficaram convencidos de que estão sos — isto sem terem ficado privados de justa recompensa para o seu intenso e dedicado labor em prol da modalidade — nem os restantes clubes poderão estar convencidos de que não é preciso dedicarem-se ao badminton.

Citando os nomes dos vencedores ficam automaticamente referidos os jogadores que mais se distinguiram. El-os:

Sing-homens — Alegre dos Santos (B.F.) Finalista: José Bento (B.F.).

Sing-senhoras — Isabel Rocha



O jogador Alegre dos Santos e o seccionista Freitas da Costa — dois obreiros do êxito dos I.ºs Campeonatos Abertos do Benfica, em badminton

(B.F.). Finalista: Sigrud Hecker (B.C.B. da Alemanha).

Parcs-homens — Pinto Alves-Fernando Pinto (C.I.F.). Finalistas: Marques da Costa José Bento (B.F.).

Parcs-senhoras — Isabel Rocha-Conceição Felizardo (B.F.). Finalistas: Maria José-Terezinha Pimenta (C.B.L.).

Parcs-mistos — Isabel Rocha Alegre dos Santos (B.F.). Finalistas: Peggy Hohen-Fernando Pinto (C.I.F.).

DIAMANTINO DIAS

O nosso prognóstico do Totobola

Barreirense - Beira-Mar	1
Leixões - Sporting	X
Sp. Braga - Varzim	1
V. Setúbal - F. C. Porto	1
Belenenses - C. U. F.	1
Académica - V. Guimarães	X
Boavista - Sanjoanense	1
Famalicão - Sp. Covilhã	1
Marinhense - Leça	1
Oliveirense - Ovarense	1
Olhanense - Almada	1
Leões - Atlético	2
Luso - Portimonense	X

C. D. U. L. venceu C. I. F. (3-2) em voleibol feminino

Começou ontem a noite, a disputar-se o Torneio Início, feminino em que participam as equipas do Lisboa Ginásio, do C. I. F., do C. D. U. L. e duas do Benfica.

O torneio, que se realiza numa só volta, começou ontem, com a realização do encontro C. I. F. x C. D. U. L. no ginásio do Liceu Filipe de Lencastre. Venceu o C. D. U. L. por 3-2 (12-15, 15-12, 9-11, 15-5 e 15-5).

As universitárias depois de, no primeiro jogo estarem a ganhar por 9-3, deixaram igualar-se e vieram a perder por 15-12.

No segundo, o C. I. F. comandou o marcador 13-0 e 11-3, mas as universitárias, após uma emotiva recuperação, conseguiram vencer, por 15-12.

Nova reacção das jogadoras do C.I.F. permitiram-lhe o triunfo no terceiro jogo, por 15-9, pertencendo às universitárias o total domínio e merecido triunfo nos dois «sets» seguintes.

Sob a arbitragem de Fernando Alves e de Fernando Dias, as equipas alinharam:

C. D. U. L. — Maria Isabel Coelho, Graça Leote, Maria Isabel Branco, Conceição Posser, M. João Costa, M. José Fernandes, Magda Ribeiro, Teresa Fernandes, Teresa Quental e Filomena Moreira.

C. I. F. — Peggy Brixhe, Lourdes Fialho, Alda Araújo, M. Carmo Pinheiro, Olinda Araújo e Fernanda Gonçalves.

A jornada completar-se-á no próximo dia 6, com o encontro Benfica (A) - Benfica (B), a realizar no ginásio do Liceu Gil Vicente.

Os jornais ingleses julgam que o Benfica vai jogar à defesa

LONDRES, 2 — O Sport Lisboa e Benfica vai entregar-se a um jogo defensivo, como está sendo tradicional nos jogos «fora» que contam para a Taça dos Campeões Europeus — é a opinião dos jornais ingleses, desta manhã, referindo-se ao encontro de hoje.

O «Daily Telegraph» comenta: «Apesar da aversão que o treinador Bella Guttman sente pelo futebol defensivo, o Benfica deve seguir essa linha de conduta, aliás normalmente utilizada por todos os visitantes em jogos da taça europeia. O seu objecto principal será impedir que o adversário marque golos. O Benfica, porém, jamais ficaria absolutamente satisfeito se se limitasse à concentração defensiva. Tem o instinto do ataque. Desde que Denis Law e Bobby Charlton atinjam o nível das grandes ocasiões, como normalmente conseguem, o United poderá detê-los».

Por sua vez, o «Sun» afirma: «As «Águias» do sr. Guttman vão jogar inteiramente à defesa — mesmo que copiem as táticas inglesas».

Quanto ao «Guardian» escreve: «O período de lua-de-mel do Manchester United nesta temporada da Taça dos Campeões Europeus terminou. Seria loucura subestimar os resultados já alcançados neste torneio pelo clube português, apesar dos seus feitos não terem atingido até agora o nível do Real Madrid. Seja quais forem as deficiências surgidas, seja qual for o nível das suas exhibições de hoje quando comparadas com as do passado, é sempre de recordar os resultados obtidos em jogos internacionais».

Matt Busby, treinador do Manchester, escreve no «Daily Express»: «Não poderíamos ser subestimados a uma maior experiência em qualquer parte do Mundo do que a esta, do Benfica. A ligação

Torr e Eusebio é coisa para pensar. Toda a equipa tem muita classe».

O «Daily Mirror» advertiu: «Se o Manchester United quiser vencer a primeira «mão», deve recordar-se dos exemplos do passado. Deve recordar-se que nenhuma equipa poderá ter a esperança de vencer o Benfica em jogo da Taça dos Campeões Europeus que se dispute em Lisboa».

PREÇOS

DE SENSACÃO!

FRIGORÍFICOS

130 L. 2.250\$

150 L. 2.450\$

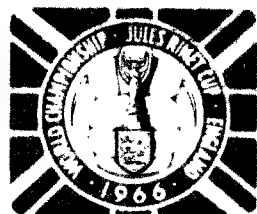
180 L. 3.250\$

A PREÇOS VERDADEIRAMENTE FANTÁSTICOS

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFANIA, 48. 1.º ANDAR (JUNTO AO LARGO)

PRÓLOGO AO CAMPEONATO MUNDIAL EM INGLATERRA



Por FERNANDO SOROMENHO

De regresso a Londres...

12 Eram 17 e 45 quando o comboio começou a deslizar sobre os «rails» rumo a Londres, levando no seu interior, além dos passageiros britânicos (poucos) o quinteto que havia ido a Manchester atraído cada um dos seus membros por idêntico objectivo, o futebol, e que era constituído por Manuel da Luz Afonso, Afonso Lacerda, Bella Guttmann, Vítor Santos e eu. Guttmann modificara os seus planos, preferindo pernoitar na cidade do Tamisa para assim poder aproveitar a companhia de quem, no dia seguinte, dali regressaria a Lisboa, por via aérea, com excepção do enviado especial do «Diário de Lisboa».

A viagem decorreu quase sem se sentir. Desta vez, os 293,600 quilómetros não proporcionaram a visão, que seria agradável, do panorama verdejante emoldurado de neblina. A noite, a eterna e sedutora marota, escondia-me parte do típico interior de Inglaterra.

Por isso, os ocupantes do compartimento, que éramos nós os cinco, entretiveram-se a conversar. O «Mundial», o United, o Benfica, a Taça dos Campeões Europeus, Pêrides — Guttmann afirmou tratar-se de um jogador de excelente técnica, dos mais inteligentes portugueses sobre um rectângulo e que qualquer dia o fará regressar à categoria principal dos «encarnados» — Yauca, Serafim, Sparta, Sporting — Mendes, a preocupação de Luz Afonso para a selecção, mereceu do treinador do Benfica os mais rasgados elogios («que pena eu não o ter na minha equipa...») — José Carlos, o futebol ofensivo — Guttmann não tolera a tática defensiva —, Helénio Herrera, o problema económico-financeiro dos clubes portugueses e os benefícios e prejuízos do mecenato, etc., etc., preencheram as 3 horas e 40 minutos, isto é, mais 5 minutos do que na ida, consumidos na viagem.

Quando pisámos a gare da estação de St. Pancras, em Londres, a aragem fria não permitia mais demoras. O grupo desfez-se e eu dirigime, num táxi, guiado por motorista que ostentava chapéu de feltro e vestia sobretudo, para o Clifton-Ford Hotel, em Welbeck Street — que será a residência durante 20 dias dos premiados no concurso «Convite Schweppes» que o «Diário de Lisboa» em breve promoverá para o dedicar aos seus leitores.

Não havia reservado quarto, porque no fim de semana o movimento da população flutuante em Londres é quase nulo. Encerrados o comércio, a indústria e os organismos oficiais, a cidade refugia-se nos mornos «homes» se, acaso, a baixa temperatura atormenta os transeuntes. Mas isso não impede que a vida palpita numa outra di-

menção. Divergindo, no entanto, do dia para a noite. Conforme terei ocasião de referir quando contar o meu primeiro domingo passado em Londres.

Depois de instalar-me num dos quartos vagos (esclareço, entretanto, que o hotel tem já reservados todos os seus aposentos para o período do «Mundial» e para Dezembro deste ano registou já pedidos de reservas...), a despeito da fraca disposição, voltei para a rua. Porque a tal era obrigado ou não estivesse em causa a rotina do serviço. Havia visto um jogo. Manchester United-Sunderland, ouvira Guttmann... Em resumo, a reportagem teria que ser transmitida para Lisboa. E fui escrevê-la a fim

mas em fita. A's 23 e 30 principiava uma sessão do último êxito sobre o popularíssimo agente secreto que Ian Fleming criou e a multidão acorria em massa, não se importando com a neblina siberiana que esborratava os contornos dos seres e das coisas.

Dei uma volta apressada pelo Soho. Um adolescente, embriagado, cambaleava. A camisa somente sobre o tronco... Duas imitações dos «beatles», de mãos dadas, marchavam em silêncio. Qual dos dois era o macho? Mulheres, bem arranjadas e mal arranjadas, de olhar duro e maxilares cerrados, dirigiam convites... Era o Soho, sem tirar nem pôr. Melhor dizendo, o fim da noite que só pensa em ser noite. Para esquecer o dia...

Fatigado, regressé ao hotel. A pé. A fim de aquecer. Subi Regent Street e desemboquei em Oxford Street. A' minha frente, um par. Ele, de farta bigodeira alourada. E de coco. Ela, loiríssima e elegante. Faiscante no seu casaco de pele de leopardo. De dez em dez metros, paravam e beijavam-se... Foram encurtando a distância... Até que os



Piccadilly Circus, a praça londrina que o turista procura avidamente

de a entregar na Electra Horee onde cheguei após o automóvel ter dado voltas e mais voltas até encontrar Victoria Embankment.

A confusão do motorista, incapaz de localizar o destino que me interessava, deu-me azo a realizar agradabilíssimo passeio nocturno através das ruas londrinas. Ainda que pareça incrível fui parar quase próximo do terminal de Victoria, aflorei o Buckingham Palace, fiz uma tangente a St. James's Park, pelo Birdcage Walk, irrompi por Westminster, por um pouco quase atravessei o Tamisa, e calcurrei Victoria Embankment. Finalmente, graças ao auxílio de um jovem polícia, que teve necessidade de consultar um volumoso roteiro, lá parei no local da expedição do telegrama porque aquela hora o serviço de telex estava encerrado. Hábitos são hábitos e o remédio é aceitá-los. Sem discussão.

O regresso foi bem mais simples e menos dispendioso. Na estação de Temple tomei o «underground» (metropolitano), mudei em Charing Cross e, minutos depois, estava em Piccadilly Circus. Precisamente, à hora (23 e 15) em que uma longa bicha pejava um passeio, desaparecendo numa esquina. Que era? Apenas, James Bond. Não na pessoa de Sean Connery, ele próprio, sorridente, em carne e osso, concedendo autógrafos. Não, nada disso. O caso era James Bond

ultrapassou. Sem reparar. Porque é de bom tom não reparar. E entrei no Clifton Ford.

(Continua)

Mota da Silva encarregado de formar a Junta Directiva do Belenenses

O conselho de presidentes do Belenenses, reunido ontem sob a presidência do comodoro Eduardo Scarlatti, resolveu manter o princípio da criação de uma Junta Directiva, a submeter à aprovação e eleição da assembleia geral, e convidar o sr. Mota da Silva para a organizar, convite que foi aceite. Entretanto, um grupo de sócios, partidários de Acácio Rosa, vão pedir a convocação de uma assembleia geral extraordinária.



Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Bastará comprar o «Diário de Lisboa» e concorrer respondendo às vinte perguntas de que constará o sensacional concurso «Convite Schweppes». Depois, o sorteio dirá quem há-de viajar no avião, permanecer em Londres durante 20 dias, num hotel de 1.ª categoria (com pensão completa) e assistir a 10 jogos do Campeonato do Mundo de futebol. Falta pouco, leitor, para principiar este tentador concurso.

A F.P.F. e o seleccionador vão reunir-se com os clubes por causa dos jogadores da equipa B

A fim de se resolver o delicado problema de preparação da selecção nacional de futebol, especialmente no que se refere à actividade da selecção B, a direcção da F.P.F. e o seleccionador reuniram-se amanhã, à noite, nas instalações da Rua da Emenda, com os representantes dos clubes da 1.ª Divisão. O objectivo visa conseguir-se uma data, apenas, para se concertar um jogo da equipa B.

Portugal-Roménia?

Em face da recusa da Checoslováquia, a F.P.F. dirigiu convite à selecção da Roménia para a disputa de um jogo-treino a realizar em Junho.

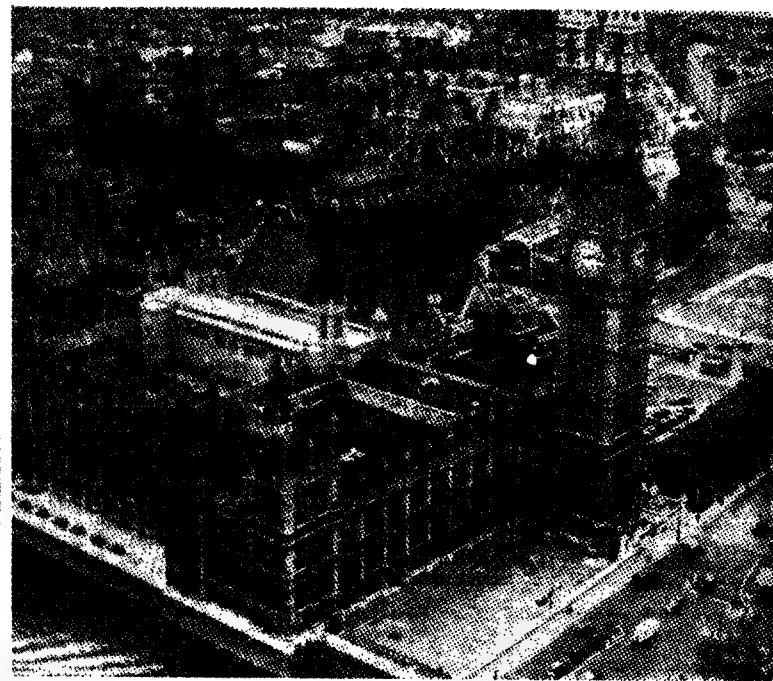
O Sporting segue para o Porto no sábado

Para enfrentar o Leixões, o «conze» do Sporting segue para o Porto.

FUTEBOL

em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA. 2 — O Sporting Clube da Praia ganhou o campeonato de futebol de Sotavento, devendo deslocar-se a St. Vicente a fim de disputar um jogo com o vencedor do torneio de Barlavento para a conquista do campeonato de Cabo Verde.



Aspecto das casas do Parlamento em Londres

Vendidos bilhetes para o «Mundial» de futebol no valor de 57 mil contos

* Lotações já esgotadas nos campos de Liverpool e de Manchester

LONDRES. 2 — (A. N. I.) — Estão totalmente esgotadas as lotações dos campos de Manchester e de Liverpool, onde jogam Portugal, Brasil, Hungria e Bulgária. Depois de se terem vendido, nas

últimas seis semanas, para o Campeonato Mundial de Futebol, bilhetes no valor de duzentas mil libras, o total de receitas recebidas, até hoje, é de 712 659 libras (cerca de 57 mil contos) — anunciou em conferência de imprensa o secretário da Associação de Futebol, Denis Follows.

No Chile protege-se a selecção nacional

SANTIAGO DO CHILE. 2 (A. N. I.) — A Associação Central de Futebol chileno suspendeu o campeonato nacional de 1966 medida que fora proposta para permitir uma boa preparação da selecção do Chile para o Campeonato do Mundo na Inglaterra.

Segundo a disposição tomada, o campeonato chileno iniciará-se a na terceira semana de Abril, mas sem que nele tomem parte os jogadores convocados para a selecção nacional.

Naquela verba não se inclui «a elevada venda de Janeiro, nos diversos campos provinciais», pois os respectivos dados só chegam aos serviços centrais com um mês de atraso. Sabese, contudo, que em Liverpool e em Manchester, onde se efectuam jogos do terceiro grupo, não há um só bilhete livre.

As vendas nas províncias foram «fórras» logo que, a 6 de Janeiro, se efectuaram os sorteios para as séries finais. Além disso, tem-se vendido bilhetes em 96 países, com o Brasil, à frente (1671) e a Bulgária em último lugar (um só).

Quatro finalistas — Uruguai, Rússia, Bulgária e Coreia do Norte — ainda não pediram que lhes fossem enviados bilhetes e Follows afirma: «Isto não me surpreende. Se, como é difícil para eles virem aqui, mesmo sem mencionarmos as divisas que são necessárias».

Follows, afirmou que os bilhetes para cada jogo estarão à venda no estrangeiro em 1 de Março, mas na Inglaterra só «quando diminuírem os pedidos de bilhetes para séries completas», até agora à venda.

Os lugares sentados, na maior parte dos estádios, já estão esgotados, e os retardatários terão de contentar-se com «peões». Se no torneio de Julho a venda esgotar a capacidade oficial dos estádios, a receita atingirá 1 800 000 libras (144 mil contos).

Follows, informa que já foram passadas 41 licenças para o fabrico de recordações do «Mundial» de futebol, incluindo doces e equipamentos.

Quando lhe perguntaram notícias da Coreia do Norte — que se encontra no grupo 4, com a Rússia, o Chile e a Itália — Follows afirmou: «Está o hotel marcado, mas, até agora, não foi recebida qualquer mensagem daquele país». Embora a Inglaterra não mantenha relações diplomáticas com a Coreia do Norte, o «Foreign Office» assegurou aos organizadores de que a equipa asiática será autorizada a entrar neste país.

SPORTING EM LEIXÕES

Dias 5 e 6 de Fevereiro
Viagem em AUTOCARRO
PULLMAN-VISION
Partidas, sábados, às 7. 14.30 e às 24 h.
PREÇO ÚNICO 110\$00
Marcações e informações:
LUSANOVA
Avenida João XXI 9-A
Largo Martim Moniz, 5
Tels. 726115 - 862194 - 726116

Encontro de ténis entre estudantes portugueses e belgas

Amanhã e sexta-feira, nos courts do Estádio Nacional, pelas 9 horas defrontam-se as equipas de ténis do Técnico e dos estudantes da Universidade Católica de Lovaina.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 15: Instrumentais e orquestras; 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 40: Transmissão do Estádio Old Trafford, do relato do desafio do futebol Manchester United-Benfica, para a Taça dos Clubes Campeões Europeus; 21 e 45: Diário sonoro; 22 e 15: 8.º episódio do folhetim «O Marquês de Villemers»; 22 e 35: Conjuntos líricos; 22 e 45: Música e poesia; 23 e 15: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite, 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Música de bailado: «A Lenda do Fall River», de Morron Gold; 16 e 30: «Missa em honra de S. Nicolau», de Haydn; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção — As 18: Reabertura da estação — Música do século XX: obras de compositores ingleses; 18 e 54: Música de piano, de Liszt; 19: Escritores perante a música; 19 e 30: Recital, pela cantora Fernanda Lima António; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: «Sonata n.º 6, em sol maior», de J. S. Bach; 20 e 30: Semanário musical; 21 e 58: Revu

ma do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.
3.º programa — As 22: Música de piano, de Prokofiev e de Copland; 22 e 30: Música coral sinfónica; selecção da oratória «O Messias», de Händel, e «A Canção do Lamento», de Mahler; 0: «Sonata op. 105, em lá menor», de Schumann; 0 e 16: Poemas sinfónicos: «Os Filhos do Oceano», de Sibelius, e «Poema Pagão», de Loeffler; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — As 16: Teatro trágico; 16 e 15: «Cocktail» radiotónico; 17: Noticiário; 17 e 2: Rhythms modernos; 17 e 30: Para jovens — SEQUÊNCIA 18: 18: Orquestras; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 20: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: Noticiário; 22 e 2: «Ao Pé da Luta»; 22 e 15: «O show» de 22 e 30: Quando a telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 30: Grande roda.

Emissor do Porto — As 16 e 17: Clube

do disco; 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em Áustria; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa da Gô Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

Emissor de Lisboa — As 16: Bossa nova; 16 e 15: Artistas do novo mundo; 16 e 30: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 45: Conjuntos vocais — PROGRAMA 18: 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Martinez» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Rhythms modernos; 19 e 45: guitarras e fadistas — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Piarard; 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje e amanhã; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 10: «Show» de 22 e 15: Rhythms, canções e melodias; 22 e 45: Estrelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube do disco.

RADIO RENASCENÇA — As 16: O clube das donas de casa; 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica das Marés; 19 e 5: Francisco de Assis, Renovador da Humanidade; 19 e 25: Boletim do S. C. R. 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu lar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Música da Itália; 21 e 15: Estrelas da algarada; 21 e 45: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando a telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 16: O clube das donas de casa; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço da nasclita dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pela rev. Domingos de Sousa; 19 e 55: Publicações religiosas e boletins de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Música para o seu lar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da algarada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando a telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17: Abertura 17 e 5: Universidade Radiotónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 30: Feira do livro; 17 e 50: Noticiário; 1 e 55: Fecho.

EMISSIONA ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 as 19 e 30: Clube Radiotónico de Portugal; das 19 e 30 as 22: Rádio Península; das 22 as 2: Rádio Graça.

Saldanha 4 (41845) * Novais, Av.

Luis Bivar 13 (44374)

BAIRRO DA ENCARNACAO — Asconso,

R. 21 n.º 41 (389216)

BAIXA — Lima Amaro Suc., Pr. da Ale-

gria, 21-28 (321149) * Valadas Suc.,

R. da Madalena 235 (326260) * Cor-

tez, R. de São Nicolau, 93 (325378)

BENFICA — Santa Cruz Av. Gomes Pe-

reira, 34 (184838) * Vifex Est. de

Benfica 373 B (180548)

BELIM — Gomes, Suc. (Gonçalves), Rua

da Junqueira, 326 (638193)

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Jorja-

meu Dias, 63 (611454)

CAIS DO SODRE — Africana, Rua Bernar-

dino Costa 45 (369120)

CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa 94-

56 (321534)

CAMPO GRANDE — Cabrita Campo Gran-

de 220-222 (772377)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de

Campo da Ourique 131-133 (686610)

* Urbano de Freitas, R. Silva Carva-

lho, 19 (662738) * Elma — R. D. Ma-

ria, 358-A (686166)

CAMPOLIDE — Juiz de Oliveira, R. de

Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos

Bárões de Baixa Vio Paulo Jorge 1

(170909)

CONDE REDONDO — Saluz, R. Luciano

Cardoso 13 (42239)

ENTRE-CAMPOS — São Miguel, P. Fran-

cisco de Moraes 111 (4469)

ESTEFANIA — São Jorge Av. Revisco Pais,

3-A B (134021)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praça Posi-

tionário da Silva, lote 3 (669435) * Ro-

drigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54

(61246)

GRAÇA — Silva, Calçada de Santo Anató,

(182074)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lu-

mar, 11 (70484)

OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia, 19

(339237)

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie,

1-A (178439) * Laranjeiras, Rua Fi-

gue da Mata, 160-162 (761035)

PAMPULHA — Pinheiro, Rua Presidente

Árriaga, 16 (661867)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nasci-

mento Costa, n.º 16-A, Bairro de San-

ta Engrácia (728395-720703)

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Broom-

camp, 58 (43409)

RESTELO — Belém, Rua Iristão Vaz 10-A

Encosta do Restelo (612248)

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Con-

ceição, Calçada de D. Gastão, 30/32

(331279) * Pereira, Suc., Rua do Pa-

raço 98-100 (863224) * Branquinho,

Rua dos Sapadores 87 (842725)

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança

Operária 49-A-B (636620) * Costa,

R. dos Lusitãos, 32 (636704)

SÃO BENTO — Confiança, Praça da Flo-

res 59 (327901)

* Na Linha de Cascais

ALGES — Miramar — R. Ernesto Silva, 81

(Tel. 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ri-

beiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R.

Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos

Reis, 98 (Tel. 2430090)

PADEIRA — Macau — R. J. Elias Garcia,

62-B (Tel. 2471785)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Par-

que, 3 (Tel. 260191)

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal

(Tel. 280078) * A. Costa — R. Freitas

Reis, 24-C (Tel. 280214)

* Na Linha de Sintra

AMADORA — Carmelo — R. Elias Garcia,

lote 28 (Tel. 933303) * Melénica — R.

Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel.

930213)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel.

971121)

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3

(Tel. 950905) * Zeller — R. da Repu-

blica, 83 (Tel. 950043)

CACEM — Central — R. Elias Garcia, 55

(Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Químia — Est. Mem

Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel.

981456)

SINTRA — Misericórdia — L. dr. Gregó-

rio de Almeida, 2 (Tel. 980391)

COLARES — Colares — Abreja (Tel.

299088)

* Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António

dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Can-

diado dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Cristo-Rei — Av. de Cristo-

Rei, 31 (Tel. 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Es-

trada Nacional, 14

BARRIO — Central — Av. Alfredo da Sil-

va 48 (Tel. 273212)

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta

da Pombal, 1 (Tel. 274365)

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica,

5 (Tel. 239029)

MONTEJO — Montepio — R. Almirante

Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel.

224025)

SETÚBAL — Rosado Pinto — P. de Bo-

ragem (Tel. 22484) * Nova — R. General

Gomes Freire (Tel. 22052)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51

(Tel. 221850)

CENTRO DE ENFERMAGEM

PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas

— Soros — Oxigénio — Camas

articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

HOJE — 1.º período — Curso Uni-

ficado da Telescola — As 15 e 15: Educa-

ção Física, 16, Religião e Moral, 16 e 25,

Matemática; 17 e 10, Ciências Geográ-

ficas Naturais; 18 e 10, Desenho 2.º pe-

ríodo, 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Te-

lejournal — edição da tarde; 19, IV Edu-

cativa — «Física Moderna»; 19 e 20, IV

Educativa — «História de Portugal»; 19 e

40, Eurovisão. «Manchester-Benfica», em

transmissão directa de Manchester (com-

mentários de Alves dos Santos); 21 e 45,

Teletjournal — edição da noite; 21 e 55,

Boletim Meteorológico; 22, Vamos Jogar

no Totobola; 22 e 10, «Noite de Teatro»

«O Bailé», original de Edgard Neville,

adaptado por Luís Francisco Rebelo e in-

terpretação de Laura Alves, Paulo Renato

e Rui de Carvalho (realização de Fer-

nando Frazão); 0 e 30, Teletjournal — úl-

timas notícias; 0 e 35, Meditação; 0 e

40, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Curso Uni-

ficado da Telescola — As 15 e 15, Língua

e História Pátria; 16 e 10, Ciências Geo-

gráficas Naturais; 17 e 10, francês; 18 e

10, Trabalhos Manuais; 2.º período —

As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telet-

journal — edição da tarde; 19, IV Escolar

— Curso de Adultos; 19 e 20, IV Edu-

cativa — «Matemática»; 19 e 40, TV

Educativa — «Francês»; 20, Programa

Feminino; 20 e 25, «Carta de Espanha»

20 e 35, Sangue na Estrada, por Joaquim

Filipe Nogueira; 21, Teletjournal — edição

da noite; 21 e 30, Boletim Meteorológico;

21 e 30, «A Criança perante a vida»;

21 e 55, Recital pelo pianista Sequeira

Costa — Scherzo n.º 2, de Chopin, Elegia,

de Rachmaninov, e Torata, de Prokofiev

(realização de Jorge Listopad); 22 e 5,

«Olhos Vivos», com Rom Adams, na papel

de Agente Secreto 86; 22 e 45, Varia-

ções; 23 e 45, Teletjournal — últimas

notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 50,

Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado		Efec.	Compra	Venda	Comp. diversas	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	675\$00	675\$00	675\$00	Cimentos Feio	1.350\$00	1.350\$00	1.350\$00	1.350\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	737\$00	736\$00	736\$00	Cimentos Leiria	1.300\$00	1.300\$00	1.300\$00	1.400\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.980\$00	850\$00	850\$00	Industrial Aliança	1.150\$00	1.150\$00	1.150\$00	1.180\$00
Centenários 4 % 1940 ...	1.980\$00	1.970\$00	1.970\$00	Portugal e Colónias	1.000\$00	1.000\$00	1.000\$00	1.100\$00
Obr. Tes. 2 1/2 % 1942 ...	1.010\$00	1.010\$00	1.010\$00	Nac. de Navegação	560\$00	560\$00	560\$00	570\$00
Obr. Tes. 2 1/2 % 1943 ...	1.006\$00	1.006\$00	1.006\$00	Col. de Navegação	4.480\$00	4.480\$00	4.480\$00	4.520\$00
Obr. Tes. 2 1/2 % 1944 ...	1.010\$00	1.010\$00	1.010\$00	Port. de Celulose	950\$00	950\$00	950\$00	970\$00
Externo 1.ª série	1.230\$00	1.230\$00	1.230\$00	Port. de Pesca	263\$00	263\$00	263\$00	265\$00
Externo 1.ª série car. ...	1.245\$00	1.245\$00	1.245\$00	Tabacos de Portugal	850\$00	850\$00	850\$00	850\$00
Externo 2.ª série	1.265\$00	1.265\$00	1.265\$00	Petroquímica	3.600\$00	3.580\$00	3.580\$00	3.620\$00
Externo 2.ª série car. ...	1.265\$00	1.265\$00	1.265\$00	Termo-electrica	1.810\$00	1.805\$00	1.805\$00	1.820\$00
Externo 3.ª série	1.290\$00	1.290\$00	1.290\$00					
Externo 3.ª série car. ...	1.310\$00	1.310\$00	1.310\$00					
Caut. 3.ª série s/l.	300\$00	300\$00	300\$00					
Obrigações								
Aguas Lisboa 5 %	490\$00	490\$00	490\$00	Aguas Lisboa 1934	530\$00	530\$00	530\$00	530\$00
Norte de Portugal 5 %	101\$50	101\$50	101\$50	Aguas Lisboa 1936	500\$00	500\$00	500\$00	500\$00
Gás, Elect. 3 3/4 %	945\$00	945\$00	945\$00	Elect. das Beiras	1.915\$00	1.910\$00	1.920\$00	1.920\$00
Gás, Elect. 4 %	945\$00	945\$00	945\$00	Gás e Electricidade	489\$50	489\$50	490\$00	490\$00
Gás, Elect. 4 1/2 %	945\$00	945\$00	945\$00	H. Alto Alentejo	225\$00	225\$00	225\$50	225\$50
Gás, Elect. 5 %	945\$00	945\$00	945\$00	H. E. Cávado	1.235\$00	1.235\$00	1.240\$00	1.240\$00
U. E. P. 3 3/4 %	95\$50	95\$50	95\$50	H. E. Zêzere	1.385\$00	1.380\$00	1.387\$00	1.387\$00
U. E. P. 4 % 1945	95\$50	95\$50	95\$50	Nac. de Electricidade	1.560\$00	1.555\$00	1.560\$00	1.560\$00
U. E. P. 4 % 1948	95\$50	95\$50	95\$50	União Electrica Port.	247\$00	246\$50	247\$00	247\$00
U. E. P. 4 1/2 %	95\$50	95\$50	95\$50	H. Douro	4.949\$00	4.900\$00	4.950\$00	4.950\$00
U. E. P. 5 % 1951	95\$50	95\$50	95\$50	H. E. S.	150\$80	150\$80	155\$30	155\$30
U. E. P. 5 % 1952	95\$50	95\$50	95\$50	Sacar	150\$80	150\$80	155\$30	155\$30
H. do Douro	1.008\$00	1.008\$00	1.008\$00	F. Invest. Atlântico	150\$80	150\$80	155\$30	155\$30
H. E. S. Estrela	1.010\$00	1.010\$00	1.010\$00					
C. P. 4 1/2 %	1.010\$00	1.010\$00	1.010\$00					
Metropolitano	1.010\$00	1.010\$00	1.010\$00					
Ações								
Bancos								
Totta Aliança	4.520\$00	4.520\$00	4.520\$00					
Alentejo	1.370\$00	1.370\$00	1.370\$00					
Angola	10.000\$00	10.000\$00	10.000\$00					
Espírito Santo	3.500\$00	3.460\$00	3.460\$00					
Ltsba & Açores	1.960\$00	1.955\$00	1.955\$00					
Portugal	960\$00	960\$00	960\$00					
Ultramarino	5.200\$00	5.200\$00	5.200\$00					
Agricultura	1.240\$00	1.240\$00	1.240\$00					
P. Atlântico	1.240\$00	1.240\$00	1.240\$00					
Crédito Predial	1.240\$00	1.240\$00	1.240\$00					
Seguros								
Fidelidade	345\$00	345\$00	345\$00					
Mundial	345\$00	345\$00	345\$00					
Sagres	345\$00	345\$00	345\$00					
Tagus	345\$00	345\$00	345\$00					
Soberana	345\$00	345\$00	345\$00					
C.ª Ultramarinas								
Ag. Cassequel	643\$00	640\$00	650\$00					
Ag. das Neves	100\$00	100\$00	100\$00					
Agricultura Colonial	830\$00	830\$00	840\$00					
Açúcar de Angola	1400\$00	1400\$00	1500\$00					
Boror	1.770\$00	1.770\$00	1.790\$00					
Cabinda	63\$50	63\$50	64\$00					
Cadã	63\$50	63\$50	64\$00					
Col. do Buzi	500\$00	500\$00	500\$00					
Ilha do Príncipe	900\$00	900\$00	900\$00					
Incomati	43\$00	43\$00	43\$00					
Moçambique	43\$00	43\$00	43\$00					
Zambézia	43\$00	43\$00	43\$00					
Diamantes	43\$00	43\$00	43\$00					

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
4.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em
FOOD-BO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer



As 15.15, e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Poderoso Electrónico Grandioso!
OS 4 FILHOS DE KATIE ELDER
com John Wayne e Dean Martin

Quinzena Errol Flynn



HOJE (12 anos) As 18.30 h.
SANTO ANTÓNIO, CIDADE SEM LEI
Dia 4—A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA (12 anos)



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
007 CONTRA GOLDFINGER
Um filme onde tudo é acção com Sean Connery e Gert Frobe



As 15 e às 21 horas (M. 12 anos)
OS 7 MAGNÍFICOS
Grande na história, no elenco e na realização
Em Panavision e Cor de Luxe com Yul Brynner
e o sensacional filme filmado no coração da selva
A FERA E A FLECHA
Amanhã — Exodus



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A obra de Ingmar Bergman
RUMO A FELICIDADE



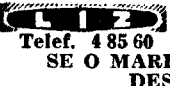
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
ROMANCE NO LUNA PARQUE DINHEIRO E SÓ DINHEIRO



As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
O TROVÃO UM RAFAZ ENCANTADOR



Telef. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
DAVID E LISA
com Janet Margolin e Keir Dullea



As 21 horas (Adultos)
SE O MARIDO ATENDER DESLIGUE
AMAR UM DESCONHECIDO



As 17 e às 21.30 (M. 12 anos)
AS RAPARIGAS DE IMMENHOF
com Angelica Meissner-Voelkner e Heidi Brühl



As 15.15, e 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
Cary Grant e Audrey Hepburn
no mais alto grau de divertimento
CHARADA



As 15.30, 18.30 e 21.45
Últimos dias (Adultos)
Albert Finney em
AO CAIR DA NOITE



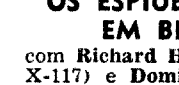
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Uma comédia cheia de espírito
LADY L
com Sophia Loren, Paul Newman e David Niven



As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30
2.ª MES TRIUNFAL
Telef. 32 63 05
5.ª SEMANA com a comédia de mais alto nível do maior ídolo do público
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
Eastmancolor (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 32 25 29
A ordem é: Amar em Paris! Acção em Hamburgo! Matar em Beirute...
OS ESPÍOES MATAM EM BEIRUTE
com Richard Harrison (agente X-117) e Dominique Boschero
EASTMANCOLOR e WIDESCOPE



As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Telef. 32 07 68
2.ª SEMANA
Uma alta comédia moderna! Alegre e «picante» e até verdadeira! com Frank Sinatra — Deborah Kerr
DIVÓRCIO A AMERICANA
— Dean Martin



As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30
2.ª semana de grande êxito com os dois famosos ídolos: António Frio e Maruja Diaz
UM BEIJO NA PRIMAVERA
gargalhadas, canções e bailados
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)



As 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Uma comédia satírica
LADY L
com Sophia Loren — Paul Newman — David Niven



As 15.30, e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Platela 72 77 78 de um êxito excepcional! Balcão 72 91 92 Acção permanente com James Bond no sensacional filme em technicolor
007 CONTRA GOLDFINGER
com Sean Connery



As 15.30, e 21.45 (M. 12 anos)
Pierre Brasseur, Sophie Daulier e Fromois Blanche
no delicioso e movimentado filme de Jean Becker
NÃO HÁ CAVIAR PARA OLGA

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome
Morada
Localidade
Telefone

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

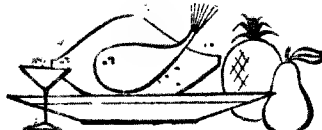
CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA-5

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St. Antão, 21 (Restauradores)
LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

RESTAURANTE «CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27-1.
MENU: 50\$00
SZEKELY KRAUTFLEISCH
ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105—T. 369495

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
A MANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO
A MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
Diariamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiros de Cima, 144—Telf. 790211
(2.ª Circular do Campo Grande)

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
6.ª-FEIRA
HÁ BACALHAU
Aberto até às 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

TAVERNA DO EMBUÇADO
RESTAURANTE DE LUXO DE UTILIDADE TURÍSTICA
COZINHA INTERNACIONAL
TODOS OS DIAS JANTARES E CEIAS
BECO DOS CURTUMES, 10—ALFAMA
Telef. 860816 (Encerra às 2.ª-feiras)

OUTROS ESPECTÁCULOS

● Em Lisboa
COLISEU — As 21.30 — CIRCO (6 anos).
TEATROS
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
VILLARET — As 20 e 45 e às 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 h.: «E viva o velho» (17 anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 45: «As árvores morrem de pé» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45 h.: «Seis personagens à procura dum autor» (Adultos).

CINEMAS
CINEARTE — As 15 e às 21: «As idades do amor» (17 anos).
OLIMPIA — As 14 e às 19: «As lutadoras contra o médico assassino» (17 anos).
PROMOTORA — As 15 e às 21: «A desforra de Sardokan» (12 anos).
PARIS — As 15 e às 21: «Alvorada de furor» (12 anos).
ARCO-IRIS — As 21: «Jerry, enfermeiro sem diploma» (12 anos).
JARDIM-CINEMA — As 15 e às 21: «O rapaz do circo» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Quando o diabo bate à porta» (17 anos).
ORIENTE — As 21: «El Cid» (12 anos).
● Na Linha de Cascais
CASCAIS — GIL VICENTE — As 22: «A Casa de Bernarda Alba» (17 anos).
CINEMAS
ALGES — STADIUM — As 21: «Esporas de aço» (17 anos).
OIRAS — OIRAS CINE — As 21: «Convite a um pistoleiro» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «As raparigas de Immenhof» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Esplendor na relva» (17 anos).
● Na Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Quase nos teus braços» (17 anos).
● Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Negócios de casamentos» (12 anos); «ACADEMIA» — As 21 e 15: «Águias em alerta» (12 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — As 21: «O conde de Monte Cristo» (12 anos).

ÚLTIMA SEMANA
2 SESSÕES:
As 20.45 e às 23 h.
Bilhetes desde 15\$00
ÊXITO EM 4.º MÊS
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
SÓ ATÉ DOMINGO
O HOMEM QUE FAZIA CHOVER
Uma apaixonante história de amor com
EUNICE MUÑOZ
Um êxito que se despede de Lisboa a fim de levar bom Teatro à Província
(Por ordem de entrada em cena)
COSTA FERREIRA - FERNANDO GUSMÃO - JOÃO PERRY
ROGÉRIO PAULO - JAIME SANTOS - JOSÉ DE CASTRO

Vida musical
Recital pelo pianista Miguel Angel Estrella
O pianista argentino Miguel Angel Estrella apresenta-se hoje ao público de Lisboa, num recital único, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em colaboração com a Embaixada da Argentina, no Auditório da Fundação (Rua Marquês de Sá da Bandeira), às 18 e 30. No programa estão incluídas as seguintes obras: «Fantasia em do menor K. 475», de Mozart; «Variacões e fuga sobre um tema de Haendel», de Brahms; «Quatro Sonatinas», de Tauriello; «Sete Bagatelas», de Bartók; e «Children's Corner», de Debussy. A entrada é livre.
PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

NUNCA O PÚBLICO RIU TANTO...
TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
ADULTOS VASCO MORGADO apresenta
AS 21.45 H. 10.ª SEMANA
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA - FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE
RIR! RIR! RIR! DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

ADEGA
16.ª SEMANA
Telefone 32 83 07
Vamos contar como é
A chispalhada das 5.ª-feiras
1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8
MINHA MULHER ANDA EM BRASA
A QUINTA-FEIRA FAZ FITA
POR TROCAR O ALMOÇO DE CASA PELO CHISPE DO MESQUITA.
MESQUITA
SEXTA-FEIRA BACALHAU NO FORNO COM AÇORDA

Os modelos de Dior provocam controvérsia no mundo da moda

PARIS — As coleções de Dior trouxeram a Primavera a Paris. Mas foi uma Primavera da década de 20 — de bustos inexistentes, cinturas muito descidas e saias pregueadas, acima do joelho.

Quase se teve a impressão de ouvir a música do «Charleston» quando os primeiros manequins surgiram nas salas cinza e branco de Dior, com vestidos e fatos saia e casaco em lã e vestidos de seda para «cocktail» — todos de cintos mal ajustados a contornar as ancas, marcando o princípio da minúscula saia, quase pregueada.

Não havia um único modelo para de dia que tapasse o joelho. E, dada a influência de Dior no que realmente se usa, a moda das saias muito curtas deve ter ficado oficializada. No entanto, o desenhador desta coleção — Marc Bohan — recusou-se a perfiar os exageros de outras coleções, em que as saias subiram 7 a 10 centímetros acima do joelho.

Os corpos destes «vestidos de Charleston» são blusados, amplos, terminados em decotes redondos em torno do pescoço, e não revelam quaisquer curvas. Um só dos 152 modelos apresentados tinha um decote mais descido — mas mesmo nesse o corpo do modelo era «camuflado» por um «plastron» de «chiffon» plissado.

Os próprios vestidos de «cocktail» são afogados e largos — tão afogados e tão largos que mais parecem, muitas vezes, vestidos de «futura mamã».

E, no meio de todos estes tecidos soltos e contornos frouxos, surgiu

* As formas sem forma
* O excessivamente curto

por ALINE MOSBY

(Exclusivo da U. P. I.-A. N. I.)

subitamente a única concessão de Bohan ao recorte do corpo feminino: algumas das suas blusas para usar com os «tailleurs» eram «coladas» como fatos de banho.

Decididamente, Paris declarou guerra aos saltos das senhoras: Dior apresentou todos os seus modelos de sapatos rasos, desde as «bailarinas» de pelica para a rua, até sandálias de tiras, com artilhos em volta dos tornozelos para «cocktail». Os meios saltos apareceram apenas com vestidos de noite até ao chão.

● Aplauso das elegantes

Até que ponto vai ser adoptada pelas casas de vendas ao grande público esta «linha Charleston», só poderá saber-se dentro de alguns meses. Mas a verdade é que as clientes de Dior — a fina flor da sociedade parisiense — aplaudiram com entusiasmo os modelos apresentados.

No início do desfile, houve um

momento de sensação: a sr.^a Suekarno, esposa do presidente da Indonésia, entrava — e os fotografos esqueceram-se de que estavam ali para fixar os manequins.

● Cores violentas

Mas esses vestidos têm estado a causar viva controvérsia entre os

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, dirigimos os melhores votos de felicidade às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir.

Hoje — aniversária D. Maria Antónia Leveque de Freitas Branco, d.^a D. Manuela dos Santos Lopes, D. Ana Paula Berger, D. Maria Graciete Marques Baptista da Costa, D. Maria Angélica Serra e D. Maria José d'Azevedo Coutinho da Costa Macedo e meninas Maria do Carmo Serra, Gertrudes Maria Aida de Borges e Esmera da Mariana Ribeiro de Oliveira.

Dia 3 — D. Maria de Lourdes Raposo e D. Z. a Souto Armas e meninas Maria Sora Pereira Pinhal e Maria Leon a Das Soares.

Dia 4 — D. Decilinda Figueira de Andrade e menino José Gabriel Vilela.

Dia 5 — D. Maria João, Olga Seabra Pereira, D. Maria José Duarte da Silva, D. Maria do Pilar Bento e D. Heitor Maria Gabriel Gordo e meninas Maria Flor Oom de Sacadura e Maria Teresa Vieira de Oliveira.

Dia 6 — D. Joana Severina da Silva Maranhão e D. Hortense Raposo e meninas Maria das Dores Esteves Eiras e Maria João Rodrigues Cravinho Pereira.

Dia 7 — D. Lúcia Alvares Baptista de Sousa Sérgio da Silva e D. Maria Margarida Pereira Ribeiro, meninas Maria João Fialinha de Oliveira Ramos e meninas Paulo Jorge Machado, Hapista e Luís Filipe Raposo Pereira.

Dia 8 — D. Ana Maria Freire Rodrigues, nome D. Hortense Luiz, D. Laura Sá Dias e D. Maria Carolina Sidouche, menina Lina Fernanda de Oliveira Veloso e menino Fernando Manuel de Matos Lopes.

Dia 9 — D. Maria Amélia Gomes da Costa Branco e menino João José Teixeira Rodrigues.

«Pronto-a-dormir»

Os parisienses lançaram uma réplica ao pronto-a-vestir da costura: começaram a aparecer no mercado os conjuntos «pronto-a-dormir». Trata-se de vender a cama com todos os acessórios — colchão, almofadas, fronhas, lençóis, cobertores e coberta. Estes acessórios podem ser fornecidos em vários estilos, conforme as preferências individuais e o género de cama.

donos de estabelecimentos de moda americanos, muitos dos quais se declaram contra aquelas inovações.

As passagens de modelos da Casa Dior são tradicionalmente patrocinadas, em grande parte, pelos grandes estabelecimentos e fábricas dos Estados Unidos, que fazem delas a principal razão das suas deslocações a Paris.

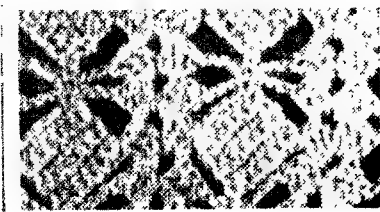
Entretanto, as cores e as combinações de cores, de Bohan, são estranhas e violentas: os rosas mais vivos, os alaranjados mais berrantes, muitas vezes combinados com azul marinho — mesmo para os es-

(Continua na página seguinte)



Está na moda a túnica de «crochet»

A túnica de «crochet» foi, neste caso, executada com lã vermelha em tom de coral, e veste-se por cima da blusa de «jersey» preto, com gola drapeada. O cinto é, também, de «jersey» preto, e o conjunto fica, assim, muito elegante. Para o tempo quente, a moda não mudará, e nas malhas deste género tudo leva a crer que a lã será substituída pelo algodão «Mercer» Corrente. Quanto a modelos, nós nos encarregaremos de os apresentar às nossas leitoras a tempo e horas de os poderem executar.



O TOQUE DOS MODELOS DE SENSACÃO — Marc Bohan, responsável pelas coleções Dior, experimenta o exotismo. Este modelo sem silhueta, com mangas tubulares e ombros descidos, deixa os joelhos muito a descoberto. Pertence à linha «Madame Butterfly», que inclui vestidos de noite e de «cocktail» talhados em matérias frágeis, para a Primavera. Por agora, a neve parisiense lembra outras elegâncias mais agasalhadas.

VIMOS PARA SI...

Leitoras amigas, eis-me ré de culpa grave: esta semana gastei o tempo que vos era devido em meu proveito. E agora, por mais que bata com a mão no peito, em sinal de não sincera arrependimento... pois é, não mereço a absolvição, pois não estou arrependida. Sabem o que me desviou do sagrado cumprimento do dever de cronista? Os saldos.

Os saldos, curas cúmplices, são feitos numa altura psicológica muito bem escolhida. Começamos a estar fartas do Inverno e das chuvas, infiltra-se no ar um leve cheiro a Primavera, as amendoeiras do quintal do vizinho estão em flor. Daí, o irmos às compras com um bocado de alma nova, dispostas à descoberta de coisas sensacionais pelo preço da chuva. Ora bem, aqui é que estamos a escrever este «Vimos...», deixando as sombras.

Em todo o País, de Norte a Sul e Leste a Oeste, as lojas fazem saldos. E não são só as casas de te-

(Continua na página seguinte)

MODELOS ALEXANDRINE



A direita, um casaco de «leopardo dos mares» nos tons de cinzento e branco. A esquerda, um casaco de tigre apertado por um cinto de couro preto. São modelos criados por Alexandrine, de Paris.

OS MODELOS DE DIOR

(Continuação da página anterior)

tampados de «chiffon» em vestidos de grande «toilette».

Nos casacos — sem gola ou com pequenas, minúsculas golas — os ombros eram ligeiramente aumentados e arredondados. Dior apresentou ainda uma série de casacos «nove décimos», que deixam ver um pouco da saia do vestido. Um exemplo: casaco «nove décimos», muito amplo e com um meio-cinto nas costas, sobre túnica exactamente da mesma altura, sob a qual aparece a parte de baixo da saia plissada. Tudo cor de cinza.

● Ombros a descoberto

Outros pormenores da «linha Charleston» 1966: muitos vestidos sem mangas, ou com aberturas que deixam os ombros a descoberto, outros com mangas em forma de sino e, para «toilette», decotes comple-

tamente direitos a descobrir o pescoço e a prolongarem-se para os ombros. Um vestido de noite, em seda branca, era enfeitado, a terminar as mangas de balão e a saia, por uma franja preta. Para vestidos de meia cerimónia, lenços condizentes, enfeitados de bordados e pedrarias.

Bohan deu largas à fantasia nos chapéus que acompanhavam os seus vestidos de tarde, e que eram confeccionados com pequenos pedaços de madeira, de cortiça e de palha entrançada.

Nas «toilettes» para depois do sol posto incluíam-se pijamas de calças largas e franzidas como as dos palhaços, grandes saias de balão e vestidos de linha «A».

● O problema da saia

Os representantes das casas compradoras pagam em Paris entre o equivalente a dois contos e qui-

nhentos e seis contos para ver as colecções, conforme a categoria do costureiro que faz a passagem de modelos. Trata-se de uma caução, que dá ao costureiro uma garantia de compra, na qual se desconta a soma paga à entrada — uma espécie de consumo mínimo obrigatório.

Depois do desfile, principiou a série de comentários. Na sua maioria, parece considerar-se ainda pouco provável que as saias venham a subir tanto nas ruas como subiram nos desfiles da estação. Uma compradora resumiu as opiniões dispersas:

«Não gosto das saias tão curtas como se têm visto esta semana em Paris. Com os joelhos à mostra, como querem que uma mulher seja senhoril?»

● Dificuldades na Quinta Avenida

Na opinião dos compradores norte-americanos, os vestidos Dior destituídos de formas, abluados e de cintos descidos sobre saias muito pregueadas, nunca causarão sensação na Quinta Avenida, nem serão adoptados pela maioria das mulheres.

Alguns, porém, observaram que, embora a «linha Charleston» não satisfizesse, Dior apresentou modelos de fatos género alfaiate e casacos compridos mais convencionais, que satisfarão certamente todos os gostos.

Os compradores norte-americanos declararam-se também pouco inclinados a aceitar o encurtamento exagerado das saias.

Num ponto, todavia, todos os compradores estão de acordo: a colecção mais bela foi a de Jean Paulou.

PERGUNTE PARA SABER

Para fazer um pão-de-ló vulgar qual é a proporção dos ovos, manteiga, açúcar, etc.?

MARIA GULOSA

O peso do açúcar igual ao peso dos ovos e o peso da farinha igual a metade do peso dos ovos. Não leva manteiga. Deve bater-se bem o açúcar com as gemas dos ovos e só adicionar as claras, bem batidas em castelo, no fim.

VIMOS PARA SI.

(Continuação da página anterior) cidos e confeccões, que alegam precisar de espaço para a moda da próxima estação, pretexto este que serve também para a capelista do meu burro se desfazer de muita tralha acumulada nos últimos vinte anos. Televisores, frigoríficos e outros artigos sólidos também entram em saldo. Se até uma hermaná vendida a menos vinte por cento a raiz de uzeira e o chá das barbas de milho dizendo que precisa de espaço para a próxima moda, perdão, colheita...

Ora passemos a coisas sérias, e vamos tentar comunicar-vos alguma da experiência acumulada em muitos anos de frequentadora de saldos.

— Nunca comprem sem ter a certeza de que as medidas estão correctas, de que a cor fica bem, etc. Raras são as lojas que fazem trocas quando os artigos são de saldo.

— Não comprem sem precisar, só porque acham barato! A página tantas têm a casa cheia de inutilidades.

— Escolham, tanto quanto possível, a linha clássica, que não passa de moda. Evitem o que, no decorrer do ano, foi o último grito, o que mais se usou, o que as amigas tiveram. Lembrem-se de que essas coisas só serão usadas um ano depois, acusando irremediavelmente que a sua portadora está fora da moda, veste pela linha do ano anterior.

— Se puderem, vão pela manhã às compras. Há menos gente, os empregados estão ainda cheios de forças, e nós mais lucidas para ver



Os tronquinhos secos nunca foram tão apreciados como nos nossos dias. Já não servem, apenas, para acender lumes de lenha ou de carvão, desempenham, também, um papel decorativo nos lares onde, sob o gosto moderno, se apresentam inovações. Podemos ver nesta gravura uma jarra colocada no chão contendo, como elemento ornamental, uma ramada de troncos secos.

CONSELHOS

A maneira mais simples e eficiente para guardar a gema do ovo e evitar que resseque é colocá-la num copo ou tijela e cobri-la com água fria.

Utilize as borras de café. Se as queimar em pó, farão passar o mau cheiro de qualquer compartimento da casa.

Os sapatos de camurça, que com o tempo ou pela acção do roçar um no outro, apresentam marcas com brilho, restauram-se, submetendo-os a um banho de vapor de água; depois, escovam-se com uma escova dura. Se o brilhante resiste a este tratamento, esfregue-se, com suavidade, empregando papel de lixa.

FANTÁSTICO!

UMA GOTA DE
Nilodor
E O CHEIRO DESAPARECE

MARIA ADELAIDE

PAVIMENTOS PLÁSTICOS SOALHOS E REVESTIMENTOS

Liane

Fabricantes — Armazenistas
OFERECE

Para a mais modesta ou importante obra
GARANTIA — BOM GOSTO E BOM PREÇO
modelar organização — sortido fabuloso, orçamentos grátis — brigadas técnicas pelo País.

RUA DE S. NICOLAU, 5 A 13 — LISBOA - 2

Liane

O material plástico é o mais confortável, duradouro, atraente e acessível entre todos os materiais para construção civil.

A ECONOMIA NA LIMPEZA DE UM ANO PAGA A DESPESA DA OBRA



A moda feminina polaca volta os olhos para o próximo Verão. Que opor ao sol causticante do centro da Europa? A «op-art», sugestões de Courrèges, uma elegância audaciosa. Este vestido traz a assinatura de Jadwiga Grabowska, desenhadora principal de «Moda Polska»

SALDOS

50 %

Bordados Suíços para vestidos e blusas em desenhos lindíssimos e superior qualidade

20 %

Jogos Turcos em lindos desenhos

30 %

Toalhas, Toalhetes e Lençóis Turcos a avulso

Lingerie em nylon e algodão, lindas écharpes de lã e lã Mohair e muitos outros difícil enumerar

Os artigos a saldar não têm qualquer defeito

Lapores femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179

CASA FLORES

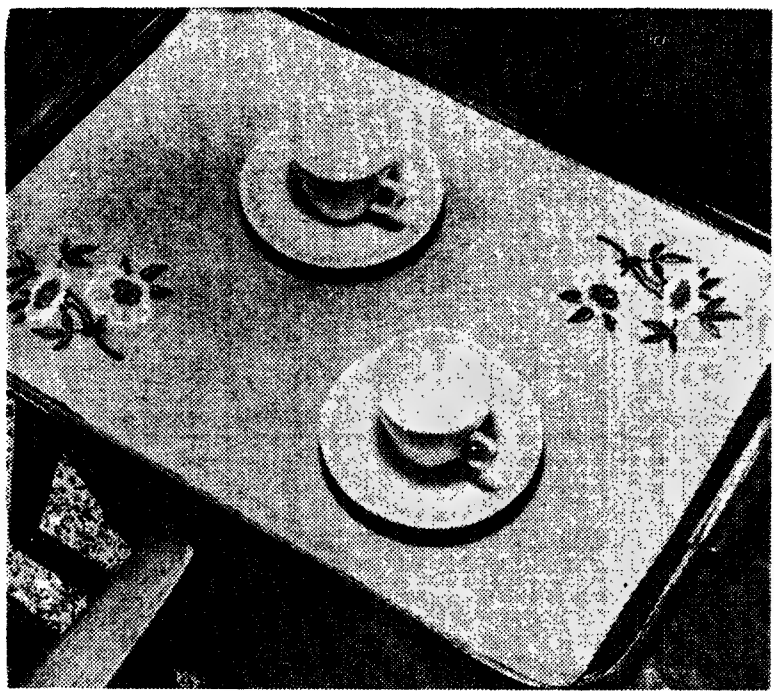
Rua Damião de Góis, 46 - C

ALGÉS

EX. mas SENHORAS

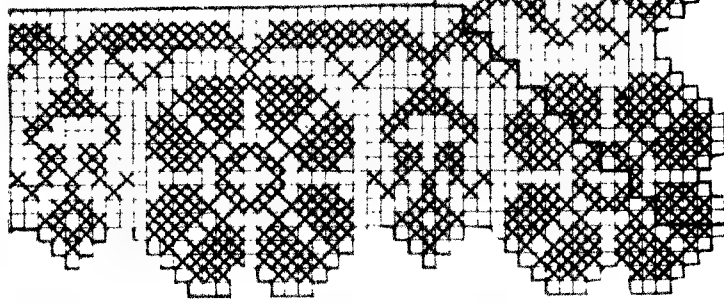
Vimos novamente lembrar-lhes que a Ourivesaria Santos Catita, Lda., da Rua das Portas de Santo Antão, 44, continua a vender a preços baratos todos os artigos de seu comércio. Terrinas, tabuleiros, salvas, fruteiros, cestos de pão, serviços de chá, candelabros, castiçais, jarras, galheteiros, etc.

APROVEITEM A OCASIÃO



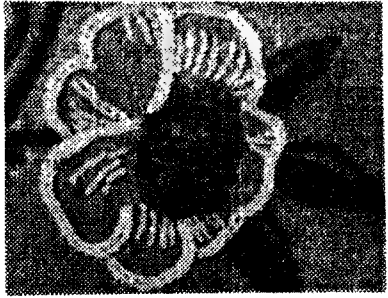
Renda antiga de «crochet»

Desenho de uma renda que deve ser feita na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou crua n.º 40, para atingir, na largura, 9 centímetros. O mesmo desenho no tamanho natural do «crochet» importa em \$800 que podem ser enviados em selos de correio à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa».



Usam-se os raminhos de flores bordados em panos de tabuleiro. O modelo aqui exposto é de linho verde-claro bordado a ponto pé de flor, ponto de nó, ponto cheio e pesponto. No bordado emprega-se a filoseia Ancora verde-médio, verde-escuro, cor-de-rosa claro, amarelo e castanho.

O desenho do bordado importa em \$500, que podem ser enviados, em selos do correio, à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.



A FAMÍLIA E A ESCOLA

* No decorrer dos últimos cinquenta anos, chegou-se à conclusão de que o mundo da criança não pode ser fragmentado sem que resultem perigos graves para a sua saúde mental e, ainda, que não é possível manter a separação da Família e da Escola.

* Como antigamente, aceitava-se como bom que o período decorrido do nascimento até aos cinco ou seis anos, não importava, grandemente, à escola. Porém, agora, sabe-se que a aptidão da criança para adquirir, com efeito, técnicas básicas, como a aritmética e a leitura, pode ser condicionada segundo o ambiente familiar a tem preparado para receber uma educação vantajosa.

* O professor deverá edificar sobre alicerces preparados pelos pais.

* Os progenitores que ajudam a sua prole nos primeiros esforços para contar, medir, etc., que lhe inculcem no espírito confiança e segurança conseguem que ela, no momento inicial da sua vida escolar, se apresente mais à vontade, esperançada, desejosa, até, de iniciar a primeira tarefa oficial.

* A função do professor é ajudar a criança a servir-se das técnicas educativas de base, a entender e dirigir a sua curiosidade; abrir-lhe o mundo dos conhecimentos humanos. Porém, esta missão, delicada sob muitos aspectos, só poderá ser cumprida com êxito se, ao mesmo tempo, a família dispensar à criança, na sua vida extra-escolar, uma solicitude suficientemente forte para a apoiar e, também, uma experiência fundamental da vida.

Dentro deste objectivo, é indispensável que exista cooperação saliente entre o Lar e a Escola, pois, como sabemos, a criança descobre e explora a diferença de perspectivas e aproveita, para dife-

rentes fins, o desentendimento entre pais e professores; nada existe de mais prejudicial ao seu progresso educativo que ela sentir que o Lar e a Escola a impulsionam para caminhos diversos.

* Se desejarmos construir uma comunidade sã de espírito e de corpo, a Escola e a Família deverão reconhecer que a educação é uma tarefa comum; e esta tarefa deve ser construtiva no sentido mais amplo; deve esforçar-se por desenvolver em nossos filhos as qualidades de espírito e de carácter que os preparem convenientemente para um futuro cuja natureza e exigências nos são desconhecidas.

Trabalhando juntos, pais e professores, farão avançar os jovens no caminho de uma melhor saúde mental da sociedade.

CONSELHOS ÀS COZINHEIRAS

Embora pareça que tudo já está sabido e praticado em matéria de cozinha, continuamos comendo, por toda a parte, alimentos mal cozinhados ou mal apresentados. Quantas vezes acontece entrarmos numa casa onde tudo está de modo agradável sob o ponto de vista prático e decorativo e, quando chega o momento de tomarmos a refeição para que fomos convidados, a desilusão é completa. Por isto não nos parece demasiado dar, de tempos a tempos, alguns conselhos sobre culinária dirigidos especialmente às cozinheiras e às donas de casa que tenham a seu cargo a preparação dos alimentos.

Filetes — Não há nada mais desagradável do que encontrarmos espinhas nos filetes. Portanto, estas, devem ser tiradas no momento em que os filetes são cortados e antes de se temperarem.

Os filetes que ficam muito escuros são pouco apetitosos. Para se evitar esse inconveniente não se fritam em óleo que já esteja muito queimado e durante a fritura conserva-se o lume regular e não muito forte.

Filetes feitos com polme ficam sempre macios, mas o mesmo não acontece quando são passados por ovo e envolvidos em pão ralado. Neste ultimo caso ficam muito agradáveis se forem acompanhados por um molho branco com bastante sumo de limão, ao qual, se se quer mudar a cor, pode juntar-se uma gema de ovo.

Nem todos os acompanhamentos servem para filetes de peixe. O puré de batata só não é desagradável se for preparado com bastante margarina e uma boa conta de leite. O arroz de tomate é sempre bem recebido mas na condição de ter sido temperado com o azeite suficiente. Uma salada crua servida ao mesmo tempo é o complemento indispensável e sempre salutar.

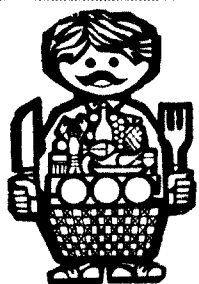
sempre a mão... a certeza de uma boa digestão



alívio rápido na acidez flatulência dor e enfartamento

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão



moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

CAIXA PEQUENA: 6\$00 28 pastilhas GRANDE: 16\$50 100 pastilhas

Tomatada de salsichas

Uma sopa de tomate Knorr; uma lata de salsichas de cocktail; quatro cebolas grandes; 100 gramas de margarina; azeitonas verdes.

Leva-se ao lume um tacho com margarina e logo que esteja derretida deita-se-lhe as cebolas às rodela. Tapa-se o tacho para as deixar suar. Faz-se à parte, segundo a indicação do pacote, com menos um decilitro de água, a sopa de tomate Knorr. Junta-se às cebolas. Deixa-se apaladar e adiciona-se as salsichas depois de secas para aquecerem. Serve-se com quadradinhos de pão frito e azeitonas verdes sem caroço.

Sopa de coentros com ovos

INGREDIENTES — 2 dentes de alho, 1/2 decilitro de azeite, 4 ovos, 1 raminho de coentros, 2 pães «papos secos», 1 litro e 1/2 de água, sal.

PREPARAÇÃO — Descascam-se os alhos e pisam-se, juntamente com os coentros, num almofariz ou mesmo numa tigela. Põe-se dentro da terrina. Junta-se-lhe o pão cortado em fatias. Ferve-se a água com o azeite e o sal. Partem-se os ovos e deitam-se-lhe dentro para escalfarem durante 4 minutos. Deita-se a ferver sobre o pão e serve-se imediatamente.

Almôndegas de «fricassé»

INGREDIENTES — 700 g de carne de vaca, 200 g de carne de porco, 100 g de Vaqueiro, 20 g de queijo ralado, 4 gemas de ovos, 2 colheres de farinha, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 cebola, 1 raminho de salsa, 1 limão, 2 dentes de alho, 2 decilitros de vinho branco, sal, pimenta e noz moscada.

PREPARAÇÃO — Limpam-se as carnes e passam-se pela máquina de picados. Temperam-se com sal, pimenta e noz moscada. Juntam-se-lhes os alhos picados, o queijo, 1 decilitro de vinho, 2 gemas de ovos e a farinha. Amassa-se e formam-se pequenos bolos que se envolvem num pouco de farinha. Fritam-se em metade da margarina num tacho de borda baixa e largo e tiram-se para um prato. Põe-se depois no tacho a restante margarina e a cebola em rodela deixando-se fritar em lume brando. Juntam-se-lhes as almôndegas e o cubo de caldo de carne desfeito em 1/2 chavena de água. Tapa-se o tacho e deixa-se estufar lentamente em lume brando. De quando em quando vai-se-lhe deitando o resto do vinho. Em estando cozidas as almôndegas tiram-se para a travessa aquecida. Rapidamente passa-se o molho, ligam-se-lhe os restantes 2 gemas de ovo, o sumo de limão e a salsa picada. Cobrem-se as almôndegas com o molho e servem-se imediatamente. Acompanham-se com puré de batata ou arroz branco.

Pudim de amêndoas

INGREDIENTES — 100 g de amêndoas descascadas, 100 g de margarina, 125 g de bolachas esfareladas, 150 g de açúcar, 4 ovos, 25 g de fécula de batata, 100 g de passas de corinto, raspa da casca de 1/2 limão, 1 colher, das de café, de canela.

PREPARAÇÃO — Passam-se as amêndoas pela máquina sem se lhes ter tirado a pele. Bate-se a margarina em creme e adicionam-se-lhe as gemas dos ovos alternadamente com as amêndoas, as passas, as bolachas esfareladas, a raspa da casca de limão e a canela. Mistura-se tudo bem. Batem-se as claras em castelo, mistura-se-lhes o açúcar e a fécula e junta-se à massa anteriormente preparada. Deita-se numa forma de pudim bem untada com margarina e leva-se a cozer no forno em banho-maria durante 35 minutos. Antes de se desmoldar deixa-se repousar fora do forno durante 5 minutos. Serve-se coberto ou apenas guarnecido com geleia de qualquer fruta.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE	
		250 gr.	500 gr. 700 gr.
Bifes de Hamburgo	tipo	10\$00	17\$50
Almôndegas		10\$00	17\$50
Pasta de carne		10\$00	17\$50
Carne estufada		12\$00	20\$00 27\$50
à jardineira		—	14\$00
guisada c/ feijão		—	14\$00 17\$00
Cozido à portuguesa		—	15\$00
Guisado à saloia		—	11\$00
Mão de vaca guisada		—	15\$00 17\$50
Dobrada c/ feijão		—	14\$00
Galinha c/ arroz		—	20\$00
Frango c/ ervilhas		—	22\$50
Frango estufado		—	22\$50
Pasta de fígado, tipo 90 gr. ...		7\$50	15\$00
» » » 160 » ...		10\$50	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS



Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

PICASSO E A MODA

Aos oitenta e quatro anos, Picasso resolveu começar a cultivar uma arte menor e frívola, como dirá muita gente: a alta costura. Pablo Picasso, o grande gênio da arte contemporânea, pintor, escultor, ceramista e desenhador genial, decidiu pôr o seu lápis ao serviço da criação de vestuário feminino e masculino. Mostra uma predileção especial pelas bombazinas e veludos e elege as cores habituais da sua paleta.

A propósito, Picasso disse que os homens estão muito atrasados em matéria de moda relativamente às mulheres. Não se soube ainda encontrar a moda masculina coerente com a época actual, a ciência e arte.

Pensemos todas em conservar a beleza

É a partir dos vinte e cinco anos que toda a nossa pele, e não somente a pele do rosto e mãos, devemos começar a dar alguns cuidados, exactamente para que o aspecto jovem e tenso se mantenha.

Pensemos em conservar a beleza! Não é, com efeito, quando as rugas principiam a aparecer ou no momento em que verificamos que a pele está quebradiça, seca, ressequida mesmo, a esfalar-se, com granulos, poros dilatados, manchas ou flácida, que devemos, então, iniciar um tratamento para revertermos o vício. Em muitos casos, é certo, com facilidade se logra um rejuvenescimento, rápido, especialmente se se fizer um tratamento choque, empregando elementos revitalizadores de real valor. Contudo, melhor será conservar sempre a beleza da pele — a sua elasticidade.

erida, eliminando as impurezas e deixando a pele adocada e flexível.

Óleo muito fino o «Huile de Nettoyage» realiza limpeza perfeita. A sua composição tem propriedades calmantes e suavizadoras. É especialmente indicado para as peles sensíveis que suportam mal a água e também alguns produtos de beleza.

Sabê-se que uma pele bem limpa, facilmente é atacada por quaisquer males. A limpeza é, pois, que a preserva não apenas de doenças como igualmente dos sinais da idade.

Uma boa limpeza requer sempre, como toque final, o uso de uma loção apropriada. A loção, actua a pele e deixa-a ainda mais fina e macia. É a noite de preferência, que se realiza uma limpeza rigorosa, ou todos os dias (o que oferecerá benefícios extraordinários), ou então, pelo menos três vezes em cada semana.

Há um ponto que pode apresentar indícios de velhice, muito precocemente, o pescoço! Com efeito, jovens de vinte e três, vinte e cinco ou vinte e sete anos, poderão notar, bruscamente, que o seu pescoço perde a beleza, apresentando a pele «murcha», bacia, amarelada, com grânulos. O duplo queixo surge, amarelado, e todo o encanto do rosto fica em perigo. Que fazer? Começar imediatamente a tratar dessa zona delicada, desse suporte magnífico da nossa cabeça, a cabeça que não deve ser um simples ornamento dos ombros, apenas!

Seja necessário praticar cultura física, dormir com a cabeça baixa (indica-se que também anpore os ombros), empregar boas loções tonificantes ou rodadas e, simultaneamente, aplicar, todos os dias, o fabuloso creme sem gordura — «Crème pour le Cou» — que se destina exclusivamente para o pescoço e que devolve a pele, em poucas semanas, todo o brilho dos vinte anos.

No pescoço há que ter cuidado com as massagens. Dão-se com leveza, primeiro ao longo dos músculos, a seguir sob o queixo. As pancadas repetidas com as pontas dos dedos dos dois mãos, dão excelentes resultados.

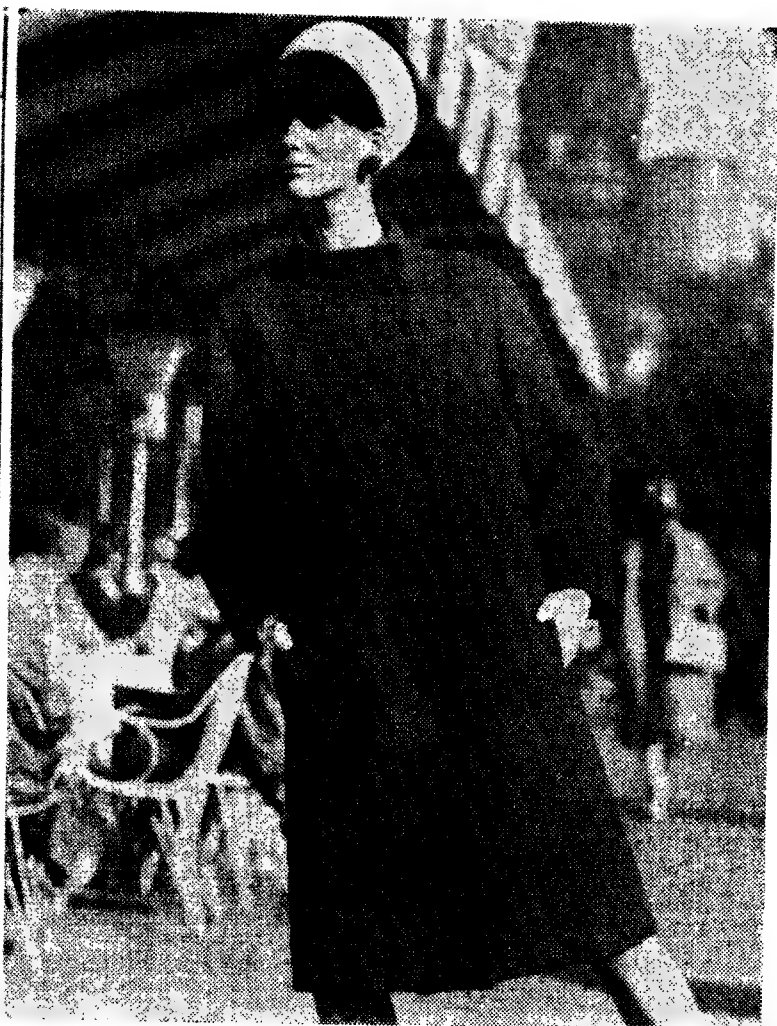
É, que a mulher (seja qual for a sua idade!) ao caminhar, conserve o pescoço firme, as costas direitas, a cabeça erguida, com elegância e uma espécie de feminina altivez. A posição correcta tem enorme importância para eternizar a graça de um delicado pescoço de linhas harmoniosas.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096



«ANATOL» — Casaco confeccionado em lã «grattée», vermelha, de linha «trapezoidal», à frente. Abotoamento duplo e pespontos largos. Pela sua elegância este foi um dos mais belos modelos apresentados há pouco em Berlim

Variantes da moda

Até há bem pouco tempo, quando se falava de modas, logo se apresentava uma moda ou aquela inovação fora lançada pelos costureiros de Paris. Hoje, porém, existem já outros centros criadores de alta costura. Em Berlim, por exemplo, encontram-se casas de modas que bem podem pôr-se em confronto com as suntuosas e conhecidas casas de modas de Paris.

Isto se verificou por ocasião da 62.ª Semana Internacional da Moda, ainda há pouco realizada.

Berlim sublinha as tendências observadas em Paris, é certo, e isto no sentido em que a moda se destina a uma interpretação adaptada ao gosto de cada senhora.

Desde que o funcional se alia ao romântico, poder-se-á dizer que o convencional e o original marcham a par, numa perfeita harmonia.

A originalidade, porém, desenvolve-se a tal ponto em Berlim, que a mais exótica e variada chentela poderá encontrar nas casas de modas que ali se vêem, o vestuário que se adapte à sua personalidade e corresponda ao seu ideal de graça e juventude.

La encontramos saias de comprimento tradicional, em proporção ao joelho, e saias bastante curtas, direitas ou justas, com cinturas estreitas; encontramos, ainda, saias talhadas geometricamente, com o fim de sublinhar as formas. São estas saias confeccionadas em tecidos clássicos ou de fantasia e apresentadas, por vezes, pelo mesmo costureiro.

Em todas as colecções apresentadas, contudo, o elemento principal é representado pelos bons e bonitos tecidos de lã, lisos, com uma ligeira superfície aveludada, em relevo, como alguns «will» e, também, pelas gabardinas, resistentes e de bom cair.

Logo a seguir às gabardinas de lã encontramos as flanelas, os «shetlands» e os «tweeds» que convêm perfeitamente ao vestuário geométrico, tão em voga.

Os «serpê» tomam um lugar

destacado, de «vedetas», mesmo, quer sejam lisos ou quer se apresentem com estampagens místicas.

Os tecidos mais sensacionais são, todavia, representados por gases e rendas de lã, elásticas e maravilhosas, como as apresentadas por Werner Lauer. Estas rendas, que se situam no capítulo do que é vaporoso, usam-se sem forro, sobre um «fourreau». A renda, de pura lã, triunfa. Realiza vestidos e conjuntos muito belos, tanto para a hora do «cocktail» como para a noite. Mas, também, os «serpê» de lã, pesados e magníficos, oferecem modelos originais, diretos, com drapados, folhos altos, tiras do brado; ou motivos sobrepostos, especialmente nas costas.

A cor que predomina continua a ser o branco, puro, ou combinado com cinzento, castanho, azul escuro ou preto. Harmonias de branco e preto têm requinte.

Mas igualmente, figuram como cores importantes, em todas as grandes colecções, os vermelhos, o verde-prado, os amarelos-cendrados e o tom laranja.

Muitos tecidos de lã prateada aparecem em riscas «ténis», quadrados, escoceses ou «pieds-de-poule».

Há lindas musselinas de lã estampadas; as mais prestigiosas vindas na Casa Hauser.

Os conjuntos continuam o seu caminho de êxitos. Assim, saias e blusões, saias e casaquinhos muito curtos, vestidos vêm-se com elegantes casacos compridos, de forma trapezoidal, com golas direitas e muitos pespontos sublinhando as linhas principais, as cascas e os bolsos.

Está a assinalar-se, com sucesso, um regresso ao casaco «tailleur», que constitui uma interessante reminiscência da época de Eduardo VII. Trata-se de um modelo que fica bem a quase todas as senhoras. Confecciona-se, geralmente, em lã «grattée» ou em veludo de lã maleável, extremamente macio.



«BAILE DAS DEBUTANTES» — A linda princesa Phong-Thao recebe das mãos do sr. Philippe Guerbin um cofre contendo produtos de beleza

VÉUS!

MANTILHAS?

GOYESCAS

O melhor sortido

Os melhores preços

LAVORES FEMININOS

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179

dade, a sua finura, o seu brilho doce e a sua transparência lisa.

Não é difícil cuidar e tratar da pele. Há agora, cremes e loções que se destinam ao rosto, ao pescoço, ao corpo e às mãos, e que garantem o encanto fresco de todo o conjunto. Para o rosto, também existem estupendos elementos de limpeza em profundidade, tais como o «Demaquillant Fluide», o «Crème de Nettoyage n.º 1», o «Huile de Nettoyage» e a «Lotion de Nettoyage» de Guerlain, esta indicada, sobretudo, para as peles muito gordurosas, com acne e borbulhas. Trata-se de uma loção ligeiramente antisséptica, que dissolve perfeitamente as secreções sebáceas, limpando a epiderme em profundidade.

Acerca dos primeiros elementos ainda diremos que, o «Demaquillant Fluide» é uma emulsão fluida, como a final o seu próprio nome indica, e que se aplica facilmente. Limpa e dissolve bem todos os restos de maquilhagem, deixando a pele extremamente amaciada.

O «Crème de Nettoyage n.º 1», destina-se à pele seca, com tendência para o esfaleamento. Muito suave e ligeiro, é rosado e estende-se em todo o rosto com as pontas dos dedos. Massaja-se levemente a pele. Este creme actua com



CRÈME POUR LE COU

Guerlain

— A marca inconfundível, em mais um novo creme sensacional, para a beleza do pescoço!

Cassandra
Rua Jardim Regedor, 15
Telet. 323355

SALDOS

A Cassandra SALDA A PREÇOS ABAIXO DO CUSTO FINIS DE COLECÇÕES DE Vestidos, Casacos de malha, Conjuntos de malha, Blusas, Calças, Lingerie, Cintas e Soutiens

PASSE PELA Cassandra MESMO QUE SEJA SÓ PARA VER

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERCO GOVERNA O MUNDO



O MENINO QUER COLABORAR

Passaram os dias em que o bebê ficava no berço, contentando-se com os brinquedos que colocavam ao seu alcance. Agora, toda a casa é pequena para ele, e os seus brinquedos espalham-se por todo o lado.

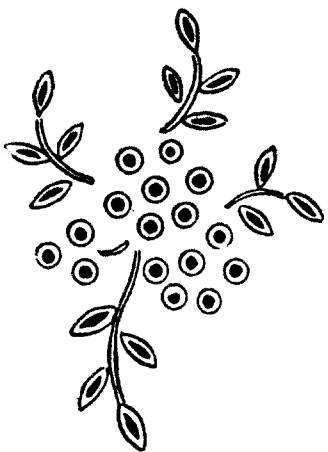
A mãe deve fazer tudo pelo melhor para que a criança e toda a família se sintam bem dentro do lar, sem se atropelarem uns aos outros. Uma divisão especialmente destinada à criança é o que se pode desejar de melhor; mas, pelo menos, que ele tenha, numa sala comum, liberdade para se movimentar e distribuir os seus brinquedos como muito bem queira. E não se façam comentários depreciativos nem se interfira nas actividades da criança, tentando dar-lhe uma orientação diferente daquela que lhe agrada; porque brincar é uma coisa muito séria e importante para a criança, e a sua imaginação não conhece limites.

A partir de certa altura, a atitude da criança modifica-se, e o que ela deseja principalmente é andar perto dos adultos e «trabalhar» como eles. Que, fazer? Muito simplesmente, aceitar a «colaboração».

Supunhamos que a mãe bate um bolo e a criança quer fazer o mesmo. Não se lhe diz: «Deixa-me em paz, vai brincar, o menino ainda não pode fazer estas coisas». Não pode? Mas o menino assegura que sim, e quer demonstrá-lo sem mais demoras.

Bem, o melhor que a mãe tem a fazer, se a criança quer ajudá-la, é mostrar-se encantada e agradecida... Como? Oferecendo-lhe uma tigela inquebrável com um pouco de massa feita com farinha e água, e uma pequena colher de pau.

Assim pode principiar uma autêntica camaradagem que tornará as crianças felizes e evitará teimãs e birras.



Livros para crianças

Afirma-se que não temos bons livros para crianças. Ainda há pouco assistimos a uma conversa em que se lamentava tão grave falta. Estavam todos de acordo — menos nós, que em dada altura manifestamos a nossa discordância.

Com efeito, as livrarias estão cheias de bons e maus livros para crianças. Livros ingleses, franceses, portugueses; e, entre estes últimos, muitos originais, muitas traduções e adaptações. Não, não nos faltam bons livros para crianças. O que há — parece-nos — é uma grande confusão. E faltam, isso sim, indicações esclarecedoras para quem deseja comprar e não sabe escolher.

Em geral, na livraria encontra-se em evidência o que é mais recente e mais procurado, sem cuidar da qualidade; e guarda-se, muitas vezes, em recantos e prateleiras inacessíveis, verdadeiras obras-primas. Verificamos recentemente, quando, pedindo alguns livros que a nossa memória só lentamente ia lembrando, obrigamos a pessoa que amavelmente nos atendia a uma busca demorada e fatigante, com muitas subidas e descidas de escadotes.

Lembramo-nos, então, do entusiasmo com que, há duas boas dezenas de anos, o editor-livreiro António Maria Pereira procurou seleccionar bons livros infantis e abriu, ao lado da sua livraria, uma sala onde as crianças poderiam escolher, em prateleiras baixas, os livros da sua predilecção, e ali mesmo dariam-se ao prazer da leitura — para o que tinham à sua disposição mesinhas e cadeiras — depois do que poderiam, ou não, adquirir os livros escolhidos. Sonho que se desfez, pois, se não erramos, só um avô teve a ideia de ali levar os seus netos com exemplar frequente, o que, está bem de ver, não bastou para dar vida a sala.

Boas obras para crianças, tanto de autores portugueses como estrangeiros, sempre tivemos, em maior ou menor quantidade, hoje mais do que ontem. Nós, os responsáveis, é que não pensamos devidamente no problema: não o debatemos tanto quanto necessário; nem sempre separamos com rigor o trigo do joio; esquecemos a reedição de obras dignas de serem divulgadas; não organizamos listas de livros com indicações esclarecedoras e críticas autorizadas, para guia dos pais; não promovemos frequentes exposições onde se figurem obras criteriosamente seleccionadas; não nos habituamos a ler os livros antes de os depormos nas mãos das crianças.

Se nos dermos a fazer tudo isto, verificaremos que entre nós há obras recomendáveis em numero suficiente para as nossas crianças, e teremos resolvido boa parte de um problema sério e delicado da sua educação. O que não quer dizer que se não procure publicar sempre mais e melhor, renovando, actualizando temas, linguagem, ilustrações, apuros gráficos, etc.

MARIA LUCIA



Consultório das mães

A propósito de albuminóides

A minha filha, que já tem doze anos, foi ao médico e ele entre várias recomendações, disse que evitasse os alimentos albuminóides e os glúcidos. Como não sei quais são esses alimentos, muito gostaria que me indicasse.

RESPOSTA:

— Antes de mais nada, um conselho: quando for ao médico, peça-lhe que o esclareça de modo que não tenha dúvidas sobre as indicações que ele lhe dá. Parece-me que o melhor, agora, é justamente procurar-lhe, pedindo-lhe que a elucide. Não sei do que se trata, mas talvez seja importante não incluir na dieta da sua filha determinados alimentos, ou talvez seja conveniente incluí-los mas só em certas percentagens. Já vê que só o médico que observou a menina tem competência para orientar o problema.

Quanto a saber quais são os alimentos que contêm albumina (albuminóides) e os que contêm açúcar (glúcidos), posso dar-lhe as seguintes indicações:

Albuminóides: — A albumina encontra-se quase pura na clara do ovo. Outros alimentos em que a albumina também aparece são: queijos, legumes secos, carnes, peixes, amêndoas, nozes, avelãs, cereais, queijos frescos, pão, leite, frutas secas, legumes. É claro que ela não entra nas mesmas percentagens em todos estes alimentos. São pobres em albumina, os seguintes: legumes frescos, frutos frescos, manteiga, açúcar e produtos gordos.

Glúcidos: — Incluem-se neste grupo as substâncias com propriedades análogas às do açúcar. Essas substâncias encontram-se, nos cereais, frutos secos, legumes secos, pão, amêndoas, nozes, avelãs, batatas, legumes frescos, cenoura, beterraba, leite, queijo, manteiga. Os alimentos mais pobres em açúcar são: queijos, ovos, carne, peixe e produtos gordos.

tatas, legumes frescos, cenoura, beterraba, leite, queijo, manteiga. Os alimentos mais pobres em açúcar são: queijos, ovos, carne, peixe e produtos gordos.

O peso das crianças

Peço-lhe que publique uma tabela de pesos para eu, que não tenho facilidade de ir ao posto médico porque vivo distante dele, mas que tenho uma boa balança de prato em casa, poder verificar se o peso da minha bebé é normal ou não.

RESPOSTA:

— Não pense que os pesos de cada criança devem ajustar-se «exactamente» aos que vêm indicados na tabela. O que importa principalmente é que o aumento se verifique normalmente. Assim, é bom saber que, por volta dos 5 ou 6 meses a criança duplica o seu peso de nascença; aos doze triplica; e aos dois anos quadruplica o peso que tinha ao nascer.

Segue a tabela que os livros de puericultura indicam:

Idade	Peso em quilos
Nascimento	3,250
10 dias	3,250
1 mês	3,750
2 meses	4,400
3 »	5,100
4 »	5,800
5 »	6,500
6 »	7,100
7 »	7,500
8 »	7,800
9 »	8,100
10 »	8,400
11 »	8,600
12 »	8,800
18 »	10
2 anos	11,500
3 »	13

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Se o seu filho rói as unhas, não lhe ralhe, não lhe bata, não o amace, observe-o discretamente e, se não compreender o que se passa, leve-o ao médico. Pode tratar-se de um caso de ansiedade ou de qualquer outro motivo de que a criança não é culpada e de que não poderá libertar-se sem a ajuda adequada que, às mais das vezes, só o médico pode indicar.

TERÇA-FEIRA

Se o seu filho já vai à escola, deixe-o levar o cestinho do almoço ou a pasta dos cadernos. Lavar as suas coisas é motivo de alegria para a criança e, parecendo talvez que não tem nenhuma importância, ajuda-a, pelo contrário, a tornar-se independente e a desenvolver o senso da responsabilidade.

QUARTA-FEIRA

Se a sua filha fez um trabalho bem feito, deve elogiá-lo? Sim, deve manifestar-lhe o seu apreço, mostrar como o esforço da criança resultou bem e valeu a pena. Mas não exagere. Porque, neste caso, a sua filha pode duvidar da sua sinceridade e supor que não está a tomá-lo a sério, visto que ele sabe muito bem criticar a sua própria obra, mesmo quando não seja capaz de exprimir essa crítica.

QUINTA-FEIRA

Compreensão — eis a palavra-chave de toda a atitude dos pais. Não é com muitos beijos e abraços, nem com muitos brinquedos e doces, nem com vestidos e mais vestidos, nem com um sim a todas as vontades e caprichos, que os pais podem bem educar e tornar felizes os seus filhos. O amor dos pais, a sua ternura, deve manifestar-se principalmente pela compreensão das suas necessidades, dos seus interesses de ordem física e psicológica, e por uma assistência ampla, atenta e carinhosa — sem excessos.

SEXTA-FEIRA

Não esqueça a influência que as suas atitudes e as suas palavras exercem sobre o seu filho. Ele nasceu física e psicologicamente saudável? Alegre-se, tome consciência dessa enorme felicidade; e não queira destruir, com erros de educação, tudo o que de bom existe no seu filho.

SABADO

O facto de ser mãe, e de ter consciência das responsabilidades que a saúde, a educação e a instrução do seu filho lhe exigem — não significa que se esqueça de si mesma. Se não cuidar também de si, se não organizar a sua vida de maneira equilibrada, se não cuidar da sua saúde física e psíquica, se não incluir no seu dia a dia a parte de repouso e de distração de que necessita e a que tem direito — surgirá o desequilíbrio e o seu filho tornar-se-á a primeira vítima desse desequilíbrio.

DOMINGO

Uma vez por outra, não deixe de passar um dia só com o seu marido, como se as crianças não existissem. É difícil? Pois é; mas, por vezes, a dificuldade maior está em nós, que não damos verdadeiro interesse no nosso propósito. Há sempre uma pessoa de família ou de amizade que se presta de boa vontade a tomar conta das crianças. Essa tarefa pode até — quem sabe? — constituir a maior alegria de uma vida pobre de actividade e de afecto. Também entre dois ou três casais, amigos, pode estabelecer-se o hábito das reuniões infantis, semanais, ora numa casa ora noutra, ficando de cada vez livre um desses casais.

Isto, que é tão simples, pode ter uma importância enorme na estabilidade feliz da vida familiar.

MARIA LUCIA

Um livro para os nossos filhos

«Amadou, o cabritinho»

Charles Vildrac pôs toda a sua alma de poeta neste livrinho infantil: «AMADOU o cabritinho» que já ba de lançar.

Charles Vildrac pôs toda a sua alma de poeta neste livrinho infantil: «AMADOU o cabritinho» que já ba de lançar. nos conta as aventuras de um cabritinho, desde que conseguiu fugir ao carneiro que planeava matá-lo no dia seguinte, até que se tornou num bom fante e simpático, escolhido para condutor do rebanho em que ingressou. Essas aventuras falam-nos da vida de uma região com suas pequenas aldeias e grande floresta, onde «Amadou» encontra muitos animais e fica conhecendo a bondade e a esportividade de uns e a crueldade de outros. É uma bela história (sem uma fábula se a encaramos sob o aspecto educativo) cheia de poesia e das maravilhas que as crianças e os poetas encontram em coisas simples e verdadeiras.

Aqui está um livrinho que não hesitaremos em oferecer a uma

APRENDER com os mestres

As primeiras recordações da infância — salvo as que se relacionam intimamente a factos objectivos reais — são criações do espírito que umas vezes trazem, sob uma forma infantil, aspirações do adulto e outras vezes, sob uma forma adulta, tendências e inclinações que se manifestaram já em criança.

E. CLAPAREDE

CINEGÉTICA

Um projecto de proposta de lei que define os direitos da grei à caça

Subscrito pelo sr. prof. eng.º Domingos Vitorino Pires, secretário de Estado da Agricultura, foi enviado à Câmara Corporativa e publicado na sua Acta nº 11, de 8 de Janeiro findo, um projecto de proposta de lei, a que foi dado o nº 2/IX, sobre o «Regime Jurídico da Caça». Trata-se das bases para um futuro código ou regulamento da caça, cuja falta tanto se tem feito sentir, que vem sendo solicitado há anos, dado que a legislação actual sobre o desporto venatório conta precisamente 32 anos de vigência, devendo-se ao seu anacronismo, em parte, o definhamento, verdadeiramente desolador, da riqueza venatória do País. Por outro lado, o monopólio desta riqueza pública, que não é particular como há quem pretenda, vem atingindo foros de especulação.

Porque se trata de um documento a todos os títulos notável, e ele nos referiremos resumidamente transcrevendo algumas das suas mais importantes passagens.

Começa o projecto, há muitos anos esperado, por reconhecer ser a caça actividade tão intimamente ligada, através dos tempos, às necessidades primárias da espécie humana, reconhecida desde sempre como aliciente e saudável diversão, que a torna na hora actual um problema de alto interesse. Quer porque vem servindo de estelo a vultosos empreendimentos interessados na produção e comercialização dos meios de equipamento exigidos pelo seu exercício, quer porque poderá constituir fonte apreciável de proteínas animais, com reflexo de melhoria alimentar da população (o sublinhado é nosso), quer ainda como prática desportiva de reconhecimento valor, a caça tem expressão relevante como actividade de conteúdo económico e social. O seu interesse é, porém, maior ainda quando se consideram as possibilidades que oferece ao fomento do turismo nacional, especialmente na época do Inverno, durante o qual poderá servir de forte atractivo para os estrangeiros que se dedicam a esta prática desportiva, como sucede, por exemplo, neste aspecto, no país vizinho.

Atento a estas realidades — (que não ao monopólio puro e simples da caça preconizado por algumas pessoas, contrariamente aos mais sagrados direitos da grei à caça e aos nossos seculares direitos e costumes) — o Governo reconhece a necessidade e as vantagens de resolver os problemas cinegéticos nacionais através do fomento e protecção da caça e de adequada regulamentação das actividades venatorias.

A legislação básica, que desde há cerca de 30 anos vem regulando o exercício da caça, revela-se desactualizada, o que só por si explica lacunas e deficiências que urge remediar, sob pena de se criar uma grave situação ao património cinegético nacional. Na verdade, enquanto os efectivos cinegéticos têm diminuído progressivamente, o numero de caçadores tem aumentado em ritmo crescente, computando-se hoje em mais de 150 000.

Mais adiante afirma-se: «Uma das questões básicas do regime jurídico da caça respeita à atribuição da propriedade das espécies cinegéticas e do consequente direito da sua ocupação ou apreensão».

Nesta matéria, dois conceitos fundamentais se opõem: o «românico» e o «germanico».

No primeiro dos referidos conceitos, classificando-se a caça como «res nullius», tem como livre a ocupação das espécies; no segundo, considerando-se que estas nascem e vivem na terra e dos seus produtos se alimentam, o direito à sua posse é limitado aos proprietários dos terrenos.

KODAK PORTUGUESA

Partiu para a Alemanha o sr. Carlos de Sousa Bravo, chefe do Departamento de Vendas para Produtos Industriais da Kodak Portuguesa, Limited. Acompanhado pelo sr. Raul Barata, da secção de Microfilme, o sr. Carlos Bravo vai tomar parte numa reunião de estudo sobre sistemas de organização utilizando a microfilmagem de documentos.

Este campo está a ter, no nosso País, crescente interesse e é já grande o seu emprego em empresas comerciais e industriais portuguesas.

Ambos os conceitos, como princípios doutrinários de carácter rígido, se afiguram desajustados ao caso português, pelo menos para aplicação exclusiva e integral.

Antes parece adequado manter neste problema a linha tradicional da nossa jurisprudência, reconhecendo o princípio do livre direito de caça, com as restrições impostas pelo justo equilíbrio dos vários interesses em causa.

Nesta ordem de ideias, para além das excepções àquele princípio baseadas na necessidade de defender certas culturas ou de evitar perturbações a determinadas actividades, mantem-se a possibilidade de se autorizar o regime de reserva de caça, nos terrenos em que tal se justifique. Julga-se, de resto, que a existência de tais zonas de reservas serve o interesse geral, na medida em que nas mesmas se cria grande numero de espécies que vêm a ser abatidas nos terrenos livres.

Tendo em vista, porém, a necessidade de evitar a inutilização prática do direito de caça para a generalidade dos caçadores e de obstar aos abusos e actividades especulativas a que a autorização de reservas pode conduzir (como de há anos a esta parte se tem verificado, acrescente-se) procurou-se estruturar o regime legal dessas concessões em ordem a obviar aos referidos inconvenientes, nomeadamente mediante limitações estabelecidas para a constituição das zonas reservadas.

Paralelamente, define-se um quadro de preferências legais para a autorização das reservas, de modo a evitar decisões arbitrárias nesta matéria.

Propõe este projecto a proibição da prática do acto venatório com armas de fogo aos portadores de deficiências motoras ou de anomalias psíquicas que, pelo seu carácter, possam agravar, para além dos limites normais, os perigos inerentes a esta actividade de harmonia com o princípio de equilíbrio na ordem jurídica, para além de outras razões de carácter práctico, não se vê razão para estabelecer de modo generalizado a obrigatoriedade do seguro obrigatório para os caçadores, excepto para os menores, á semelhança do que estabelece o Código de Estrada.

Propõe, também, dado que o património cinegético nacional está enfraquecido, facilidades às realizações ou actividades que visem o seu fomento (que não o seu desgaste vendendo a caça dos coutos, certamente, acrescente-se) e com este objectivo preconiza providências, como, por exemplo, as relativas às «reservas zoológicas» e «zonas de protecção» e à reprodução artificial da caça.

Correlativamente, tem-se como essencial impedir as actividades ou o uso de meios que possam agravar o empobrecimento do referido património, estabelecendo medidas proibitivas ou restritivas do exercício da caça.

Embora se situe em plano diverso, tem especial interesse na defesa do património cinegético do País as providências penais destinadas à prevenção e repressão das actividades venatorias ilegais, uma vez que a prática de tais actos ilícitos parece constituir uma das causas da escassez das espécies de caça, originando a ideia muito generalizada de se tornar necessário um acentuado agravamento das correspondentes sanções, incluindo o da pena de prisão.

Reconhecendo-se como desejável o fortalecimento da acção preventiva e repressiva, julgou-se, no entanto, preferível promovê-la — sem prejuízo de um ligeiro aumento do máximo de prisão, destinado às infracções mais graves — através da elevação do quantitativo das multas, ainda que dentro de limites apropriados, e de uma mais larga aplicabilidade da interdição do exercício da caça, decisão de que se esperam fortes efeitos preventivos.

Na mesma ordem de ideias se pode enquadrar a perda dos instrumentos da infracção, também prevista na proposta. Haverá quatro espécies de licenças: geral, regional, conceitual e para «correção». Será criado o Fundo Especial de Caça e Pesca destinado ao fomento de ambas as actividades, a exemplo do que se estabeleceu para a pesca pela Lei nº 2097, de 6 de Junho de 1959.

NABAIS DA CUNHA

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALCARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 5, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre o Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13.40 e chegada a Faro às 18.55; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.55; a Portimão às 19.06 e a Lagos às 19.32. O regresso efectua-se no domingo, dia 6, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.35; de Faro às 20.31; de Lagos às 19.48 e de Portimão às 20.13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) à 1.30 horas.

FIOS PARA TRICOTAR E INDUSTRIAIS

ATENÇÃO
AO SUPERMERCADO
DOS FIOS
ATENÇÃO MINHAS SENHORAS
GRANDES SALDOS

Lã popular aos preços de 80\$00
Arrentina 90\$00. Lamousse 100\$00
Espuma 100\$00. Escocesa Gigi
140\$00 e 160\$00

RUA DA CONCEIÇÃO, 85, 1.
LISBOA

CASACOS CAMURÇA E CABEDAL

Preços de Fábrica

Executam transformações em todo o Vestuário de Cabedal e Antilope

Exclusivos VAMAR

R. BARÃO DE SABROSA, 78-A
(à Rua Morais Soares)

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova da Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA - SE com rapidez
qualquer quantia em 1.º ou 2.º
hipoteca de prédios, parte de prédios
ou construção. CASA LAIRES,
Rua da Prata, 291, 2.º. Du. (junto
P. Figueira) — Telefones 32 54 87
— 37 06 18.

LUSTRES

Fazemos novos reparamos
transformamos ao gosto do
cliente. Fábrica Av. 5 de Outu-
bro, 203, r/c Esq. Tel. 771639
(Ao Campo Pequeno)

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 22/66

Eu, António Vitorino França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Faço saber que em virtude do disposto nos artigos 209.º, 212.º e 213.º da Postura de 28 de Agosto de 1930, publicada em Edital de 6 de Dezembro do mesmo ano, e da nova redacção do § 1.º do artigo 209.º daquela Postura, aprovada em 20 de Julho de 1950 e publicada em Edital de 19 de Agosto de 1950, e, ainda, de acordo com o Edital de 20 de Abril de 1954, alterado pelo Edital 141 de 12 de Julho de 1962, e com o Edital de 9 de Março de 1960, deverão sofrer as obras de beneficiação a que se referem os mencionados artigos, até 30 de Setembro do corrente ano, e sem prejuízo do período máximo de 8 anos estabelecido para essa beneficiação, os prédios situados nas freguesias do Alto do Pina, Beato, Marvila, Penha de França, Santa Engrácia, Santa Maria dos Olivais e São João, e bem assim todos os prédios que, pertencendo a outras freguesias, fiquem situados em arruamentos abrangidos, em parte, pelas áreas acima referidas.

Os trabalhos de reparação, calação, pintura ou limpeza, conforme a natureza da construção, abrangerão as faces ou paramentos exteriores das fachadas principais, posteriores, e laterais, as empenas, telhados ou coberturas e bem assim os muros ou vedações de qualquer natureza, barracões, barracas, telheiros e outros cobertos, sejam ou não vistos da via pública.

Juntamente com as reparações e beneficiações já referidas, serão reparadas e pintadas ou caladas, as escadas ou quaisquer passagens de serventia dos prédios, reparadas as canalizações de esgoto e as de escoamento de águas pluviais, lavadas e reparadas as cantarias, azulejos e todos os revestimentos ou motivos de ornamentação e, ainda, reparadas e pintadas as paredes dos saguões e dos pátios interiores, assim como as portas, caixilhos, persianas e gradeamentos, quer deitem ou não para a via pública, devendo igualmente ser levadas a efeito todas as obras interiores necessárias para corrigir as degradações não atribuíveis a uso anormal que afectem o bom aspecto, salubridade e segurança das habitações.

Ainda na mesma ocasião, em todos os prédios, em que nalguns dos pavimentos estejam instalados estabelecimentos comerciais ou industriais, que apresentem a parte da fachada correspondente a esses estabelecimentos guarnecida de forma apropriada ou pintada de cor diferente da do resto da fachada do prédio, o inquilino respectivo, logo após a limpeza feita pelo senhorio, quando desejar manter as condições anteriores, mandará executar a competente reparação, pintura ou limpeza, a não ser que, por contrato entre o senhorio e o inquilino, aquele tenha tomado o encargo dessas obras.

Juntamente com a execução das obras indicadas serão também reparadas, beneficiadas e pintadas as armações exteriores, montes, tabuletas e alpendres.

São atingidos por estas disposições os pavilhões, quiosques, mesas de refrescos ou outras instalações colocadas na via pública na área indicada.

Findo o prazo indicado neste Edital, serão intimados os proprietários e os locatários dos estabelecimentos abrangidos pelo § 2.º do artigo 209.º, que forem encontrados em atrasamento, a proceder às necessárias obras no prazo de 15 dias, findo o qual, não cumprindo, serão autuados com a multa de 500\$00, de acordo com o que preceitua o artigo 214.º da Postura de 28 de Agosto de 1930 (com a redacção aprovada em 20 de Julho de 1950 e publicada pelo Edital de 19 de Agosto de 1950) e o Edital de 20 de Abril de 1954, alterado pelo Edital 141 de 12 de Julho de 1962.

Podem ser isentas da obrigatoriedade das obras mencionadas neste Edital as construções concluídas há menos de oito anos e situadas nas áreas indicadas ou que, sendo mais antigas, tenham sofrido dentro deste prazo as beneficiações que este Edital determina, umas e outras quando o seu estado de conservação e limpeza não afecte o bom aspecto da Cidade.

Esta isenção deverá ser requerida pelos respectivos proprietários, E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Lisboa e Paços do Concelho, em 14 de Janeiro de 1966.

O PRESIDENTE,

(a) António Vitorino França Borges



SIOSA Line

SERVIÇO EXPRESSO

O PAQUETE RAPIDO «CARIBIA»

EM 24 DE FEVEREIRO PARA:

LA GUAIRA, KINGSTON, CURAÇÃO e TRINIDAD

Reserva de lugares em todas as classes
Cozinha e criados portugueses

AGENTES GERAIS

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72 - D. Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 — 672319



PFAFF 3114

MÁQUINA AUTOMÁTICA DE CASEAR

Para a indústria de malhas e camisaria,
executando casas de todas as medidas
com regulador de densidade de pontos.

Representante: SANTOS & ARAUJO, Lda

Rua Garrett, 49-51 - LISBOA - tels 328739-35451

«A última oportunidade»

por STÈVE DAMONT

1 — «Treze mil francos uma ida-e-volta a Roma? É muito caro, é caríssimo para mim! Pronto...» A jovem que acabava de proferir estas desoladas palavras afastava-se tristemente do balcão da agência de viagens. É nova, bonita, tem o ar inimitável das pequenas estudantes parisienses. Perdida nas suas reflexões, não notou que o vizinho a olha atentamente. Um homem dos seus 40 anos, rosto sulcado de rugas e cabelo já grisalho. É a vez de ele se aproximar do balcão e perguntar: «Tem lugares na carruagem-cama para Roma, esta noite? Em 1.ª classe.» O desconhecido hesita um segundo e lança um olhar rápido à jovem estudante, antes de precisar: «Quero dois compartimentos.» Incomodada por este olhar insistente, a jovem cora, intimidada. Depois sai da agência e dirige-se para um pequeno restaurante na vizinhança.



2 — O desconhecido deixa também a agência e hesita por instantes. Tem qualquer pensamento, e depois entra no restaurante onde está a jovem. Será por acaso que a faz sobressaltar? Mas logo aproveita para encetar conversa. Pede desculpa com um sorriso educado e acrescenta: «Mas... não a encontrei há bocadinho em qualquer parte?» A pequena olha-o espantada. Sente-se ligeiramente receosa. O desconhecido prossegue, sempre cortês: «Não me tome por um



abominável indiscreto! Confesso, muito simplesmente que tenho inveja do seu entusiasmo em ir a Roma... Para mim, é um frete ter de fazer esta viagem.» «Eu também tenho inveja de si... e de que maneira!», exclama a rapariga em tom desajeitado. Os risos de ambos brotam ao mesmo tempo, irresistíveis: o gelo quebrou-se. «Não sou eu que posso pensar em gastar aquele dinheiro todo para ir à Itália...», suspira a pequena. «E no entanto os meus amigos acham que tenho sorte. Chamam-me Lucky.» Um brilho rápido perpassa nos olhos do interlocutor. «Lucky...», diz como para si próprio. Depois acrescenta: «Chamo-me Gérard Lemaire. Vou a Roma participar num Congresso Internacional. Tenho todas as despesas pagas... e as da minha secretária.»

3 — Uma hora depois Lucky, afogueada, chega ao quarto que partilha com outra estudante. Conta-lhe o seu encontro com Gérard e diz arrebatadamente: «Imagina que ele me propôs uma coisa do outro mundo! Aproveitar o lugar da secretária, que não pode acompanhá-lo!» Lucky termina com ar triste: «Recusel, claro.» «Porquê?», exclama a amiga, «estas coisas internacionais gastam dinheiro à bruta! Não há mal nenhum em aproveitar.» «Partir sózinha com um desconhecido, eu?», indigna-se Lucky. A amiga desata a rir. É uma rapariga positiva, sem medo de nada e com ideias largas. «Que receias?», diz. «Se o tipo procura uma aventura, é suficientemente crescido para te defenderes. A ocasião parece-me única! Nunca mais terás uma igual...» Lucky reflecte: «Este homem não tem o tipo de andar à procura de aventuras. Talvez antes...» Achei-lhe um certo medo, o medo da solidão da viagem. «Sempre vais?», pergunta maliciosamente a amiga. «Amanhã por esta hora podes estar ao pé de Paul.» Paul Delâtre é um jovem pintor talentoso, actualmente a residir em Roma. É o melhor amigo de Lucky, a razão secreta do seu grande desejo de visitar Roma...



4 — A ocasião tenta Lucky. Como resistir-lhe? As 7 horas e-lla na Gare de Lyon, para se encontrar com Gérard. Este mostra-se encantado... É o passaporte? Está tudo em ordem. Lucky tirou-o no Verão passado, quando foi passar as férias a Inglaterra. Encaminham-se ambos para o vagão-restaurante, sem esconder a alegria de que se sentem possuídos. Depois do jantar vão para a carruagem-cama. Lucky recua, ruborizada. O criado preparou já as camas e, pensando que fazia bem, abriu a porta de comunicação entre os dois compartimentos. Gérard fecha bruscamente a porta e murmura: «Não me conhece bem, Lucky. Mas tenha confiança em mim, peço-lhe!» Lucky aceita sem nada dizer. Uma vez sózinha, não consegue adormecer. Sente-se isolada nesta pequena caixa estreitamente calafetada... De repente, tem quase medo deste comboio que parte a toda a velocidade para o desconhecido. Que loucura fazer fe no seu companheiro de viagem!

(Continua)

Concurso Internacional de Fotografia da Natureza

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, vai realizar-se, na próxima Primavera, um Concurso Internacional de Fotografia da Natureza, aberto a todos os fotógrafos portugueses e estrangeiros.

Os trabalhos apresentados deverão focar temas de Botânica, Zoologia, Geologia e Geografia. A incluir nas seguintes secções: fotografia de objectos naturais na natureza ou no laboratório; macrofotografia; microfotografia; técnicas especiais de fotografia (UV, IV, raios X, etc.); esquemas originais e fotografias didácticas; conservação da natureza e dos recursos naturais; fotografia a cores, transparências e positivos; cinema de amadores.

As dimensões mínimas aceites para os trabalhos a apresentar serão: secções I e V, 24x36 cm; secções II, III e IV, 18x24 cm.

Vida religiosa

Entrada solene em Beja do novo arcebispo-bispo

A bula da nomeação do sr. D. Manuel dos Santos Rocha como arcebispo-bispo de Beja será lida, no domingo, na Sé daquela cidade. O novo prelado pacense tomará posse por procuração no dia 24, e entrará solenemente na diocese no dia 26.

No próximo dia 18, às 15 e 30, no salão da Acção Católica, efectua-se uma reunião do Clero de Lisboa, para entrega de uma lembrança ao sr. D. Manuel dos Santos Rocha. Em nome dos sacerdotes do Patriarcado, mons. Avelino Gonçalves dirá algumas palavras de homenagem.

«Diário de Lisboa»

Telecine-Moro — Sociedade Produtora de Filmes, S. A. R. L., em nome de «Miss Universo» e de «Miss Estados Unidos da América», transmitiu ao «Diário de Lisboa» agradecimentos pelas referências que a sua presença entre nós mereceu ao nosso jornal e ainda pela delicada atenção pessoal dos redactores do «Diário de Lisboa» com quem contactaram.

ANDARES

S. PEDRO DO ESTORIL

Vendem-se 270 contos 4 b. assoalh., coz., desp., 2 c. b. e varandas vista p.º mar. const. e acabamentos de 1.ª Perto do Liceu.

POLICARPO

Telef. 231497 — CASCAIS

UNIVERSAL

O COSTUREIRO DO RELÓGIO

conquista o ÓSCAR atribuído em Nova Iorque pela ACADEMIA INTERNACIONAL DO DIAMANTE

à criação da mais bela peça de joalharia!



Honrando a sua reputação de «Costureiro do relógio» a UNIVERSAL (entre 1526 concorrentes de 21 países) ganhou, por unanimidade do Júri, com o seu relógio-bracelete em ouro amarelo, guarnecido de 66 diamantes e safiras polidas. Esta suprema distinção confirma a particular sensibilidade de UNIVERSAL em tudo o que se relaciona com a elegância feminina.

PÉCARDI-DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA OS SALDOS DOS ARTIGOS DE ESTOFOS E DECORAÇÕES COM DESCONTOS DE 30 % A 50 %

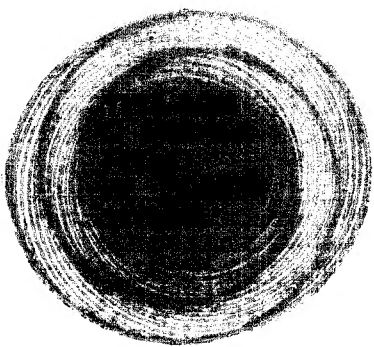
R. Nova da Trindade, 1-C (ao Chiado) — Tel. 328120

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTOS

Concursos n.º 34-35-36 P.º o fornecimento de Thick Fuel Oil. Recebem-se propostas até às 15 horas dos dias 14, 15 e 16 de Fevereiro p.º f.º para os mencionados concursos. Os concorrentes devem pedir nestes Serviços, das 9 às 11.30 ou das 14 às 16 horas, de qualquer dia útil, as respectivas condições.

Lisboa, 29 de Janeiro de 1966. Pel'º CHEFE DOS SERVIÇOS, JOAQUIM COELHO FLOR



OS CABELEIREIROS

CORREIA & ZAIDA

INAUGURARAM NOVA SECÇÃO DE PENTEADOS para as senhoras que trabalham, a preços reduzidos, muito acessíveis.

Rua Braçacamp, 15 — Telef. 55.55.81

Máquinas de lavar roupa

completamente automáticas

GENERAL ELECTRIC

- ★ Sem entrada inicial
- ★ Sem fiador
- ★ Grandes facilidades de pagamento até 36 meses

A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa — Telef. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

morrisson

CURIOSIDADES

● O consumo de açúcar

A confederação internacional dos produtores europeus de beterrabas prevê que em 1960 o consumo de açúcar será de cerca de 6 500 000 toneladas nos países do Mercado Comum. Para a campanha de 1964-65 as necessidades internas da Comunidade devem estar próximas de 5,5 milhões de toneladas de açúcar refinado e o nível médio por habitante deve atingir 30,5 quilogramas. No conjunto da C. E. E. o consumo aumentou de cerca de 57 por cento

desde 1951, progredindo, em média, 154 mil toneladas por ano.

● Jornais europeus em papel canadiano

O Canada possui uma capacidade produtiva no sector do papel de jornal, de 8,5 milhões de toneladas por ano, sobre um volume mundial de quase 22 milhões de toneladas. Em 1965 a produção foi de 7,7 milhões de toneladas, 7,1 milhões das quais foram exportadas, sendo meio milhão de toneladas para Estados europeus.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Fevereiro de 1936 publicava:

«PARIS, 2 — Parece que está finalmente esclarecido o mistério do assassinio de Max Kassel, mais conhecido por «Max Le Rouquin», que há tempos tinha montado um grande «negócio» de casamentos simulados.

A Polícia francesa trabalhou em colaboração com a de Londres, e esta última conseguiu apurar, aproximadamente, a hora do crime e a identidade das pessoas com quem Kassel mantinha relações. Entre essas pessoas figurava um francês e diversas francesas protegidas por amigos do morto. Uma destas chamou particularmente a atenção das autoridades, e esta manhã, num bairro excêntrico da capital britânica, foi preso um indivíduo que confessou que Kassel fora assassinado no «apartamento» de uma mulher de nome Simone Ferrero, que se diz casada com um navegador de nacionalidade inglesa, chamado Taylor.



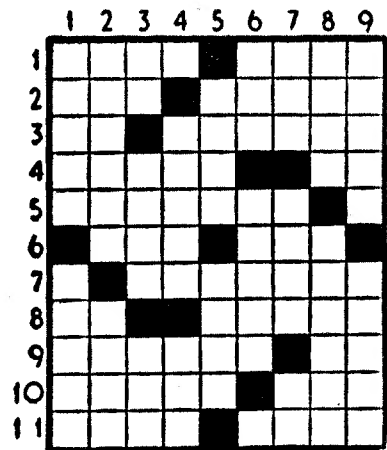
— Não consigo apanhar o dr. Kildare... O melhor é chamar o médico do costume...

ANEDOTAS

■ Comprei um cão de raça pura.
— De que raça?
— Um cão polícia e dos bons!
— Mostra-me o cão...
Viram o cão e diz o amigo para o dono:
— Isto não é um cão polícia, meu caro. Este não tem pelo comprido, a cabeça preta, as patas brancas...
— Digo-te que o cão é polícia!
— Não é tal!
— É sim, homem — mas o que é, é da polícia secreta!

■ Estás sempre a censurar as minhas despesas com «toilettes». Mas olha que também tens feito despesas inúteis.
— Quais, podes dizer-me?
— Há cinco anos compraste um extintor e nunca nos servimos dele...
■ A filha de um avarento pergunta ao pai:
— O que me dá o papá quando eu casar?
— Dou-te... o meu consentimento.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4003

HORIZONTAIS: 1 — Recua. Pronome indefinido. 2 — Lista. Peça de calçado (pl.). 3 — Sufixo que designa estado. Ver-seja. 4 — Sugar. Viração. 5 — Auxiliária. 6 — Pedra de altar. Aqui está. 7 — Equipadas. 8 — Atmosfera. Acometo. 9 — Ecoa. Estrépito de desmoronamento. 10 — Homens muito pequenos. Rio de França. 11 — Fechou as asas para descer mais depressa. Plano.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Guimarães. Rostos. 2 — Ave nocturna de rapina. Apelido. 3 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Sara. Ecoa. 4 — Artigo definido. Soldado de uma milícia persa encarregado de proteger os viajantes. Pronome possessivo. 5 — Dança do interior alagoano (bras). Extremidades dos braços. 6 — Preposição. Restabelece. 7 — Prende. Ópera de Verdi. 8 — Oterecará. Sagrados. 9 — Planta vivaz e medicinal. Plantio de castanheiros.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4002
HORIZONTAIS: 1 — Mã. Passar. 2 — Orças. Irmã. 3 — Rio. Alais. 4 — Fara. Esma. 5 — Es. A. As. 6 — Surrem. 7 — Unira. 8 — Na. Sopos. 9 — Toca. Meca. 10 — Airar. 11 — Mios. Rato.

VERTICAIS: 1 — MORTE. Untam. 2 — Arias. NAO. 3 — Cor. Si. Cão. 4 — Pa. Adur. Ais. 5 — Asa. Ras. 6 — Lear. Omar. 7 — Sias. ESPERA. 8 — Amimum. AC. 9 Rosas. Usado.

Provérbio: A MORTE NÃO ESPERA.

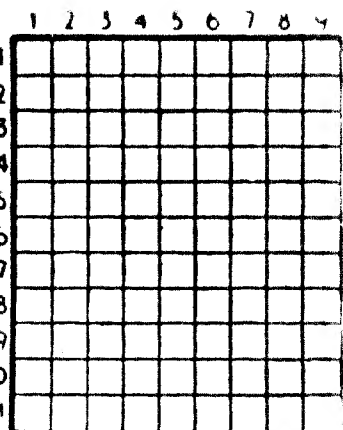
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7848

HORIZONTAIS: 1 — Espaço celeste. Nome de um astro. 2 — O mais. Colorido. Nota musical. 3 — Irmão de Moisés. 4 — Consome. Vai para fora. 5 — Tostas. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. 6 — Ribeira do distrito de Portalegre. Utensílios domésticos. 7 — Termo. Hábitos. 8 — Governanta. Acrescentara. 9 — Dignidade episcopal. 10 — Viração. Origem. Aqui. 11 — Arteria. Princípio.

VERTICAIS: 1 — Fardo. Exprimir por palavras. 2 — Artigo definido (ant.). Deste modo. Estrépito de desmoronamento. 3 — Aparecem. 4 — Pesquisador. Prefixo de negação. 5 — Enrubescer. Assossinar. 6 — Batráquio. Deteriorado. 7 — Montão de ossos. 8 — Sufixo que designa estado. Tostar. Cento e cinco em romano. 9 — Sinceros. Vila e concelho do distrito de Viseu.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7847
HORIZONTAIS: 1 — Ocas. Basa. 2 — Sor. Sir. 3 — Murtosa. 4 — Miara. 5 — Um. Cia. Ir. 6 — Roca. Cume. 7 — R. Cru. Op. 8 — Moela. 9 — Mascote. 10 — Rei. Olá. 11 — Isar. Alor.



VERTICAIS: 1 — Os. Surra. Ri. 2 — Com. Mós. Mês. 3 — Arum. Maia. 4 — Ricagos. 5 — Atai. Reco. 6 — Oráculo. 7 — Assa. At. ol. 8 — Sia. Imo. Elo. 9 — Ar. Trepa. Ar.

FACTOS REAIS

«O ouro através dos tempos»



9 — Vejamos agora as grandes corridas de ouro no século XIX. Exaltantes e coloridas, tanto quanto possa pensar-se, estas efémeras epopeias tiveram o seu lado lamentável. A violência e a avaricia marcaram-nas a todas. A descoberta dos grandes jazigos californianos provocou a colonização acelerada do Oeste americano, feita pelo ajuntamento de verdadeiras hordas humanas, vindas de todos os países do mundo à descoberta do novo Eldorado. Consequência inesperada: a vitória final dos exércitos do Norte quando da guerra da Secessão, graças ao precioso metal (que permitiu comprar armas...). Pela primeira vez na História o ouro não era um negócio de Estado. As minas e os filões iam ser explorados por homens livres, em seu directo e exclusivo benefício.

10 — Foi em Rio de los Americanos, perto de uma serração pertencente a um suíço de nome



Sutter (ver a narrativa «O ouro» de Blaise Cendrars), que começou o primeiro «Gold Rush» — corrida do ouro. Certo dia um cavaleiro embriagado entrou a galope nas ruas de San Francisco. Brandia uma garrafa cheia de pepitas. Alguns dias depois a cidade começava a despojar-se. Médicos, advogados, soldados, professores primários e comerciantes partiam para Rio de los Americanos. Os marinheiros desertavam. Sem tripulação, os navios bloqueavam o porto. Do Leste do país meteram-se à estrada os célebres carros de varais, puxados por várias paradas de cavalos. Eram necessários 3 meses para atravessar o continente. Outros carros preferiram vir por Nova Orleans e pelo istmo do Panamá. Outros ainda não hesitaram em fazer o enorme desvio do Cabo Horn.

11 — Os índios, a sede e as tempestades de neve aniquilaram comboios inteiros nos difíceis



caminhos das Montanhas Rochosas e nas extensões desérticas do centro do país. Mas já em torno da serração de Sutter havia mais de 50 mil garimpeiros, que esgaravavam a compila o solo para encher os seus lavadouros rudimentares. De mês a mês, a produção duplicava. Um dia, em Carson's Creek, um pastor lia o ofício dos mortos junto a um caixão; este, por sua vez, estava já colocado à beira da sepultura. De repente um homem começou a escavar febrilmente a terra com as mãos. Todos os circunstantes o imitaram. Tinham visto poalha de ouro e algumas pepitas. O morto foi esquecido até ao dia seguinte, em que o enterraram, sem qualquer cerimónia, pouco mais à frente. A loucura do ouro fazia esquecer as mais elementares decências.

12 — Nos «saloons» de soalho de madeira o álcool corria em catadupas. Os «diggers» (escavadores) pagavam a despesa com por-



ções de pó aurífero. Os assassinios pela posse de novos locais de exploração multiplicaram-se. Imperava a lei de Lynch. O México, a Austrália e a Nova Zelândia desembarcavam-se dos seus malfetores e embarcavam-nos para a Califórnia. E a selvagem generalizada redobrou. Os preços subiam vertiginosamente. Uma dormida num simples albergue de tábuas toscas custava 3 dólares. A incrível falta de higiene alimentar provocou epidemias de escorbuto, que se tratavam a 16 dólares a consulta. Em toda a região os bandos de «foras-de-lei» atacaram os mineiros isolados e as diligências da carreira de San Francisco, carregadas de ouro.

(Continua)

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

AVENTURAS DO TIO CARLOS

